CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 881 | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.165

Rejeitam os EE. UU. a proposta russa sobre o tratado de paz com o Japão

"Quer Moscou com essa manobra, impedir o exito das negociações já bem adiantadas com Tokio - denuncia o Departamento do Estado"

Dentro de algumas semanas será assinado o documento que restabelece a soberania em todo o territorio japonês

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram a proposta da União Sovietica para traçar as bases do tratado de paz com o Japão em um conselho de ministros da União Sovietica, Estados Unidos, Inglaterra e China Comunista.

ESFACELADAS AS LINHAS COMUNISTAS EM TORNO DE SEOUL

TOKIO, Quarta-feira, 9 (UP) — Forças aliadas romperam o sitio a Seoul e progrediram entre 30 a 34 quilometros, na direção Norte. As tropas comunistas parecem estar em retirada, para alem do paralelo 38, em toda a frente.

DENUNCIAM OS EE. UU. AS MANOBRAS RUSSAS

WASHINGTON, 8 (AFP) — Anunciando que os Estados Unidos rejeitaram a nota sovietica, propondo que o tratado de paz com o Japão seja unicamente assinado pelas quatro potencias do Pacifico — Estados Unidos, Inglaterra, União Sovietica e China de Pekim — um portavoz do Departamento denunciou a dupla intenção sovietica, camouflada em suas sugestões: 1) — atrasar o tratado; 2) impedir o exito das negociações conduzidas por Washington em tal sentido.

O portavoz afirmou, ainda, que os Estados Unidos têm a intenção de prosseguir seus trabalhos sobre o tratado de paz japonês com ou sem a participação da URSS. E concluiu: "Na realidade, os Estados Unidos já consultaram 15 outros países a respeito do trabalho e esperam estabelecer o texto do documento, para a solene assinatura dentro de algumas semanas.

OS INCONVENIENTES DA PROPOSTA

WASHINGTON, 8 (AFP) — A nota sovietica propondo uma conferencia que reune a URSS, França, Estados Unidos, Grã Bretanha e China comunista, para a "preparação do tratado de paz japonês", foi recebida sem afobação nos meios diplomaticos. Salienta-se, com efeito, nesses meios, que tal proposta é formulada num momento em que, por motivos politicos internos ou externos, é praticamente imposivel aos dirigentes norte-americanos cogitarem de uma conferencia da qual participasse a China comunista. Os diplomatas americanos têm a impressão de que a URSS procura envenenar o debate politico sobre o problema asiatico, que opõe Mac Arthur aos dirigentes em Washington, ao propor a estes ultimos que modifiquem suas concepções sobre um problema da politica externa que não provoca controversias no interior dos Es-

Conclui na 2.a Pag.)

ESTABELECIDA LEI MARCIAL NA REGIÃO DE EL SALVADOR ASSOLADA PELO TERREMOTO

SAN SALVADOR, Rep. El Salvador, 8 (AFP) — Foi estabelecida a lei marcial na parte oriental de El Salvador, onde duas importantes cidades e nove povoados foram destruidos por um terremoto.

SAN SALVADOR, 8 (UP) — O governo da Republica de El Salvador divulgou pormenores sobre o catastrofico terremoto que assolou a parte oriental do pais.

Os dados oficiais informam que duas cidades e nove povoados foram destruidos pelo abalo sismico. Somente na cidade de Jucuapa morreram cerca de 1.000 pessoas, não tendo sido ainda calculado o numero de vitimas em outras localidades.

Centenas de moradores das aldeias destruidas buscaram refugio nas zonas rurais.

VIVERES E MEDICAMENTOS

SAN SALVADOR, 8 (UP) — Turmas de salvamento e da Cruz Vermelha seguiram em caminhões e ambulancias para a região oriental deste pais, levando viveres e medicamentos para as vitimas do terremoto que ontem assolou aquela região.

Tambem foram despachadas forças do exercito para aquela area a fim de manter a ordem.

NOVOS TREMORES DE TERRA

SALVADOR, 8 (AFP) — Os tremores de terra continuaram, embora com pequena intensidade, em toda a zona oriental do pais, causando três mortes na localidade de Merlin e danos de importancia em Santiagomaria. As localidades de Zacate e Coluca, na região central do pais, foram tambem atingidas.

"A cidade inteira foi coberta por uma nuvem de poeira que nos sufocava", declarou um dos sobreviventes em Jucuapa, que foi a cidade mais atingida.

Como as comunicações terrestres e telegraficas foram imediatamente cortadas, a noticia da catastrofe só chegou à capital à noite, depois que o informante conseguiu atingir uma localidade vizinha de Jucuapa, à pé. Até à meia noite, a estrada internacional que atravessa a região devastada esteve com seu trafego interrompido.

QUADRO TETRICO

SALVADOR, 8 (AFP) — Os moradores das duas cidades destruidas pelo violento terremoto de anteontem — Jucuapa e Chinameca — encontram-se em tragica situação, privados de agua e de luz. Centenas de feridos, soltando gritos de dôr, foram evacuados à noite para os hospitais das cidades de San Miguel, San Vicente, La Union e Cojutepeque, enquanto que caminhões e outros veiculos requisitados pelas autoridades transportavam medicamentos e viveres.

Veiculos sanitarios transportaram igualmente grandes quantidades de sangue para transfusões destinado aos feridos em estado mais grave.

Outras turmas de socorro foram enviadas às localidades de Buenaventura, Usulata, Santiagomaria, Lolitique e Santa Elena, que sofreram tambem grandes danos.

Ao amanhecer, começou a procura dos cadaveres entre os escombros. Em Jacuapa, segundo as primeiras estimativas, o numero de mortos se elevava a mil, tendo a maior parte das vitimas perecido sob as ruinas da igreja local e do cinema, edificios que ruiram logo ao primeiro tremor de terra.

Em Chinameca, o numero de mortos não pode ser ainda calculado, mas é avaliado em varias centenas. O numero de feridos atingiria mil.

O epicentro do terremoto situou-se, provavelmente, na montanha de Limon entre Jucuapa e Chinameca. Jucuapa contava 15 mil habitantes, e Chinameca 18 mil.

O presidente Oscar Osorio visitou ontem à tarde a zona sinistrada. De todos os pontos do pais chegam donativos para os sobreviventes.

PANICO INDISCRITIVEL

SALVADOR, 8 (AFP) — As ultimas informações de Santiagomaria e Merlin, na zona devastada pelo terremoto de domingo, indicam que um panico indescritivel reina nas duas localidades, os quais, após novos abalos registrados ontem, abandonaram suas casas e passaram a dormir no campo.

De outra parte, mais de 100 cadaveres já foram sepultados em Jucuapa e as buscas de corpos prosseguem em Chinameca, reduzida tambem a ruinas. As autoridades instituiram salvo-condutos para as pessoas que se dirigem à zona assolada, evitando o afluxo de curiosos, o que dificulta as operações de socorro e de assistencia e o proprio abastecimento da região sinistrada.

RESULTADOS DA ELEIÇÃO NA BOLIVIA

LA PAZ, 8 (AFP) — Os ultimos resultados comunicados pelo jornal "La Razon" sobre as eleições presidenciais de domingo ultimo são os seguintes: Paz Estensoro — 48.284; Gonsalvez — 31.818; Bilbao — 10.894; Gutierrez — 5 496; Elio — 5.218; Arce — 4.251. Os resultados de 73 distritos eleitorais não foram ainda conhecidos.

O ministro do Interior não forneceu qualquer cifra sobre os resultados do escrutinio de domingo e as unicas cifras publicadas até o momento foram dadas pelos correspondentes do jornal "La Razon".

Segundo os circulos politicos, parece pouco provavel que algum candidato possa conseguir a maioria absoluta que, segundo a lei eleitoral, é necessaria para a eleição. O congresso deveria então, no dia seis de agosto proximo, reunir-se e eleger entre 3, o candidato que conseguiu maior numero de votos. E' provavel que a escolha recaia, finalmente, sobre Gonsalvez, já que o grupo favoravel ao partido no poder domina na assembleia.



ESCREVEU A CARTA COM O PROPRIO SANGUE — DENVER - Artur Iwasaki, desta cidade, empunha a carta, escrita a sangue, que recebeu de Inorito Siraishi, diretor do Clube da Amizade Nipo-Americana de Fukuora, no Japão. Nessa carta o missivista escreveu, com seu proprio sangue, que todos os japoneses desejam a volta de Mac Arthur ao Supremo Comando no Extremo Oriente, pois é ele "o unico homem que compreende o que é a Asia — e não só o Japão. — (FOTO UP-ACME)

ISRAEL E SIRIA FORAM INTIMADOS A CESSAR A LUTA

LAKE SUCCESS, 8 (U.P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas ordenou a suspensão das hostilidades na fronteira entre Israel e Siria, onde nos ultimos dias tem havido serie de choques armados.

O Conselho aprovou a medida por dez contra zero e abstenção da União Sovietica.

A resolução apresentada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Turquia pede a grupos ou pessoas nas zonas afetadas que suspendam as hostilidades.

As nações que apresentaram a proposta evitaram emitir juizo sobre quais eram os responsaveis por esses encontros: se os soldados sirios, como diz Israel, ou os soldados de Israel que tentavam desalojar da zona fronteiriça aos civis arabes, como diz a Siria.

A votação realizou-se depois de três horas de debates, em cujo transcorrer o delegado de Israel, Abba S. Evan, e o delegado sirio, Faris E. Khoury, trocaram entre si energicas acusações.

Eban declarou que seu país deseja que as Nações Unidas condenem esta agressão siria e repetiu a promessa do ministro das Relações Exteriores, Moshe Shakett, que Israel ordenaria a suas forças suspender fogo tão logo todas as forças sirias sairem da zona desmilitarizada estabelecida entre ambos os paises pelo armisticio.

El Khoury negou que os sirios hajam efetuado incursões em Israel ou que nada mais que civis arabes estivessem compreendido nas mesmas. Declarou que a luta se precipitou na zona desmilitarizada quando as forças israelitas tentaram evacuar os arabes das terras que desejavam para completar os planos de drenagem do pantano Huleh.

DISSOLVIDA PELO PRESIDENTE ARIAS A ASSEMBLEIA NACIONAL NO PANAMA'

Anulada por decreto a Constituição de 1946 e restabelecida a de 1941 — Justifica o presidente a medida, considerada de acôrdo com a presente crise mundial

PANAMA', 8 (AFP) — O presidente Arnulfo Arias dissolveu a Assembléia Nacional Legislativa e anulou, por decreto, a Constituição de 1946, restabelecendo a de 1941. Por outro decreto, afetando o poder judiciario, o presidente declara serem provisorias todas as nomeações de magistrados.

RENUNCIA DE MINISTRO

PANAMA', 8 (AFP) — O ministro do Comercio e Industria, Ricardo Arias Espinosa, que não tem parentesco com o presidente panamenho, preferiu demitir-se a assinar o decreto com o qual o chefe de Estado, sr. Arnulfo Afias, dissolveu o parlamento e abrogou a constituição vigente, restabelecendo a antiga carta magna de 1941. Espinosa foi o unico ministro que discordou das graves resoluções do presidente. Ele era o unico titular que não pertencia ao Partido Republicano Autentico, liderado pelo presidente.

JUSTIFICATIVAS DO PRESIDENTE

PANAMA', 8 (AFP) — No decreto com que dissolveu o Parlamento e cancelou a constituição, o presidente Arias, nos preambulos, justifica a medida, salientando a necessidade de se enfrentar as graves dificuldades do momento e de se tomar medidas contra "as atividades dissolventes de grupos inimigos da ordem social e do sistema democratico".

Acrescenta o decreto que o restabelecimento da Constituição de 1941 proporciona ao Estado "a possibilidades de cumprir, rapida e eficientemente, suas obrigações internacionais, contribuindo assim para a defesa do Canal do Panamá e do hemisferio ocidental, na presente crise mundial"

Um dos artigos do decreto prevê a suspensão do "habeas corpus", pelo tempo que "as circunstancias o tornarem necessario" Esse artigo anula implicitamente a possibilidade dos "habeas corpus" impetrados junto à Corte Suprema em favor dos lideres da oposição presos em consequencia das recentes agitações politicas.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

PANAMA', 8 (AFP) — A situação se agrava no pais. A Corte Suprema rejeitou os decretos do presidente Arias, acusando-os de ditatoriais.

CONTRA O ATO A CORTE SUPREMA

PANAMA', 8 (AFP) — Tudo indica que a Corte Suprema de Justiça assumiu a liderança de um violento movimento de resistencia que se amplia no pais, em seguida aos decretos do presidente Arnulfo Arias, dissolvendo a Assembléia e tomando outras medidas de reforço do executivo.

A referida Corte, constituida por cinco magistrados, publicou uma declaração condenando o gesto do presidente, a quem acusa de "encaminhar o pais para uma ditadura, submetendo a Republica à vontade de um só homem". Consequentemente a Corte declara rejeitar de modo solene ao decreto presidencial.

De outra parte, varios partidos politicos, inclusive o Nacional Revolucionario, que até agora sustentava o governo, votará resoluções condenando o presidente e apelando ao chefe de policia José Remon para que restabeleça a situação de legalidade constitucional. Esse apelo tem in-

(Conclui na 2.a página).

Não poderão os exercitos das Nações Unidas aproximar-se muito da fronteira sovietica

O GENERAL MARSHALL DECLAROU PERANTE AS COMISSÕES DO SENADO QUE AS FORÇAS QUE OPERAM NA CORÉIA DEVEM FICAR A 25 QUILOMETROS DA LINHA LIMITE COM A U. R. S. S.

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — O general George Marshall, secretario da Defesa, que prosseguiu hoje em seu depoimento perante as Comissões do Senado, declarou inicialmente que ordens estritas haviam sido dadas ao general Mac Arthur, no que se refere às operações das forças das Nações Unidas na Coreia. Estas forças, precisou o depoente, não deveriam avançar alem de um ponto situado a menos de 25 quilometros das fronteiras da U. R. S. S. e, em nenhum caso deveriam levar as operações alem da fronteira da Coreia com a Mandchuria.

Entretanto, o secretario da Defesa salientou que as instruções especiais que haviam sido transmitida ao general Mac Arthur permitiam-lhe se abster da aplicação daquelas ordens "nos casos em que nossas forças fossem atacadas de fora da Coreia" e o autorizavam a recorrer, como medidas de represalia, ao bombardeio para pôr termo àqueles ataques.

O general Marshal precisou ainda que essas restrições não se aplicavam às operações da Marinha ao longo das costas coreanas, acrescentando, contudo, que tais operações não podiam ser levadas a efeito ao longo das costa da Mandchuria da China e, de modo especial, nas proximidades da fronteira sovietica, no nordeste das costas coreanas.

Respondendo a perguntas de alguns membros das Comissões, o secretario da Defesa exprimiu a opinião de que a intervenção direta da U. R. S. S. no conflito coreano seria uma "questão muito grave" e acrescentou que os russos possuiam "forças aéreas consideraveis" nas vizinhanças de Vladivostok, Dairen, Porto Arthur e Kharbine. "Não sei, acrescentou, se existem concentrações aéreas nas ilhas Sacalinas; mas recebi informações segundo as quais existem concentrações de tropas, constituidas particularmente por antigos prisioneiros japoneses provavelmente doutrinados, num ponto do arquipelago não muito longe da ilha Hokaido".

Em seguida, o secretario da Defesa declarou aos senadores que estava "preocupado" com o efeito que eventualmente poderia ter sobre os soldados das Nações Unidas que combatem na Coreia as afirmações do general Mac Arthur "ressaltando as perdas sofridas sem que para tal houvesse motivo ponderavel". Deveriamos, acrescentou, "encontrar uma maneira de levar a efeito este inquerito sem que o mesmo cause no campo de batalha repercussões graves no que se refere ao moral dos combatentes".

Falando do inimigo contra o qual se chocam as forças das Nações Unidas na Coreia, o general Marshall declarou: "Se quebrarmos o moral de seus exercitos mas, mais particularmente, se destruirmos seus melhores e mais treinados exercitos como estamos em vias de fazê-lo, parece-me que teremos uma base satisfatoria para negociações com as forças comunistas chinesas, sem nos lançar no que constituiria, segundo creio, um grande perigo de nos

(Conclui na 2.a página).

Não vai o Ocidente reduzir suas forças armadas quando a União Sovietica se rearma febrilmente

DECLARAÇÃO CATEGORICA DE JESSUPP, REPRESENTANTE DOS ESTADOS UNIDOS, DURANTE A REUNIÃO DOS 4 SUPLENTES EM PARIS

PARIS, 8 (U.P.) — Por Joseph Grigg, correspondente — O representante dos Estados Unidos, sr. Philip Jessup, declarou francamente à União Sovietica que o Ocidente não tem a intenção de reduzir suas forças armadas, enquanto a Russia aumenta as suas.

Jessup fez essa declaração na reunião dos representantes dos Quatro Grandes, hoje, que durou quarenta e cinco minutos.

Esta foi a quadragesima sexta sessão dos delegados das quatro potencias, os quais tratam infrutiferamente de chegar a um acordo sobre o temario que tornaria possivel a convocação da Conferencia dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes.

ILUSORIA E ENGANOSA A PROPOSTA RUSSA

O delegado norte-americano declarou ao representante sovietico, sr. Andrei

(Conclui na 2.a página).

Dupla ofensiva lançada pelas tropas das Nações Unidas na frente coreana

Duas importantes colunas aliadas avançam pelos flancs na direção do paralelo 38 em ação de limpesa — Pouca resistencia estão oferecendo os sino-coreanos

TOQUIO, 8 (U.P.) — As Forças das Nações Unidos lançaram uma dupla ofensia em ambos os extremos da frente de combate da Coreia.

NÃO SE TRATA DE OFENSIVA GERAL

FRENTE DA COREIA, 8 (A. F.P.) — As duas alas das linhas onuanas continuam a avançar na direção do paralelo 38.o não se trata porem de uma ofensiva geral. Os comandantes da ONU estão apenas "limpando" seus setores, nos flancos direito e esquerdo, mas entre essas alas as tropas da frente central consolidam apenas as posições, sem acompanhar o mesmo ritmo de ofensiva.

Nessa frente central, por exemplo, a cidade de Chunchon, que os comunistas defendiam encarniçadamente, foi por eles abandonada, no movimento geral de retração de suas linhas.

PREPARAM OS VERMELHOS NOVO ATAQUE

TOKIO, 8 (U.P.) — As patrulhas aliadas que atacaram na frente central da Coreia, entre as ofensivas simultaneas aliadas em ambos os extremos da frente de batalha coreana, encontraram pequena resistencia comunista.

Entretanto, são cada vez mais insistentes as noticias de que os comunistas cessaram sua retirada para o norte e que estão se preparando para desencadear dentro de 48 horas os ataques da segunda etapa de sua "ofensiva de primavera."

AS DIFICULDADES EM PREPARAR O EXERCITO SUL-COREANO

COM O EXERCITO COREANO, 8 (U.P.) — Os conselheiros norte-americanos do exercito sul-coreano acreditam ser possivel constituir um eficiente e moderno exercito na Coréia que tenha meios para resistir aos comunistas.

Os sul-coreanos, varias vezes, constituiram verdadeiros desapontamentos para os conselheiros norte-americanos. A recente retirada da 6.a Divisão sul-coreana constituiu um dos mais serios fracassos do exercito sul-coreano na frente de batalha. A 6.a Divisão era contada como uma das melhores possibilidades do exercito coreano.

O major M. Worthington Bordley, conselheiro junto ao 19.o Regimento coreano que lutou durante quatro horas ininterruptas antes de conseguir fazer juntar às forças da 16.a Divisão; isto sucedeu há duas semanas. Essa foi a terceira vez que o major Bordley se viu forçado a lutar inteiramente cercado por comunistas; e não gostou nada da experiencia. Entretanto, manifestou: "Acho que o 19.o Regimento conseguiu alguma reputação para a 6.a Divisão".

Alguns conselheiros salientam que o exercito coreano está, em geral, se saindo bem.

Aproximadamente, quarenta por cento das tropas que guarnecem as linhas das Nações Unidas na Coréia são sul-coreanas. Quer os comandantes aliados gostem ou não, eles tem que depender das unidades sulistas.

A fraqueza demonstrada no exercito coreano constitui um re-

(Conclui na 2.a página).

O PAPEL DO JAPÃO NA CAMPANHA DE REARMAMENTO DOS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TOKIO — A demissão de Mac Arthur deixou a ocupação aliada entregue ao general Ridgway, um excelente comandante, mas, praticamente, sem nenhuma experiencia a respeito do Japão ou das questões japonesas. Isto provocou, entre os circulos japoneses responsaveis, um sentimento de insegurança e incerteza a respeito da politica norte-americana no Extremo Oriente.

Foi por esse motivo que o sr. Foster Dulles, embaixador extraordinario do presidente Truman, veio apressadamente a Tokio, imediatamente após a demissão de Mac Arthur, com a dupla missão de acalmar os japoneses e manter o general Ridgway informado, não somente sobre os problemas nipônicos, mas tambem sobre a politica geral de Washington.

Embora o povo japonês não tenha compreendido bem o caso Mac Arthur, o governo nipônico reconheceu, imediatamente, que o mesmo teria importantes repercussões, uma vez que significava a vitória da tese de que a Europa deve vir em primeiro lugar, e não a Asia. A principal repercussão é que os Estados Unidos, desejosos de economizarem suas forças na Asia, precisarão mais do que nunca de um Japão capaz, o mais cedo possivel, de assumir parte dos encargos de sua própria defesa.

Desta maneira, o sr. Dulles multiplicou, nos ultimos dias, as garantias de que não será retardado o tratado de paz e de que não haverá nenhuma modificação na politica norte-americana para com o Japão. Não há, de fato, nenhuma mudança? Isto é verdade no sentido de que não houve recúo nem tendencia para abandonar o Japão, mas ao contrário aumentou a necessidade de fazer do Japão um aliado real. Diante disto, a opinião japonesa permanece muito hesitante e o governo Yoshida muito prudente.

Na verdade, o tratado de paz não conterá nenhuma novidade. As questões essenciais para os Estados Unidos não podem ser inseridas no tratado pelo sr. Dulles e continuam sob discussão. Estas são, em primeiro lugar, a questão das bases norte-americanas no Japão; segundo, o rearmamento japonês; terceiro, a colaboração nipônica na segurança coletiva do Pacifico.

O sr. Dulles fez sua primeira viagem a Tokio em janeiro. Sabe-se, agora, que essa missão obteve um êxito apenas parcial. Ao pedido urgente do sr. Dulles para o rearmamento do Japão, o sr. Yoshida respondeu que o Japão não faria nenhuma promessa nesse sentido antes de receber um tratado de paz. Depois, caberia ao Parlamento decidir. Acrescentou o sr. Yoshida, prudentemente, que será necessária uma consulta eleitoral seguida por uma revisão da Constituição.

No que se refere à concessão de bases no território japonês, o sr. Yoshida concordou, depois de alguma hesitação, mas apenas com a condição de que seja somente durante alguns anos. Resta colocar no papel esse acôrdo, que entrará em vigor depois da assinatura do tratado de paz. E' o que o sr. Dulles está procurando preparar agora.

No que se refere à segurança coletiva do Pacifico, a primeira pedra foi lançada pela comunicação do presidente Truman, recentemente, sobre a conclusão de um pacto de defesa mutua entre os Estados Unidos, Austrália e Nova Zelandia. Oficialmente dirigido contra a ameaça comunista, é, na verdade, uma garantia, exigida pela Austrália, contra o possivel renascimento da ameaça nipônica. Os Estados Unidos consideram que o sistema de segurança no Pacifico somente terá bases firmes quando o Japão dele participar, equipado pelo menos com um exercito de terra suficiente para assegurar a sua proteção, com a ajuda da Marinha e da Aviação dos Estados Unidos. O Japão assumiria, então, progressivamente, seu lugar num sistema similar ao do Pacto do Atlantico Norte e fundado no principio da assistencia mutua.

Estes são os planos em discussão. A sua concretização não poderá ser muito rápida. Durante anos, todo o peso da segurança japonesa deverá ficar sobre os ombros dos Estados Unidos. No Japão, encontram-se as mesmas reservas e hesitações surgidas na Europa em face do Pacto do Atlantico.

A prudencia do sr. Yoshida é ditada pelo estado da opinião japonesa, desgostosa com a guerra e apreensiva com os numerosos perigos do rearmamento, as consequencias economicas de um novo militarismo e das reações soviéticas. Somente num ponto o sr. Dulles encontrou os japoneses dispostos a agir imediatamente — no sentido de que suas fábricas contribuam para o rearmamento norte-americano. Os desejos japoneses serão ainda mais satisfeitos se o Japão fôr autorizado a reiniciar seu intercambio economico com a China. A tentação que ameaça toda a politica japonesa é a de fazer negócio numa guerra na qual os soldados das outras nações se mantêm uns aos outros e ser bastante inteligente para aproveitar as loucuras alheias, sem delas participar. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
9 de maio

A Igreja Catolica celebra hoje: São Gregorio Nazianzeno, bispo de Constantinopla, confessor, doutor, teologo ilustre, que atraiu a atenção da Igreja e dos centros intelectuais da Europa, no seculo em que viveu, o quarto da era cristã.

Comemoram-se ainda, nesta data, a trasladação das reliquias de São Nicolau, da cidade de Mira para a de Bari, e as de São Jeronimo, doutor da Igreja, da cidade de Judéia para Roma; Santo Hermes, São Geronte e 310 cristãos da Persia, martirizados pela fé catolica.

VII CENTENARIO DO ESCAPULARIO DO CARMO

As comemorações jubilares do VII Centenario do Escapulario do Carmo vão prosseguir com a instalação da Semana Carmelitana em nossa Capital. De acordo com as informações prestadas pela comissão executiva do VII Centenario, a Semana teve inicio com a chegada procedente do norte, da imagem de Nossa Senhora do Carmo de Recife, que vem percorrendo todo o país, com uma mensagem de preparação para o Congresso Nacional do Escapulario a realizar-se na capital pernambucana, de 12 a 16 de julho proximo.

PROGRAMA

Hoje, às 8,30 horas missa cantada; às 20,30 horas, trasladação da imagem da Virgem Peregrina, em procissão luminosa para a basilica do Carmo; dia 10 às 8,30 horas, missa com canticos celebrada por d. Gabriel Bueno Couto; às 20 horas, primeira sessão solene, presidida pelo cardeal; dia 11, às 8,30 horas, missa com canticos celebrados por d. Henrique Trindade; às 20 horas segunda sessão solene; dia 12, dia da comemoração solene do VII Centenario do Carmo; às 8,30 horas, missa com canticos celebrada pelo padre provincial dos Carmelitas Descalços; às 10 horas, solene pontifical pelo cardeal; às 20 horas, noite de Nossa Senhora do Carmo, sessão magna na praça da Sé; às 20 horas, saída da imagem da basilica do Carmo para a praça da Sé.

OBRAS DAS VOCAÇÕES

Realiza-se hoje, às 16 horas na Curia Metropolitana, a segunda reunião trimestral da Obra das Vocações.

O revmo. pe. secretario da O. V. S., pede o comparecimento especialmente da presidente do Centro, que deve trazer tambem o Questionario devidamente preenchido.

INAUGURAÇÃO DA CAPELA DE S. JOÃO DE BRITO

Será inaugurada dia 13, no bairro do Brooklin Novo, a capela em louvor de S. João de Brito construida no proprio local onde se erguerá a igreja matriz, à rua Luziania (entre Ribeiro do Vale e Guaraiuva). Extenso e interessante programa de festejos está sendo organizado por uma comissão. As 9 horas, missa campal pelo vigario padre Luiz Gargioni; às 14 horas, inicio dos festejos populares com barracas de leilões prendas, jogos, tombola, comestiveis, etc.; às 16 horas, grande "show", do radio teatro.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Reunião na Curia

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Curia Metropolitana, a habitual reunião trimestral da O.V.S., com a presença de todas as presidentes dos centros. O secretariado-geral pede encarecidamente para que, nessa reunião, sejam entregues os questionarios, devidamente preenchidos.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Amanhã, às 14 horas, haverá na Curia Metropolitana a reunião mensal das religiosas do arcebispado.

REUNIÃO DO CLERO

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, às 15 horas, na Curia Metropolitana, sob a presidencia do em cardeal arcebispo, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular ad arquidiocese. Os decanos reunir-se-ão às 14,30 horas, no mesmo local.

MONSENHOR CLARO MONTEIRO

50.o ANIVERSARIO DO SEU FALECIMENTO — Hoje, às 9 horas, haverá na igreja-matriz do Divino Espirito Santo da Bela Vista (rua Frei Caneca) solene missa cantada em sufragio da alma de Monsenhor Claro Monteiro, martirizado, há 50 anos, nos sertões de Bauru

CRISMA

No proximo domingo, às 14 horas, o sacramento da crisma será administrado na igreja-matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Guarulhos

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

NECROLOGIA

SR. ANTONIO GABRIEL DE ANDRADE FILHO — Faleceu em Piraçunun ga o sr. Antonio Gabriel de Andrade Filho, prestigioso presidente do Diretorio do Partido Republicano daquele municipio e elemento de destaque naquela zona.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. TEREZINHA DE ARRUDA VIEIRA, com 63 anos de idade, casada com o sr. Ovidio Vieira. Era filha do sr Estanislau do Amaral Campos Ferraz, já falecido e da sra. Teresa de Arruda Botelho. Deixa os filhos: Carmem, viuva do sr. Amadeu Amaral Junior; Sebastião, casado com a sra. Lucia de Azevedo Vieira; dr. Manoel Augusto, casado com a sra. Ivone de Matos Vieira e Maria Aparecida, casada com o sr Eucilides Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Guaianazes, 868, para o cemiterio São Paulo. A familia enlutada roga não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. INES GAGLIOTTI BENEGI, com 59 anos de idade, casada com o sr Sebastião Benegi. Deixa os enteados: Rinaldo, Salvador, Sebastião, Lucia, Venera, Pedro e José.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Urbano Duarte, 49, para o cemiterio do Araçá.

SRA. LEONARDA MARIA LOURENÇO, com 67 anos de idade, casada com o sr. José Lourenço. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Manoel Moreira; José, casado com a sra Zilda Lourenço e Nair, casada com o sr. Osvaldo Adono.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Capitão Pacheco Chaves, 1.113, para o cemitério do Araçá.

SRA. EDUVIGES PEREZ GONZALEZ, com 62 anos de idade, filha do sr. Manoel Perez e da sra. Eulazia Perez, já falecidos. Deixa as irmãs: Maria e Florentina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria, 4.687, para o cemitério do Braz.

MENINA WALNISE LUCIA IDOETA em Santos, aos 3 anos de idade, filha do sr Osvaldo Checchia e da sra. Denise Idoeta Checchia. Eram seus avos paternos: Nicolau Cecchia e sra. Olga Checcia e maternos: José Idoeta e sra. Leonilda Idoeta.

O corpo foi transladado para esta capital, onde se realizou o enterro ontem, no cemitério da Consolação.

MENINO CLAUDIO, com 14 anos de idade, filho do sr. Afonso Rosiello e da sra. Julia Rosiello Deixa um irmão: Sergio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Emilio Ribas, 73, para o cemiterio São Paulo.

CHAFIC DIB ABES, com 35 anos de idade, filho do sr. Dib Muhamed Abes, já falecido e da sra. Amine Abes. Deixa os irmãos: Jamil, José, Pedro e Wagiba.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Monsenhor Anacleto, 82, para o cemitério São Paulo.

FREDERICO BUTTELLI, com 85 anos de idade, viuvo da sra. Luiza Buttelli. Deixa o filho, dr Osvaldo Moacir, casado com a sra. Iolanda Ditt Buttelli e as enteadas: Ernesta, Leontina e Olga. Eram seus irmãos: Geremias, Ludovico, Cesar, Zaira, Albina e Emilia, já falecidas.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua José Maria Lisboa, 340, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

RAUL DE TOLEDO, com 76 anos de idade, casado com a sra. Ernestina Gama Cerqueira, já falecida.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da Igreja Santa Cecilia para o cemitério da Consolação.

CARMINE GRAVINA, com 60 anos casado com a sra. Maria Joana Gravina. Deixa os filhos: Brasalberto, Luiz Carlos e Catarina Helena.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Sebastião Pereira, 240, para o cemitério São Paulo.

PROF. ANTONIO M. GALVÃO, em Piraju'. Deixa viuva a sra. Hipolita Ribeiro Galvão e os filhos: Sebastião, casado com a sra. Olga Galvão; profa. Iolanda, casada com o tenente aviador João do Val; profa Zelia, casada com o sr. Luiz Vivan, profa. Isabel e Maria de Lourdes, Iracema e João Ribeiro Galvão.

AUGUSTO CESARIO GARCIA, em Piraju' com 73 anos de idade, deixando viuva a sra. Virginia Gomes Garcia e os filhos: Antonio, casado com a sra. Marcilia L. Garcia; Anibal, casado com a sra. Maria Antonia Alves Garcia; Argemiro, casado com a sra. Anunciata Garcia; Nestor, casado com a sra. Zeide N. Garcia; Augusto, casado com a sra. Maria Elisa Garcia; Genuina, casada com o dr. Oscar Leonel; Raquel, casada com o sr. João Marques Lima; Lilia, casada com o sr. Angelo Bersi; Maria José, casada com o sr. José Soares e profa. Cinira, casada com o sr. Nelson Mota.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 197,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 194,50 para o tipo 4, Duro e Cr$ 135,50, para o tipo 5, bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado, para o Contrato "C" foi estavel na abertura e calmo no fechamento, com 1.500 sacas de vendas; o Contrato "D" abriu estavel e fechou calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta parcial de 5 a 15 pontos, sem registrar vendas; o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 12 a 18 pontos e fechou com alta de 3 a 15 e baixa de 2 a 7 pontos, com 5.750 sacas de vendas. Para o Novo "S" houve vendas de 8.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de hoje: Passaram 13.554 sacas, entraram 25.428, foram embarcadas 41.387 e despachadas 9.376 sacas Ficaram em estoque 1.539.915 sacas

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de, 9.515 sacas, somando, desde 1.o do msê 45.549 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Maio	203,00	203,50
Maio-junho	203,50	204,00
Julho-dezembro	207,50	208,00
Janeiro-djunho 1952	210,00	210,50
Julho-dez. de 1952	206,00	207,00

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend. Cr$
Maio	203,00	203,50
Maio-junho	203,50	204,00
Julho-dezembro	207,50	208,00
Janeiro-junho 1952	210,00	210,50
Julho-dez. de 1952	206,00	207,00

CONTRATO "RIO" - Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 8.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	190,90	190,90
Março	190,90	190,90
Maio	188,90	188,90
Julho	190,90	190,90
Setembro	190,90	190,90
Dezembro	190,90	190,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	207,60	207,60
Março	207,60	207,60
Maio	204,00	204,00
Julho	205,10	205,10
Setembro	206,90	206,90
Dezembro	207,00	207,00
Vendas	—	1.500
Mercado	Estav.	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	
Janeiro	207,40	207,40
Março	207,30	207,30
Maio	203,40	203,40
Julho	205,20	205,20
Setembro	207,00	207,00
Vendas	—	—
Dezembro	207,00	207,00
Mercado	Estav	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	197,50
Tipo 4 Duro	194,50
Tipo 5 sem discrição	185,50

Mercado: — Calmo.

[illegible]TISTICO DE CAFE'

SANTOS, 8.

Passagens:	
Dia 8	13.554
No mês até o dia 8	80.571
Desde 1.o de julho	4.577.067
Entradas:	
Dia 8	25.428
No mês até o dia 8	151.585
Desde 1.o de julho	7.698.643
Média 8	25.264
Embarques:	
Dia 8	41.387
No mês até o dia 8	199.592
Desde 1.o de julho	7.641.391
Despachos:	
Dia 8	9.376
No mês até o dia 8	136.112
Desde 1.o de julho	7.565.014
Existencia:	
Dia 8	1.539.915

TITULOS

S. PAULO

lo Os valores estiveram ontem, com movimento elevado de negocios num total de Cr$ 10.508.372, devido ao registro de grandes lotes em torno de apolices Unificadas, em titulos particulas as transações corresponderam com apenas, Cr$ 341.412,00.

MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO N.o 83-51

Obrigações: — Café, 6% (Cr$ 1.000,00), Cr$ 662,90; Credito Municipal, 7% (Cr$ 1.000,00), Cr$ 811,00; Vicinais, 7% (Cr$ 500,00), Cr$ 400,50; 1922, 7% (Cr$ .... 1.000,00), Cr$ 820,00; 1927, 7% (Cr$ 1.000,00), Cr$ 792,00.

Açolices — Populares 5%, Cr$ 205,00; Unificadas, 6%, Cr$ ... 658,33; Ferroviarias, 7%, Cr$ .. 723,86; Uniformizadas, 8%, Cr$ .. 900,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Obrigações:

Federais de Guerra:

12	5.000,00	3.725,00
205	1.000,00	740,00
1	500,00	365,00
42	500,00	368,00
1	200,00	144,00
3	100,00	72,50
40	Rej. Econ.	745,00

Estaduais:

30	"Café"	665,00
31	"Café"	661,00
50	Cred. Munic.	811,00
94	Vicinais	400,50
32	"1922"	820,00
15	"1922"	820,00
12	"1927"	792,00
10	Ppulares	207,00
281	Idem	205,00
1000	Unificadas	650,00
2500	Idem	653,00
1000	Idem	655,00
2000	Idem	657,00
1000	Idem	658,00
232	Idem	660,00
2	Idem	670,00
80	Idem	668,00
112	Idem	667,00
5	Idem	666,00
140	Idem	665,00
700	Idem	662,00
1450	Idem	664,00
3030	Idem	663,00
150	Ferroviarias	715,00
150	Idem	720,00
9	Idem	738,00
56	Idem	730,00
1270	Idem	725,00
9	Uniform.	900,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, registrou ontem vendas de 42.000 arrobas, tendo as cotações do fechamento apresentado alta de 5,00 até 11,00. O disponivel funcionou firme com alta de 6,00 em seus tipos sendo que passou a ser cotado o tipo 3|4 com 3,00 acima do tipo 4. Em Nova York o termo fechou com alta parcial de 7 a 18 pontos, mercado muito estável a safra realizada no ano de 1950 foi a seguinte — area cultivada .... 18.613.000 acres; Area colhida .. 17.828.000 acres; rendimento por acres, 269.2; Produção (fardos de 500 lbs.) 10.012.000 fardos.

Comunicado da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, do seu correspondente em Nova York — Mercado mais fraco. Chuvas no Texas. Ares Mcfadden 55% aumento. Cotton Trade Journal .. 28.138.000 acres. Acordo firme greve tecidos. Interesses algodão e pecuaria procuram terminar controle de prços porm parece havera prorrogação 30 dias alem 30 de junho até o congresso decida.

NÃO PODERÃO OS EXERCITOS

(Conclusão da 1.a pag.)

colocarmos em face de um conflito generalizado".

Essa referencia a uma base para negociações é interpretada em alguns circulos como significando que o secretario da Defesa e os chefes do Estado Maior combinado dos Estados Unidos, esperam que, se lhe forem inflingidas perdas suficientes o inimigo será obrigado a cogitar de negociações de paz.

TUDO FOI LANÇADO CONTRA O COMUNISMO

Marshall resumiu da seguinte forma a luta que vem sendo travada desde há cinco anos contra o comunismo: "Utilisamos tudo quanto era necessario, em dinheiro e homens, para conter o agressor, e procuramos de todas as maneiras possiveis evitar a terceira guerra mundial. A Coreia é apenas o mais recente opositor nesta luta mundial, longa e continua", citando ainda como exemplo a Turquia, a Grecia, Berlim e a Indochina.

O secretario da Defesa afirmou em seguida, ao contrario das afirmações do general Mac Arthur, que existe a "possibilidade muito real" de uma intervenção soviética na Coreia, e acrescentou que a URSS possui "forças consideraveis" nessa região. Salientou o fato de que a decisão de iniciar um conflito da URSS pode ser muito rapida, "como qualquer questão da alçada do governo soviético. Pode ser que os homens que compõem o governo soviético tomem essa decisão sem que a mesma seja consequencia de um acontecimento determinado. Poderão ainda, segundo sua propria interpretação dos fatos, achar que existe um perigo para o desenvolvimento do comunismo no mundo, agindo assim no sentido de reduzi-lo."

OS RUSSOS FORNECEM AVIÕES A' CHINA

O depoente afirmou, de outro lado, que os soviéticos "forneceram, continuamente", aviões às forças da China comunista.

O senador Richard Russell, presidente das duas comissões reunidas, fez então a seguinte observações ao general Marshall: "Considero que a declaração que fazeis deveria aparecer no relatorio com a seguinte indicação: "Sois ou não de opinião que os metodos empregados atualmente na Coreia, de acordo com as restrições em vigor, podem levar a guerra a um termo, com exito para nossas forças, em futuro previsivel?"

O general respondeu: "Sr. presidente, é muito dificil decidir sobre a resposta a dar a vossa pergunta, porque isto equivale, na realidade, a revelar um plano de guerra."

Colocando-se a si mesmo, em seguida, a questão de saber se se deveria informar o publico americano, sob o risco de pôr em perigo a segurança do exercito, o general respondeu indiretamente, com uma especie de monologo, afirmando que "o exercito constitui a principal preocupação do governo. Temos de escolher entre estender a campanha, segundo indicações fornecidas por Mac Arthur, retirarmo-nos da Coreia, violando assim nossa promessa para com seu povo, sacrificando-o, expondo-o ao assassinio e, provavelmente, ao exterminio quase completo, ou ainda combater onde nos encontramos, procurando tirar o maximo de vantagens possiveis através do metodo que seguimos. Alguns desejariam por termo a essa situação quebrando o bloqueio soviético, embora isso pudesse fazer deflagrar a guerra nesse mesmo momento. Recusamo-nos a tomar esse risco, pelo menos enquanto existirem outros meios de chegar a nossos fins. Nesse momento disse Marshall, eu era secretario de Estado".

A RUSSIA POSSUI A BOMBA ATOMICA

O secretario da Defesa disse ainda que "está absolutamente convencido" de que a URSS possui a bomba atomica, mesmo que se considere, frisou, que sua utilização pelos russos seja ardua e dificil. Deu depois a conhecer as razões do atraso verificado na publicação do relatorio de Edemeyer de 1947, sobre a situação na Coréia, a que aludiu o general Mac Arthur em suas declarações. "O general Wedemyer, afirmou, propunha, em seu relatorio, que se colocasse a Mandchuria sob tutela, devendo os governos sovietico, britanico, americano e, acredito, o francês, ocupar-se dessa questão".

Acentuando o fato de que, nessa época, o governo dos Estados Unidos estava grandemente preocupado com o caso da Grecia, acrescentou que foi considerado "inoportuno" publicar tal documento.

Examinando as consequencia dos planos do general Mac Arthur sobre a Coréia, o orador afirmou que os mesmos poderiam, segundo ele, provocar um ataque do Japão pela URSS e, "inevitavelmente, a guerra mundial".

"Não acreditais que, então, a guerra ficaria limitada ao Extremo Oriente, mas se estenderia por todas as partes do mundo?" perguntou em seguida o senador Russell, a quem o secretario da Defesa respondeu: — "Assim é que pensavamos".

Evocando as afirmações feitas na semana passada pelo senador republicano Styles Bridges, durante uma audiencia do general Arthur, segundo as quais o envio de tropas americanas à Europa é um gesto "dez vezes mais provocador" para a URSS do que o bombardeio das bases chinesas, o general Marshall declarou: — "Estou de acordo convosco em que aceitamos o risco na Europa Ocidental. Tal risco era inevitavel. Era preciso que o tomassemos, a menos que abandonassemos simplesmente a Alemanha Ocidental e que deixassemos a outra parte do país entregue à sua propria sorte"

Depois de salientar a importancia que liga à não evacuação da Coréia, o general lembrou, a esse respeito, as consequencias, sobre a opinião publica da Europa, da retirada, no ano passado, para o Sul do paralelo 38. "Acredito, disse, que os jornais fizeram importantes comentarios sobre a reação da Europa".

O secretario da Defesa afirmou depois que, se se tivesse a certeza absoluta de que a URSS não interviria na guerra da Coréia, seria favoravel ao plano geral de Mac Arthur preconizando o bombardeio das bases de abastecimento chinesas na Mandchuria. O general terminou seu depoimento às 17,12 GMT, devendo comparecer novamente amanhã perante as comissões.

Rejeitam os EE. UU.

(Conclusão da 1.a pag.)

tados Unidos, o tratado de paz com o Japão.

Observa-se, além disso, que a participação da China comunista na conferencia para esse tratado, é proposta num instante em que se trata da missão em Londres do especialista em questões do Extremo Oriente, sr. John Foster Dulles. A Grã Bretanha, sabe-se, é favoravel a uma participação do governo de Pekim nas negociações para o tratado de paz com o Japão, e sugeriu a Washington que seja prevista a restituição de Formosa à China.

A proposta sovietica surge, pois, no momento em que a divergencia anglo-americana sobre Formosa, em particular, e sobre a questão chinesa, em geral, ainda perdura. Acredita-se, tambem, nos meios diplomaticos, que a iniciativa da URSS está longe de poder ser acolhida em Washington como um gesto de conciliação. Seria muito diferente, salienta-se, se a União Sovietica influisse junto a seu aliado chinês, no sentido de se prontificar a entrar em negociações para pôr termo à guerra na Coréia. (a) Georges Wolff, da "France Presse".

DUPLA OFENSIVA

(Conclusão da 1.a pag.)

flexo do enfraquecimento geral da Republica. Há grande falta de lideres e os melhores oficiais são jovens e inexperientes. Os peritos em cujas mãos está o controle dos complicados sistemas de transportes e comunicações são poucos e, muitas vezes, sem grande treinamento.

Está ainda fazendo falta o orgulho nacional e o sentimento de unidade na Republica da Coréia Meridional. Recentemente, um conselheiro militar americano assim se expressou a respeito: — "Levará pelo menos uma geração para que se consiga um sentimento patriotico e a unidade entre os sul-coreanos"

Entretanto, os conselheiros são unanimes em afirmar que o coreano, de homem para homem, é melhor soldado que o chinês.

Não vai o Ocidente

(Conclusão da 1.a Pag.

Gromyko, que a proposta sovietica para tratar sobre a redução dos armamentos da Russia, França, Grã Bretanha e Estados Unidos era "ilusoria e enganosa". Manifestou Jessup que o Ocidente não reduziria suas forças armadas, enquanto a União Sovietica ficasse livre para aumentar as suas, utilizando seus satelites na Europa Oriental.

Jessup tocou assim num ponto em que existe grande desacordo entre as potencias ocidentais, de uma parte, e a Russia, de outra. A Russia deseja discutir a redução dos armamentos antes de que se faça o inventario das armas com que contam os diversos paises A União Sovietica quer, alem disso, que a redução fique limitada aos quatro grandes paises. O Ocidente, por sua vez, deseja realizar o inventario dos armamentos e que se incluam na redução dos armamentos os satelites sovieticos, de maneira que os dois blocos estejam em igualdade de condições.

CRITICAS A GROMYKO

Jessup tambem criticou as tentativas do delegado sovietico, de tratar que a reunião de Paris adote decisões, o que é alheio à tarefa confiada aos suplentes dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes. A referida reunião foi convocada para facilitar os trabalhos dos chanceleres, determinando os assuntos que seriam incluidos no temario.

Quando o delegado norte-americano concluiu suas declarações, Gromyko manifestou laconicamente que as palavras de Jessup "não mereciam ser comentadas". No entanto, em seguida acrescentou que se reservava o direito de falar sobre a declaração do representante dos Estados Unidos, posteriormente.

Testes de aptidão

A divisão de Seleção do SENAI ocupou-se em abril, da preparação dos trabalhos de seu laboratorio psicotécnico. Esta preparação atingiu, com efeito, a sua fase final, com os estudos preliminares das provas psicotécnicas destinadas a servir de base aos exames individuais de aptidões, exames que em breve deverão ser iniciados.

Isto levou a Divisão de Seleção a interromper, de 11 a 20 do mês passado, seus trabalhos de rotina, e a dedicar-se exclusivamente às aplicações dos novos testes, segundo-se estudos estatisticos, reforma de tecnicas de aplicação e de avaliação, fixação dos criterios iniciais para julgamento dos candidatos e confecção de material especializado.

Foram submetidos a aplicações experimentais simultaneas, 40 alunos do curso vocacional da Escola SENAI "Roberto Simonsen", pertencentes aos 1.o e 2.o térmos e de 13 a 14 anos de idade. Os resultados das provas aplicadas estão sendo estudados estatisticamente e discutidos em reuniões dos tecnicos da Divisão de Seleção.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Realiza-se amanhã, no Gabinete do sr. Lino de Matos, secretario da Educação, uma reunião das Comissões encarregadas de estudar a reestruturação dos professores paulistas Na referida reunião, que será presidida por s. excia. serão examinados os elementos até agora colhidos pelas comissões Até o fim do corrente mês, o ante-projeto será entregue ao governador do Estado

CAMPANHA PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DA INFANCIA

Com o comparecimento de grande numero de elementos da Campanha que a Liga das Senhoras Catolicas empreende em prol da construção da Casa da Infancia, realizou-se ontem às 17,30 horas, durante um chá no Hotel Esplanada, a 4.a reunião-relatorio, presidida pelo sr. José Ermirio de Moraes. Estiveram presentes como convidados de honra a sra. e o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento da Criança, o qual trouxe em rapidas palavras o seu estimulo à Campanha. Congratulando-se com as senhoras chefes de grupo pelo trabalho desenvolvido, fizeram-se ouvir os srs. "generais" Ariston de Azevedo, Humberto Monteiro, Luiz Ferreira Pires, Mario Frugiuele, Nagib Jafet, por seu representante, e Paulo Reis Magalhães.

As bandeiras da vitoria, pelo resultado apresentado foram conferidas à sra. Salma Azeb, e ao sr. Luiz Ferreira Pires que conseguiram, através de seus grupos de colaboradores, respectivamente, Cr$ 287.000,00 e Cr$ 533.320,00.

O resultado do dia foi de Cr$ ... 767.80,00 que, somados ao resulta do já publicado perfazem o total geral de Cr$ 7.078.280,00.

Ao encerrar a reunião o dr. José Ermirio de Moraes, presidente da Comissão Executiva da Campanha, convidou todas as pessoas que colaboram no movimento para o jantar de encerramento da primeira parte da Campanha a realizar-se no proximo dia 11, sexta-feira, às 20,30 horas, no Hotel Esplanada.

GRAVE O ESTADO DE SAUDE DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 8 (AFP) — O sr. Cordell Hull, ex-secretario de Estado dos Estados Unidos, foi transportado para o hospital da marinha em Bethsda, em estado grave. O sr. Cordell Hull, cuja saude deixa muito a desejar, nos ultimos 6 anos, conta hoje cerca de 80 anos.

GRAVE IRREGULARIDADE NO MATADOURO DE SANTOS

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Nossa reportagem foi hoje informada de uma séria irregularidade ocorrida no Matadouro Municipal. Segundo o depoimento de varios moradores das imediações daquele local, estavam sendo atiradas aos terrenos e mangues existentes nos fundos do estabelecimento, rezes que morriam em viagem ou nas mangueiras, e ali ficavam a apodrecer, entregues aos urubús, causando um mau cheiro horrivel.

Indo até o local, tivemos oportunidade de verificar que de fato ali se encontravam varias rezes mortas, que um funcionario do Matadouro estava tentando cremar com gasolina. Essa medida teria, entretanto, sido tomada somente após as reclamações dos moradores. Assim mesmo, parecenos que tal procedimento não é ainda compativel. Para cremar essas rezes deveria haver um local mais apropriado e ser esse trabalho feito por processos mais eficazes.

Estamos certos de que o sr. Joaquim Alcaide Valls, operoso prefeito municipal, tomará sobre o caso as providencias cabiveis.

MORTE DE UM DOQUEIRO

Por volta das 23 horas de ontem, em frente ao armazem 21, da Companhia Docas de Santos, registrou-se grave acidente. Encontrava-se trabalhando no engate de dois vagões, o operario Manuel de Almeida, português, de 48 anos de idade, residente à rua Luiza Macuco, 104, quando um daqueles vagões foi movimentado. O operario foi atirado ao chão, sofrendo fratura da base do craneo. Quando era conduzido para o Hospital da Beneficencia Portuguesa veio a falecer.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO

Procedente de Buenos Aires, entrou o navio inglês "Paraguai Star", trazendo para esta cidade de quatro passageiros. Em transito para Londres leva 42 passageiros, notando-se entre eles, o medico Artur Mc Lean Pickup e sra., e o engenheiro James Cheriff e sra.

— Entrou, da capital argentina, o navio italiano "Paolo Toscanelli", com 26 passageiros para esta cidade. Leva em transito para Genova e escalas 407 passageiros, notando-se entre eles, os advogados Henrique Galavresi e Pedro Palacios.

— De Genova, entrou o paquete italiano "Marco Polo", tendo desembarcado nesta cidade 93 passageiros. Com destino à capital portenha leva em transito 657 passageiros.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3.00

ASSINATURAS

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital :— Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7829 SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870 CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora realizou ontem a sua reunião ordinaria. De inicio foi empossado o sr. Derville Allegretti, eleito na reunião anterior para preencher uma das vagas que existiam na direção do Partido. O presidente, sr. Raul Medeiros, saudou-o, em breves palavras, e o sr. Derville Allegretti respondeu agradecendo.

CONVENÇÃO NACIONAL

Tendo o Diretorio Nacional designado os dias 25, 26 e 27 do corrente para a realização da Convenção Nacional do Partido Republicano a Comissão Diretora designou oito de seus membros para representarem a secção de São Paulo nessa Convenção. São eles os srs. Raul Medeiros, João Sampaio, Eduardo Rodrigues Alves, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Francisco Glycerio de Freitas, Candido Motta Filho, Roberto Moreira e Valdomiro Lobo da Costa. Além desses representantes, são membros natos da Convenção os srs. Altino Arantes, vice-presidente do Diretorio Nacional, Antonio Carlos de Salles Filho, Decio de Queiroz Telles e Derville Allegretti, deputados estaduais.

VOTO DE PESAR

O sr. Presidente, comunicou aos seus companheiros de direção, o falecimento do sr. Antonio Gabriel de Andrade Filho, prestigioso presidente do Diretorio de Pirassununga, tendo sido aprovada a sua proposta para que fosse lançado na ata um voto de pesar.

DIRETORIO DE LINS

A Comissão Diretora resolveu reconhecer o novo Diretorio Municipal de Lins, que ficou assim constituido:

Lauro de Castro, presidente; dr Joaquim Diniz da Cunha Junqueira, vice-presidente; Philadelpho Bueno Leal, 1.o secretario; Tarciso Almeida Monteiro, 2.o secretario; dr José Quariguasy Frota, 1.o tesoureiro; Ciro Cintra de Almeida, 2.o tesoureiro; Antonio Pacheco, Aristides Serpa, Joaquim Vitor Junqueira Arantes, José Vieira da Silva, Vicente Almeida Vieira e Valentim Gozzo, membros.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

De ordem do sr. presidente, ficam convocados todos os membros da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital para uma reunião hoje, às 21 horas, na séde do Partido, a fim de resolver sobre assuntos de alta relevancia.

Carlo M. Peralva — Secretario geral.

PALACETE PRATES

AQUISIÇÃO PELA PREFEITURA DA BIBLIOTECA DO HISTORIADOR CARVALHO FRANCO

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. Essa reunião teve carater extraordinario e no seu transcorrer os vereadores aprovaram centenas de pedidos de informações ao prefeito e numerosos projetos de lei.

AQUISIÇÃO DA BIBLIOTECA DE CARVALHO FRANCO

Em primeira discussão, foram aprovados, após longos debates, os seguintes projetos de lei: o de autoria do sr. Miguel Russiano, autorizando a Prefeitura a adquirir por 887 mil cruzeiros a biblioteca do historiador Francisco de Assis Carvalho Franco; o que autoriza a ereção da erma de Frederico Ozanam, na praça do mesmo nome; o que dispõe sobre a construção de gabaritos na rua Braulio Gomes; o que autoriza o pagamento de esrviços extraordinarios prestados por funcionarios e contratados do Departamento de Cultura e, finalmente, o que isenta do pagamento da taxa de 150 cruzeiros — resultante de bi-tributação — as empresas de publicidade, quando expuserem cartazes de propaganda nos logradouros publicos.

PROTESTOU

Deverá ser lido na sessão de hoje, da Camara Municipal, oficio do ex-prefeito Lineu Prestes em que esse cidadão protesta contra recente discurso do pe. Arnaldo Morais Arruda e afirma que tem grande interesse em que sejam analisados em sessão extraordinaria os seus atos na Prefeitura.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se às 17 horas, com a presença dos srs. Higino Pelegrini, Anis Aidar, Francisco Peres, Valardi Portilho e Pedro Pedreschi, sob a presidencia deste, a Comissão de Finanças da Camara Municipal. Foi distribuido ao sr. Anis Aidar o projeto de lei do Executivo, dispondo sobre a abertura do credito de 522 milhões de cruzeiros, para obras e melhoramentos publicos. Foi tambem conhecido o parecer favoravel ao projeto que abre o credito de 4 milhões e meio de cruzeiros, para o pagamento do abono de Natal do ano passado aos funcionarios que ainda não o receberam.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

(Conclusão da 5.a página).

QUESTÕES DE LIMITES

Em explicação pessoal, o deputado Janio Quadros, do P. D. C., comentou a situação reinante em varios municipios paulistas, onde têm havido desavenças por questões de limites. A proposito, estranha que até hoje não se tenha abolido a causa de tais conflitos, mediante fixação de divisas na carta geo-administrativa do Estado.

Passando para outra ordem de considerações, critica o sensacionalismo de certos jornais ao noticiar crimes repugnantes ultimamente ocorridos nesta capital.

REPRESENTANTE DO P. D. C. NA CAMARA FEDERAL

O sr. Yukishique Tamura, ainda em explicação pessoal, depois de tratar de assuntos relativos a varios municipios do interior, transmitiu à Casa a informação de que o seu Partido, o P. D. C., acaba de conquistar nas eleições complementares uma cadeira na Camara Federal, com a eleição do sr. Antonio de Queiroz Filho. Representantes das diversas bancadas se congratularam com o orador por esse motivo.

IV CONGRESSO DOS JORNALISTAS

O deputado Athié Jorge Cury propôs a seguinte moção, que será oportunamente submetida à consideração do plenario:

"Realiza-se em Recife, capital do Estado de Pernambuco o 4.o Congresso dos Jornalistas Profissionais do Brasil, onde serão debatidos assuntos atinentes à distinta classe profissional, que tanto tem elevado no conceito dos povos a palavra de ordem que orienta às massas.

Nobre classe, quase sempre desprotegida das leis e mesmo do Direito comum, tem estado sempre à mercê da sorte, onde os homens que representam no Parlamento o povo, muito devem a esses abnegados da pena, trabalhando quasi constantemente num anonimato, num discernimento espiritual em favor dos povos ricos e pobres.

Em homenagem a esses abnegados formulo nesta moção o seguinte requerimento:

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, associa-se à nobre classe jornalistica, pelos seus representantes do Estado de São Paulo, junto àquele Congresso, dando todo o seu apoio moral e material para que sejam coroados de pleno êxito os esforços concretizados nesse desiderato."

SITUAÇÃO DO INSTITUTO "CAETANO DE CAMPOS"

O deputado Cid Franco, do P.S.B. encaminhou à Mesa o seguinte pedido de informacões:

"Requeiro sejam solicitadas, com urgencia, as seguintes informações ao sr. governador do Estado:

1) E' exato que o cargo de assistente da Superintendencia do Instituto de Educação Caetano de Campos será ocupado, com prejuizo de professores-inspetores com mais de 15 anos de serviço na casa, por professora que apenas há dois anos exerce interinamente as funções de orientadora educacional?

2) E' exato que a professora que consta será nomeada tem laços de parentesco com o vice-governador do Estado?

3) Sabe o ser governador que existem no Instituto de Educação Caetano de Campos professoras-inspetoras com mais de 15 anos de serviços e nomeadas para tais cargos por terem sido as primeiras classificadas nas respectivas turmas?

4) Sabe o sr. governador, que dentre estas, há uma com 19 anos de casa e licenciada pela secção de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, curso especifico para o exercicio dos cargos de direção dos estabelecimentos de ensino?

5) Sabe o sr. governador que há no Instituto de Educação Caetano de Campos um movimento do corpo docente no sentido de indicar, para o cargo de assistente da Superintendencia, professor catedrático e membro da Congregação?

6) Pela sua propria natureza, êsse cargo não deveria ser provido em comissão por professor eleito pela Congregação do Instituto?

7) Não acha o sr. governador que a nomeação, para o mencionado cargo, de parente do vice-governador, e pessoa sem os mesmos titulos de habilitação de que são portadores outros funcionarios da escola, constituiria um ato injusto?

8) Sabe o sr. governador que a pessoa que consta será nomeada para o importante cargo de assistente da Superintendencia não é sequer habilitada para o exercicio do cargo de professora secundária, sendo apenas orientadora educacional interina?

9) Não constituiria tal nomeação um desprestigio para todo o corpo docente, que está obrigado a concurso de titulos e provas além da formação universitaria?

10) Nestas condições, não se veria o corpo docente diminuido por ficar subordinado a pessoa sem as mesmas credenciais que dele são exigidas por lei?"

DISSOLVIDA PELO PRESIDENTE

(Conclusão da 1.a pag.)

portancia particular porquanto o coronel Remon, que comanda a unica força armada do Panamá foi quem dirigiu o movimento que elevou Arnulfo Arias à presidencia em 1949.

A reação torna-se viva, igualmente, entre a população sobretudo no que concerne aos estudantes, que já anunciaram sua decisão de declarar uma greve geral a qual durará até o restabelecimento da Constituição de 1946 abrogada pelo presidente.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página)

dos os seguintes receptadores: Abrão Kracoviski, proprietario da relojoaria "Futurista", no largo São José do Belem, 79; Valdemar Pedro Aladim, residente à rua Ipanema, 337, José Miguel Bunduk, residente à rua Aclimação, 253 e José Rodrigo, o primeiro a ser localizado. Alguns desses negociantes entregaram os objetos, estando outros afirmando categoricamente que nada têm com o caso.

CONTINUA A APREENSÃO

Até a noite de ontem, haviam os investigadores da Delegacia de Roubos apreendido joias no valor de 600 mil cruzeiros, esperando apreender nas proximas 24 horas o restante da mercadoria. Alem das joias apreendidas, contou o chefe da quadrilha, que em poder de sua amante Nair de ta , que se encontra no Rio de Janeiro, existem nove cautelas de joias que penhorou na caixa Econcmica no Distrito Federal, pelas quais recebeu 7.100 cruzeiros.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 8 (ASAPRESS) — Da mesma forma que o Exercito, a Policia Militar vai colaborar com a prefeitura na limpesa da cidade. Para esse fim, já foram enviados varios caminhões para as garagens da Superintendencia de Transportes.

Por toda, esta semana, o Exercito mandará o seu reforço, em homens e viaturas.

* * *

RIO, 8 (ASAPRESS) — A portaria assinada pelo chefe de Policia regulamentando e proibindo a realização de jogos nas praias da cidade não foi tomada a serio pelos banhistas cariocas. Ontem e domingo ultimo improvisaram dezenas de "peladas" em Copacabana, Ipanema, Urca, Lebron e Ramos, pondo em risco a vida de centenas de crianças que lá se encontravam. O fato foi constatado pela reportagem, que observou ainda a ausencia absoluta de policiamento.

* * *

RIO, 8 (ASAPRESS) — Seguiu por via area para o Peru, o sr. Josué Castro, presidente da Comissão Nacional de Alimentação, que representará o Brasil nas comemorações do 4.o centenario da Universidade de São Marcos.

* * *

RIO, 8 (ASAPRESS) — Com a presença de altas autoridades civis e militares, realizou-se a significativa cerimonia da colocação de uma palma de flores naturais no panteon militar, como homenagem aos soldados que tombaram em territorio italiano. A cerimonia foi de iniciativa da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, que etá comemorando a Semana da Vitoria.

* * *

RECIFE, 8 (ASAPRESS) — O general Americano Freire digiu uma circular a todos os comandantes de corpos, chefes e diretores de estabelecimentos e repartições militares, concitando-os à luta ideologica contra o comunismo e advertindo-os contra uma nova manobra dos vermelhos.

Acentua a circular que cada oficial do Exercito deve ser um "evangelizador" no seio da tropa, esclarecendo os soldados sobre o plano sinistro dos fanáticos pregadores da doutrina marxista, tendo em vista as suas relações de amizade na vida civil.

DRAMATICA A SITUAÇÃO EM SÃO MATEUS

FAMINTA A POPULAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — De São Mateus, Estado do Rio Grande do Norte, foi enviado pelos representantes daquele Estado à Camara e ao Senado, o seguinte telegrama:

"A situação aflitiva deste municipio exige, que sejam decretadas sem demora medidas de maiores amplitudes na assistencia aos flagelados das secas. Estão trabalhando nos serviços autorizados pelo governo do Estado, cerca de mil operarios, chegando aqui diariamente novas levas de flagelados. Dada a precaridade e a duração dos serviços iniciados, é impossivel prever as consequencias de que será teatro nesta cidade superlotada de famintos, que estão exigindo trabalho. O comercio local está apreensivo em face da situação de absoluta insegurança, em face de breve termino dos trabalhos que estão sendo executados. Sugerimos a vossencias, conseguir junto ao governo federal a construção do ramal rodoviario ligando esta cidade à rodovia-tronco, podendo o traçado da planta, ser direto à cidade de Angicos ou outra localidade de residencias. Urge assim, providencias imediatas. O povo deste municipio, é trabalhador e ordeiro, confia no governo federal e nos seus representantes na Camara e no Senado, para que não deixem a seca aniquilar centenas de brasileiros desesperados e famintos".

Desmente o sr. João Neves da Fontoura que pretenda deixar o Itamarati

"Só se me tirarem de lá", acrescenta o ministro chegado ontem ao Rio, de volta de Washington — Continuam, porem, os rumores sobre a reforma ministerial

RIO, 8 (Asapress — Após seis semanas de atividades nos Estados Unidos, da America do Norte, chefiando a Delegação Brasileira, regressou o sr. João Neves da Fontoura.

Abordado pela reportagem da "Asapress" na ocasião de seu desembarque, o sr. João Neves da Fontoura, disse:

— "Na conferencia resolveu-se muita coisa de interesse para o Brasil, pois são tantas que não posso fazer nenhum comentario neste momento. Ainda esta semana, convocarei a imprensa para uma entrevista coletiva. Fizemos muito pelo nosso querido país, mas há muito ainda o que fazer".

Aproveitando a presença do embaixador Pimentel Brandão, que tambem foi ao aeroporto receber o sr. João Neves da Fontoura, o reporter perguntou:

— "Fala-se de que o sr. deixará a pasta das Relações Exteriores. E' verdade?" — interroga.

O chanceler João Neves da Fontoura, sorrindo, responde:

— "Deixar? Só se me tirarem de lá".

Esclarece alguem que a informação adiantava que era por motivo de saude. E o ministro retruca:

— "Nunca me senti tão bem disposto e saudavel como agora. Aliás, todos os meus amigos estão elogiando o meu aspecto saudavel".

INSISTE-SE NA REFORMA MINISTERIAL

RIO, 8 (Asapress) — Ainda sobre a reforma ministerial, informa-se que os ministros Danton Coelho e Sousa Lima, das pastas do Trabalho e Viação, respectivamente, estão na degola. O sucessor do ministro do Trabalho seria o sr. João Goulart, atual secretario do Interior do Rio Grande do Sul.

Com referencia aos rumores sobre a substituição do sr. Horacio Laffer pelo sr. Ricardo Jaffet, no Ministerio da Fazenda, corria ontem em meios bem informados que o primeiro está desgostoso com o governo, pois o sr. Getulio Vargas mandou fazer, à sua revelia, um emprestimo ao Rio Grande do Sul, no montante de 400.000.000 de cruzeiros. Esse emprestimo foi tratado diretamente pelo governo gaucho com o presidente do Banco do Brasil e o sr. Laffer só soube dele depois de consumado.

Quanto à substituição do ministro das Relações Exteriores, podemos informar que é certa, devendo o sr. João Neves da Fontoura ser substituido no cargo pelo sr. Pimentel Brandão.

CANDIDATO AO GOVERNO MARANHENSE

RIO, 8 ("Correio") — Com a morte do sr. Saturnino Belo, a situação politica do Maranhão descambou para acontecimentos que repercutiram grandemente em todo o país. Impedida a posse do competidor do candidato falecido, sr. Eugenio Barros, evidenciou-se a necessidade de nova eleição. E, ao que se anuncia, isto não deverá tardar muito. Pergunta-se então quem será o concorrente do sr. Eugenio Barros e o nome apontado aqui no Rio é o do sr. Henrique La Rocque, atual presidente do I. A. P. C., dos quadros do P. T. B., embora o ministro Danton Coelho, dirigente desse partido, informe que a questão do Maranhão ainda não foi examinada pelo mesmo. "Contudo — disse o lider petebista — se me fosse dado opinar a respeito, diria que não vejo candidato com melhores credenciais do que Henrique La Rocque".

CONVENÇÃO DO P. T. B.

RIO, 8 (Asapress) — Amanhã reunir-se-á a Comissão Executiva Nacional do PTB, a fim de decidir sobre a futura Convenção Nacional do Partido, quando será determinada a respectiva data. Apurou a nossa reportagem que antes deverá ser feita a reestruturação geral do Partido, sendo que a proxima intervenção dar-se-á no diretorio de Santa Catarina e depois seguir-se-ão em outros Estados para que se possa realizar novas convenções estaduais a fim de enviar delegados à referida Convenção Nacional.

CONGRESSO NACIONAL

Dedicadas as sessões das duas Casas ao centenario de Pinheiro Machado

CONTESTA A PRESIDENCIA DO SENADO TENHA CONGELADO ALGUNS PROJETOS

RIO, 8 ("Correio") — Com numero regimental o sr. Café Filho deu inicio aos trabalhos do Senado, hoje dedicados à memoria de Pinheiro Machado, por motivo da passagem do centenario de seu nascimento. Ao ensejo dessa data falaram longamente os srs. Alfredo Neves e Alfredo Simch.

Por fim, o sr. Marcondes Filho, que presidia aos trabalhos nessa altura, declarou que a mesa se associava às homenagens prestadas a memoria de Pinheiro Machado, ex-presidente dessa Casa do Congresso, e que mandara colocar uma coroa de flores naturais em seu tumulo.

E antes de encerrar a sessão, o sr. Olavo de Oliveira encaminhou o seguinte projeto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — A posse em cargo federal não se efetuará, sem a prova do nomeado haver votado no ultimo pleito federal, anterior ao ato da sua investidura, a qual constará do respectivo termo.

Art. 2.o — Não se lavrará escritura publica sobre direito imobiliario, sem a prova de haverem os contratantes, quando eleitores, exercido, no ultimo pleito federal, o direito de voto, a qual constará do seu texto.

Art. 2.o — Não se lavrará escritura publica sobre direito imobiliario, sem a prova de haverem os contratantes, quando eleitores, exercido, no ultimo pleito federal, o direito de voto, a qual constará do seu texto.

Art. 3.o — A concessão de passaportes dependerá da prova de haver o pretendente votado, no ultimo pleito federal, a qual instruirá o respectivo requerimento a autoridade competente para a sua concessão.

Art. 4.o — A prova, exigida nos artigos 1, 2 e 3, será substituida pela de justo entendimento para o exercicio do voto, feita pelo eleitor faltoso, perante o Juizo Eleitoral da zona a que pertencer, nos 30 dias seguintes ao do pleito.

Art. 5.o — São nulos de pleno direito os atos praticados com desrespeito ao estatuido nos artigos 1.o, 2.o e 3.o, incorrendo os seus infratores nas penas do art. 319 do Codigo Penal"

COMUNICADO

O gabinete da presidencia do Senado Federal distribuiu aos representantes da imprensa ali credenciados, o seguinte comunicado:

"Tendo o Partido Socialista, em comunicado da sua Comissão Executiva Nacional publicado ontem, declarado acharem-se congelados no Senado os projetos de lei que dispõe sobre a organização sindical e sobre a extinção da enfiteuse procedentes da Camara dos Deputados, este gabinete julga oportuno esclarecer o seguinte:

1.o — Carece de fundamento a afirmação de que esses projetos estejam congelados no Senado. Esta casa do Congresso absolutamente não congela proposições que lhe sejam submetidas, quer como Camara iniciadora, quer como Camara Revisora. Nem sequer adota, como outras casas legislativas, a orientação de arquivar os projetos não ultimados, ao extinguir-se uma legislatura. Passam eles de uma sessão legislativa e de uma legislatura para outra na situação em que estiverem, sem que, até, se reabram as discussões encerradas.

2.o — Iniciada em 15 de março ultimo nova legislatura, em que, por motivo da renovação de um terço dos seus membros, as comissões tecnicas passaram por sensiveis modificações na sua composição, houve necessidade de se redistribuirem os projetos em estudo, muitos dos quais passaram a ter novos relatores, pelo fato de terem deixado de fazer parte dessa casa os anteriormente designados. Começaram, então, a correr novos prazos para o pronunciamento das comissões.

3 — A mesa do Senado, em intima colaboração com os lideres e com os presidentes das comissões vem acompanhando, com o maior interesse o andamento da elaboração legislativa nesta casa, estudando, recomendando e pondo em pratica providencias tendentes a facilita-las e aperfeiçoa-las, procurando reduzir ao minimo o tempo gasto na tramitação dos projetos, desde que disso não resultem prejuizos para o estudo destes.

4 — Nos casos citados, tambem não procede a afirmação de que os projetos tenham sofrido as delongas a que se refere o comunicado — que mais de dois anos no primeiro e de mais de um no segundo — ambos chegaram ao Senado em 1950, o primeiro em 25 de janeiro e o segundo em primeiro de dezembro. O de organização sindical, distribuido às comissões de Justiça e de Trabalho e Previdencia Social, já teve parecer da primeira, achando-se presentemente em estudos na segunda. O da extinção da enfiteuse, remetido à Comissão de Justiça, teve o seu exame ali interrompido pelo termino da sessão legislativa, tendo sido necessario receber nova distribuição, o que se deu em 29 de março do corrente ano, data a partir da qual começou a correr o prazo regimental para o seu novo relator emitir o parecer a ser submetido à comissão.

5 — Em ambos os casos as materias são da mais alta relevancia, devendo as leis que vieram a ser adotadas ter funda repercussão na economia nacional. Dai o interesse e o cuidado com que estão sendo estudados os projetos. Nesse trabalho, como em todos os outros, o Senado exerce o seu papel com plena consciencia das responsabilidades que lhe cabem na obra legislativa do país, tendo em vista somente o interesse nacional, que exige o maior apuro na elaboração das leis, sobretudo em assuntos de tal importancia".

CAMARA FEDERAL

RIO, 8 ("Correio") — Toda a sessão de hoje da Camara foi dedicada ao centenario de Pinheiro Machado, figurando como primeiro orador o sr. Flores da Cunha. O representante gaucho, ao assumir a tribuna, fez o sinal da cruz. Explicou que assim sempre procedera mais ou menos imperceptivelmente. Naquele momento, porém, sentia-se tão emocionado que o fazia de publico. O sr. Flores da Cunha mostrava-se vivamente emocionado, tendo mais de uma vez deixado transparecer soluços na voz. Narrou conversas que mantivera com Pinheiro Machado, do qual fôra amigo, e posteriormente advogado de acusação contra Manso de Paiva, assassino do senador. Como é obvio, tratando-se de um correligionario, de um condiscipulo e de um conterraneo amigo, o sr. Flores da Cunha foi generoso nos louvores à figura do republicano historico, tentando, inclusive, provar que não se tratara de um caudilho, mas de um grande procer, que dedicara a sua vida à utilidade da Patria, à unificação de consciencias, ao apaziguamento dos espiritos e à disciplina de vontades.

Falaram, depois, sucessivamente, os srs. Pinheiro Chagas, Hermes Pereira de Sousa, Rui Ramos, Daniel de Carvalho e José Augusto, este de novo contando episodios da intimidade do comemorado, do qual era tambem amigo, pois no dia do fatidico desaparecimento de Pinheiro Machado, era seu convidado para jantar. Mas o discurso do sr. José Augusto pareceu agradar mais, pela ponderação, pois fugiu aos exageros e disse mesmo no final que se excusava de proferir um julgamento definitivo sobre a figura de Pinheiro Machado, julgamento que preferia deixar à historia, visto se acharem ainda os seus contemporaneos muito proximos de si, de suas qualidades e de seus defeitos, para poderem dizer, com isenção, se sua ação politica tinha sido mais benefica do que malefica.

Outros oradores foram à tribuna para versarem sobre o mesmo assunto, depois do que encerraram-se os trabalhos.

COMISSÃO DO SERVIÇO PUBLICO

A Comissão do Serviço Publico prosseguiu no exame das emendas ao projeto de Estatuto dos Funcionarios Publicos, tendo resolvido, inicialmente, que não mais seriam alvo de atenção as alterações examinadas pela Comissão, na legislatura passada.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Comissão de Legislação Social aprovou um parecer do sr. Tenorio Cavalcanti, favoravel ao projeto que isenta do regime de contribuição obrigatoria para o IAPTEC os operarios do D. N. de Obras Contra as Secas, bem como das prefeituras municipais, que tenham menos de dois anos de serviços. O sr. Cunha Bueno apresentou um substitutivo, que foi aprovado, ao projeto proibindo a aplicação de penalidades ou desconto de salarios aos servidores publicos e empregados em empresas particulares que se recusem a trabalhar sem as condições necessarias à preservação de sua saude.

FINANÇAS

A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Antonio Feliciano contrario à abertura do credito de 50 milhões de cruzeiros destinado à construção de obras contra as secas porque, segundo declarou o relator, o orçamento vigente já consigna verba destinada a esse empreendimento. O sr. Ponce de Arruda apresentou um parecer favoravel, com substitutivo, ao projeto que autoriza o Tesouro Nacional a subscrever até a importancia de 150 milhões de cruzeiros, ações da Cia. Nacional de Alcalis, bem como garantir um deposito a ser feito pela mesma companhia no exterior.

FALECEU O MINISTRO FILADELFO AZEVEDO

HAYA, 8 (U. P.) — Filadelfo Azevedo, juiz brasileiro da côrte internacional de Justiça, morreu hoje cêdo depois de uma curta enfermidade. Tinha 57 anos e pertencia à côrte de justiça desde 1946. Foi educado no Colegio Pedro Segundo e na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e mais tarde tornou-se professor de Direito Civil da Universidade do Brasil. Em 1938 foi nomeado diretor da mesma Faculdade. Serviu como advogado geral do Distrito Federal.

MINISTRO FILADELFO AZEVEDO

Em 1946 foi apontado à Côrte Internacional pela Assembléia Geral das Nações Unidas reunida em Londres. Seu mandato duraria até 1954.

Filadelfo Azevedo era ministro do Supremo Tribunal Federal no Brasil e trabalhou na revisão do código civil brasileiro.

Serviu tambem como conselheiro ao ministro das Relações Exteriores. Nasceu em 30 de março de 1894.

DEDICADA À MEMORIA DO MINISTRO FILADELFO AZEVEDO A SESSÃO DO T. S. E.

RIO, 8 (Asapress) — Toda a sessão de hoje do Tribunal Superior Eleitoral foi dedicada a uma homenagem à memoria do ministro Filadelfo de Azevedo, falecido em Haya, onde exercia em 1946 as funções de juiz da Côrte Internacional de Justiça.

Abertos os trabalhos o presidente ministro Ribeiro da Costa comunicou àquela Côrte a infausta noticia e fez referencias à personalidade do extinto, destacando as suas qualidades de advogado, de professor e de magistrado e propôs que se consignasse em ata um voto de profundo pesar pelo doloroso acontecimento. O Tribunal pela palavra unanime de seus juizes aprovou a proposta do presidente tendo-se associado à mesma o procurador geral da República sr. Plinio Travassos e os srs. Jorge Vinhaes, pela UDN e Henrique Candido Camargo, pelo PST.

Encampação de companhias de navegação

RIO, 8 (Asapress) — Encontra-se no Ministerio da Viação, um projeto de incorporação de varias Companhias de Patrimonio Nacional. Os estudos sobre a materia, vem sendo feitos há varios dias, devendo serem submetidos em breve a apreciação do ministro.

As companhias a serem incorporadas são: Cia. Costeira de Navegação e Serviço de Navegação da Amazonia. Todas passariam para o controle do Loide Brasileiro, inclusive a Comissão de Aquisições de Petroleiros.

Plano de ação da CCP

RIO, 8 (News Press) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamim Cabello, reuniu hoje o pessoal da Conjuntura Economica da Fundação Getulio Vargas para o estudo de um plano de ação e analise dos balanços do ramo dos negocios de generos alimenticios, de acôrdo com a portaria baixada recentemente.

Aborda em entrevista o governador Garcez importantes assuntos da economia popular

A distribuição de açucar nas feiras — O preço da carne — Denuncia do convenio trabalhista

Ontem, pela manhã, o governador do Estado concedeu entrevista coletiva aos jornalistas credenciados em seu gabinete, focalizando, principalmente, o abastecimento à população, destacando-se a questão do açucar. Iniciando sua palestra com os jornalistas, disse o engenheiro Lucas Nogueira Garcez o seguinte:

— "Já tenho dado noticias das providencias do governo no que se refere ao abastecimento, através de varias entrevistas. Agravou-se, nos ultimos dias, particularmente, em São Paulo, o problema do abastecimento do açucar. Por esse motivo, o governo de São Paulo resolveu autorizar a titulo precario nas feiras livres, veiculos de propriedade do Estado, para efeito de distribuição direta, sem prejuizo, entretanto da distribuição que devem os refinadores fazer aos varejistas. Hoje, primeiro dia em que se fez o serviço referido, apresentaram-se resultados promissores. Trata-se de uma experiencia, realizada no setor importantissimo do abastecimento de sorte que, dos seus resultados surgirão outras iniciativas com relação à distribuição de outros produtos de que venha a população a carecer".

Esclareceu ainda o chefe do governo que hoje será distribuida grande quantidade de açucar nas feiras livres do Largo do Arouche, Vila Mariana, Santana e Penha.

DA COMPETENCIA FEDERAL O CONTROLE DE PREÇOS DA CARNE

Interrogado por um dos jornalistas sobre o abastecimento de carne verde à população, o chefe do governo esclareceu:

— "Realmente, trata-se de um assunto de maior importancia para a população paulista. Entretanto, o controle de preços, no Brasil, está afeto ao governo federal. Através da Comissão Estadual de Preços apenas fiscalizamos, por delegação do governo da União. Ha, com efeito, pedido dos marchantes no sentido de serem estabelecidos preços uniformes para a venda da carne no Rio de Janeiro e em São Paulo. Os tecnicos da Secretaria do Trabalho e os da Comissão Estadual de Preços estão estudando o assunto e acreditamos que se chegue à solução que não desaponte o povo paulista"

OS TRIBUNAIS POPULARES

A respeito dos Tribunais Populares, focalizado por um dos jornalistas presentes, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez teve a seguinte expressão:

— "O assunto oferece, com realidade, aspecto muito importante e que deve ser analizado, principalmente, quanto à sua constitucionalidade. O que não padece duvida é que precisamos nos aparelharmos para a defesa do povo contra os sonegadores e todos quantos querem alcançar vantagens nos momentos dificeis, de agruras e das dificuldades como as que enfrentam hoje as nossas populações"

RELATIVO O ESTOQUE DO AÇUCAR

A respeito do estoque de açucar para o abastecimento, a resposta do governador foi a seguinte:

— "Os refinadores de São Paulo, efetivamente, queixaram-se de que os estoques não são satisfatorios em relação ao abastecimento da população. O governo do Estado, já há muito tempo, inclusive enviado ao Nordeste o sr. Oliveira Costa, secretario da Agricultura, para tratar do melindroso assunto, tomou todas as providencias possiveis junto às autoridades federais, especialmente, quanto ao Ministerio da Viação e Comissão de Marinha Mercante, no sentido de conseguir rapido transporte da safra atual do Nordeste para São Paulo e Rio de Janeiro. Posso adiantar que dois grandes carregamentos destinam-se, atualmente, ao nosso Estado e à Capital Federal.

CENTRALIZAÇÃO NO JUIZADO DE MENORES

Ainda em resposta aos jornalistas, o governador informou:

— "Ainda hoje recebi em meu Gabinete o Juiz de Menores, com quem troquei impressões sobre a conveniencia e necessidade urgente de centralização, num predio unico, das varias dependencias do Juizado de Menores. A Secretaria da Justiça tomará as providencias que se fizerem necessarias nesse sentido. Posso mesmo informar que varias soluções concretas já foram apresentadas ao Governo, residindo, agora, o problema na escolha, pura e simples, da melhor solução."

A DENUNCIA DO CONVENIO TRABALHISTA

Sobre o setor politico, tambem em consequencia de interrogações dos jornalistas, respondeu o governador:

— "Tudo em ordem, paz e harmonia. Os jornais de hoje publicam uma entrevista muito esclarecedora do lider do PSP na Assembleia Legislativa, deputado Paulo Teixeira de Camargo, sobre a denuncia do Convenio Trabalhista. O sr. ministro do Trabalho e o presidente do PSP já se referiram a esse episodio, que não tem a repercussão politica que se lhe quer atribuir. Trata-se de um problema meramente administrativo. O governo federal alegou motivos juridicos para assim agir. Estamos estudando no Estado, através dos jurisconsultos da Secretaria do Trabalho, as razões juridicas do assunto. Quanto à repercussão politica, o fato não poderia, em nada, prejudicar a harmonia e a unidade de vistas das forças populistas."

O FUTURO DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO

Quanto ao delegado regional do Trabalho, o esclarecimento do chefe do governo foi o seguinte:

— "Apenas recebi do sr. ministro do Trabalho o comunicado oficial da denuncia do Convenio Trabalhista. Realmente, espero que, em momento oportuno, seja o governo do Estado ouvido nesse setor importante da designação do delegado do Trabalho em São Paulo. Não há, entretanto, qualquer obrigação do governo federal de consultar o governo de São Paulo. Mas acredito, em face das magnificas relações politicas existentes entre os governos federal e estadual, que nada será feito sem a anuencia de São Paulo".

A VISITA DO GOVERNADOR FLUMINENSE A SÃO PAULO

Já foi noticiada a visita, a convite do governo do Estado, do comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e sobre esse particular declarou o eng. Lucas Nogueira Garcez:

— "Tenho ciencia da visita do governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, a São Paulo. S. exc. aqui virá como convidado do jornalista Assis Chateaubriand, para tomar parte na cerimonia do inicio da colheita do algodão em sua fazenda. Recebi um convite do jornalista Assis Chateaubriand, para almoçar nessa fazenda, em companhia do governador Amaral Peixoto. Portanto, o governador do Estado do Rio virá a São Paulo em carater particular. Posso adiantar que o sr. Amaral Peixoto já foi convidado oficialmente pelo governador de São Paulo para uma visita a esta capital, e espero que, ainda no mês em curso, os paulistas tenham a oportunidade de homenagear devidamente o governador do Estado do Rio".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando do Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

CONCURSO DE VITRINAS DO

GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO

A Comissão Julgadora do Concurso de Vitrinas dedicado ao "Grande Prêmio São Paulo", depois de percorrer e analisar detidamente as vitrinas das vinte e seis firmas concorrentes ao certame, apresenta ao público o resultado do seu julgamento:

RESULTADO DO JULGAMENTO

1.° lugar - prêmios de Cr$ 20.000,00 — Cia. Cipan e Olivetti Securit
2.° lugar - prêmios de Cr$ 10.000,00 — Lojas Garbo S. A. e Casa Hércules
3.° lugar - prêmio de Cr$ 5.000,00 — A Sensação Modas
4.° lugar - prêmic de Cr$ 3.000,00 — Galeria Paulista de Modas
5.° lugar - prêmio de Cr$ 2.000,00 — Casa Los Angeles

MENÇÕES HONROSAS

Air France — Camisaria Joamar — Panair do Brasil S. A.
Drogadada — Lojas Renner Co. — Cassio Muniz S. A.
Casas Renato — Casa da Época — Casa Alicator

A COMISSÃO JULGADORA:
José Floriano de Toledo, pela Associação Comercial
João A. da Costa Dória, pela Associação Paulista de Propaganda
Jorge Germanos, pelo Sindicato dos Lojistas
Antonio de Padua Morse, pela Diretoria do Jockey Club

Aos estabelecimentos vencedores o Jockey Club de São Paulo apresenta os seus cumprimentos e a tôdas as firmas que participaram do Concurso reitera os seus agradecimentos pela contribuição que prestaram ao maior acontecimento turfístico do ano.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Standard

VIAGEM AO PASSADO

FRANCISCO PATI

O Clube Primeiro de Maio, com sede na Lapa, nesta capital, comemorou mais um ano de existencia. O quinto, desta nova fase.

Como os leitores sabem, os bairros, em S. Paulo, têm vida propria. Além do seu comercio, da sua industria, das suas escolas, da sua igreja, possuem a "sua" sociedade. Esta, porém, não se reune: encontra-se. Encontra-se na igreja, nas missas de domingo ou nas novenas de maio. Encontra-se no cinema. Encontra-se no grupo escolar, durante as festas de fim de ano. Nem todas as populações paulistanas têm o privilegio de reunir-se à sombra de uma sociedade recreativa, cujo objetivo seja exatamente o de estreitar as suas relações, proporcionando-lhes, periodicamente, reuniões festivas. Os bairros elegantes não precisam disso, pois os seus habitantes se reunem nos teatros ou nas "boites". Os bairros proletarios é que têm necessidade de um clube recreativo-dançante.

Atendendo a um generoso convite dos diretores do Clube da Saudade, lá estive, em companhia de amigos, no bairro da Lapa, na noite de 30 de abril.

Dei a esta cronica o nome de "Viagem ao passado" porque ao entrar no salão de festas tive a impressão de um recúo de mais de vinte anos no tempo. Basta dizer que o "swing", o "bolero", o "foxtrot" e outras danças importadas não entram no clube. A orquestra, constituida de elementos do proprio bairro, sob a direção do sr. João Jacob Giovanazzi, só executa valsas, mazurcas, polcas, quadrilhas e outras musicas de antes da Primeira Grande Guerra. O clube é um anacronismo vivo. Os cavalheiros não chamam as damas com o dedo. Escolhem-nas com antecedencia. As damas organizam então o seu "carnet". A musica é anunciada com tempo suficiente para que os pares se coloquem no salão, prontos para dançar.

À meia-noite houve um pequeno intervalo nas danças. Os diretores reuniram-se e delegaram poderes ao professor Joaquim Monteiro de Carvalho para uma saudação ao visitante.

Falando com facilidade, tirando o maior proveito da sua bela presença fisica, o orador interpreta a alegria dos diretores e socios. Congratula-se com os presentes por dois fatos que considera auspiciosos: o aniversario do clube e a presença do jornalista. Elogia o jornalista. Cita pormenores de sua carreira modesta mas longa, exercida invariavelmente na imprensa da capital. Inventa titulos para o visitante. Faz, em suma, transbordar sobre a cabeça do convidado de honra a cornucopia da sua generosidade, reflexo da generosidade dos diretores do Clube Primeiro de Maio. A assistencia ouve-o com interesse e simpatia. Não dá mostras de enfado, como certas assistencias que não admitem oradores interrompendo uma corrida de cavalos, um jogo de futebol ou um baile. Aplaude-o. Aplaude o visitante na hora em que este empunha o microfone para agradecer. Aplaude-o quando ele devolve o microfone ao diretor da orquestra. Aplaude sempre. Gosta de aplaudir.

Se eu contar os leitores não acreditam.

Lá pelas tantas, um diretor anuncia uma nova composição de autoria do maestro Giovanazzi. E' uma valsa. E' uma valsa e tem de ser batizada pelo visitante. A orquestra entra em ação, os pares rodopiam. E' uma valsa chorosa e langue, de movimentos lentos. Ouvindo-a a gente esquece o "jazz", o "swing" e volta ao tempo de serenatas. E' uma valsa para pistão e clarineta, executada, no entanto, por violinos. Os pares dançam em extase. O vereador Marchetti passa-me um pedaço de papel com o nome que a valsa lhe sugere: "Coisas do passado". Isso mesmo, coisas do passado, tristeza sem motivo, nostalgia. A valsa chama-se então Nostalgia. Palmas.

Os leitores não acreditam. Estamos, em verdade, num mundo diferente do mundo que nos cerca.

Na oração de agradecimento acentuei a originalidade da iniciativa e tambem o seu encanto. O Clube Primeiro de Maio ficou esperando a cidade crescer, a um canto. Enquanto S. Paulo, declamando versos de Verhaeren ou de Whitman, cresceu em linha vertical, chegando à idade da bomba atômica no estado em que a vemos, mais parecendo uma gruta de estalactites, os meus amigos da Lapa, embalados pelas proprias valsas, ficaram no tempo dos punhos de renda e das anquinhas. Não vestiram o macacão de zuarte. Continuaram de casaca, à moda antiga. Continuaram fieis às boas maneiras, à elegancia dos gestos, à musica embaladora, à educação urbana.

A ingenuidade e a graça uniram-se naquela noite e proporcionaram ao cronista uma hora de grande encantamento espiritual.

À MARGEM DO PLANO QUADRIENAL

No setor da Justiça espera o atual governo do Estado, segundo o "plano quadrienal", transformar a Penitenciaria do Carandiru em Penitenciaria Industrial, ampliar a Penitenciaria Agricola de Taubaté, criar mais duas desse tipo, criar uma Penitenciaria Sanatorio, remodelar o Presidio da Ilha Anchieta, construir predio proprio para a Casa de Detenção, desenvolver os serviços do Patronato dos Egressos e de Proteção às familias dos penitenciarios, ampliar e modernizar o Manicomio Judiciario, etc.

A cadeia situada em São Paulo na avenida Tiradentes tem sido insistentemente condenada por medicos, juizes, criminalistas e penitenciaristas. O proprio sr. professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, teve ocasião de visitá-la, há poucos dias, verificando, assim, pessoalmente, as acusações que se lhe fazem. Em celas com capacidade, quando muito, para seis detentos, vivem quinze, vinte ou trinta. A promiscuidade compromete a higiene, a moral e a disciplina. O sr. juiz das Execuções Criminais já a tinha denunciado ao governo e à opinião publica, nos ultimos dias da administração passada. Sob o pretexto de que as criticas a um serviço correspondem a criticas pessoais, não se deu à palavra do juiz a importancia que ela de fato tinha e tem

Com a visita do chefe do governo, realizada em companhia do sr. secretario da Segurança, as acusações puderam ser testemunhadas.

A maior acusação à Cadeia Publica é a sua velhice. Por maior que seja a boa vontade de um diretor ou de um governo, nada é possivel fazer-se, quer em favor da justiça, quer em favor dos detentos, em um predio que está a cair aos pedaços. Na nossa Casa de Detenção tem havido coisas abracadabrantes. Fugas rocambolescas são facilitadas pelas condições precarissimas do edificio, cujos alicerces podem ser esburacados à vontade, até com uma verruma. O preso reage pela indisciplina contra o desconforto e a falta de higiene. Todo preso, antes e depois da culpa formada, se considera inocente, vitima de uma injustiça social. Vinga-se então contra a sociedade e a justiça desmoralizando-as.

O plano quadrienal fala na construção de foruns nas cidades do interior. Como, nas cidades do interior, forum é cadeia, falando em foruns fala o "plano quadrienal", evidentemente, em cadeias. O forum compreende, em verdade, o tribunal e a prisão. E é bom que isso aconteça. As cadeias do interior são, em ponto maior quanto à incomodidade e à falta de higiene, o que é na capital o presidio da avenida Tiradentes. Dizemos em ponto maior porque acolhem, em geral, numa promiscuidade desumana, delinquentes, doentes de molestias contagiosas e loucos. Sob o pretexto de aguardar vaga no Juqueri, os enfermos da mente são atirados à enxovia, com presos da pior especie. "Dante não viu nada" é o titulo de um livro de reportagens sobre as prisões da França. Poderia servir de epigrafe, igualmente, a uma reportagem sobre as nossas cadeias, tanto na capital como no interior.

Outro ponto que merece o relevo de um comentario à parte é a construção de uma Penitenciaria-Sanatorio.

O maior elogio da Penitenciaria-Sanatorio é o proprio nome. Como é, tambem, motivo de contentamento para os paulistas saber que se cogita de ampliar e aperfeiçoar os serviços de proteção às familias dos detentos e aos egressos. Todo aquele que comete um crime e é recolhido à cadeia constitui dois problemas: um, para o Estado, no que concerne à sua pessoa e à da sua vitima, outro, para a sociedade, no que concerne à sua familia (mulher e filhos). A Justiça entrega o criminoso ao Estado e este isola-o da sociedade. Isolando-o, tem de voltar as suas atenções, ao mesmo tempo, para os que até então viviam na dependencia do seu trabalho. Tragedias inenarraveis ocorrem nesses escaninhos da sociedade.

A proteção ao egresso é um serviço que precisa, realmente, ser ampliado e aperfeiçoado cada vez mais.

A literatura e o cinema continuam a explorar a figura do individuo que sai da penitenciaria ao fim de quinze ou vinte anos de castigo e bate em vão a mil e uma portas, pedindo emprego. Não dizemos novidade, entretanto, dizendo que nesse ponto o cinema e a literatura copiam a vida. Os egressos lutam com as maiores dificuldades e têm de reagir contra as maiores prevenções, se querem trabalhar para sobreviver. Já se escreveu — e é verdade — que a reincidencia é muitas vezes uma legitima-defesa. O reincidente é, quase sempre, um egresso que não conseguiu o apoio da sociedade ao seu desejo de uma completa redenção por meio do trabalho honesto.

Vasto é, como os leitores vêem, no setor da Justiça, a plataforma de governo do sr. Nogueira Garcez. Urge meter ombros à tarefa e aproveitar estes quatro anos para tirar o maior proveito possivel da capacidade de trabalho e do espirito de cooperação do nosso povo.

RESPIGOS E RECORTES

O CAFÉ "A mesa redonda em função, para examinar e discutir o problema do café, quanto à sua situação nos mercados externos, notadamente o dos Estados Unidos, é a melhor demonstração — frisa o "Correio da Manhã" — que se poderia ter da importancia do assunto para a economia nacnonal. E a presença de delegações estaduais e das classes interessadas é outro inequivoco sinal da relevancia do problema. Seria para desejar, porém, que houvesse desdobramentos mais completos, no exame da materia.

"Basta considerar-se que, além daquele pais, que absorve mais de dois terços da nossa produção, paises de outros continentes tambem nos proporcionam vantagens na aquisição do produto, razão de sobra para prestarmos a devida atenção ao resultado pouco satisfatorio das cifras. O que elas demonstram é que em 1950 mercados da Europa, da Asia e da Oceania fizeram uma contra-marcha nas compras. Ainda assim, a Africa, cujo futuro nos causa apreensões, como concorrente na venda de café aos mercados mundiais, importou do Brasil 139.851 sacas, aliás pouco mais da metade das que entraram em seu mercado no ano anterior.

"A Asia, que nos comprara em 1949 cerca de 269.000 sacas, no valor de 109 milhões 195 mil cruzeiros, em 1950 não foi além de 80.490, que apenas renderam 60 milhões 371 mil cruzeiros. Veja-se, porém, a que se atribui, em parte, a causa dessa baixa: a restrições criadas pelo Banco do Brasil.

"A Europa, em 1950, recebeu do nosso pais menos 1 milhão de sacas que em 1949. Houve todavia uma compensação. O volume exportado para paises europeus nos proporcionou uma renda de 1.908.798 mil cruzeiros, mais quatro milhões que no ano precedente. Na Oceania a baixa das vendas foi alarmante.

"Possivelmente a mesa redonda do café examinará e sistematizará planos de propaganda eficientes, de maneira a romper-se a praxe de só serem eles concebidos com relação ao mercado norte-americano. O café brasileiro não deverá esperar, mas ir de encontro à concorrencia com que o ameaçam em varios mercados do mundo, em conformidade com a boa estrategia comercial.

"Terá de fazê-lo, porém, de acôrdo com duas iniciativas imprescindiveis: honestidade absoluta, quanto à qualidade da mercadoria, e energica e tambem honesta propaganda".

ESTRANHO COMBATE À VIDA CARA

"Adota o governo — acentua o "Diário Carioca" — o mais estranho modo de combater as crises que afligem as massas, a quem tanto e tão desabridamente prometeram no periodo pre-eleitoral. Ao invés de procurar as soluções nas verdadeiras fontes da crise, apenas atentam para a superficie dos problemas e, sobretudo, para a face que permita o desenvolvimento da metodica propaganda demagogica das intenções do governo.

"Assim, para resolver o problema do encarecimento dos generos destinados à alimentação, não age o governo no sentido de aumentar a produção dos mesmos, nenhuma providencia é adotada para que os que se dedicam à agro-pecuaria possam alcançar um índice maior de produtividade. Nada é feito, além do ataque verbal às consequencias que se encontram mais proximas do sentimentalismo popular.

"Quando o fundo do problema é abordado, o porta-voz oficial, às vezes o proprio sr. Getulio Vargas, se restringe a atacar o seu antecessor no quinquênio de normalidade democratica e a prometer a salvação geral no periodo em curso. Mas o que não se faz é sugerir medidas de ordem pratica que possam vir a ser tomada pela administração pública.

"A última novidade para combater o encarecimento da vida é a propalada atribuição do julgamento dos chamados crimes contra a economia popular ao Tribunal do Juri. Uma sesquipedal idéia para distrair o povo, enquanto a crise se vai agravando num ritmo assustador.

"Diante da noticia, justo será relembrar o que foi a atividade do Tribunal de Segurança durante a ditadura. Apesar de haver sido formado com o maximo rigor, dentro dos pontos de vista do sr. Getulio Vargas e por forma e constituição exigidas para a perseguição politica que o governo realizou, o Tribunal de Segurança de nada serviu no combate ao "mercado negro", instituição tipicamente getuliana. As transgressões, muitas vezes sob a proteção policial ou dos altos figurões governamentais, e a dança das tabelas eram coisas triviais.

"A unica diferença é que naquele tempo conseguia o sr. Getulio Vargas manter o povo no desconhecimento dos fatos através do controle das fontes de informação. Podia, então, o ditador fazer publicar diariamente, e sem contestação, que tudo corria às mil maravilhas, que os violadores das leis estavam sendo devidamente punidos, que, afinal, a vida no Brasil não estava tão cara como no resto do mundo e que a situação do pais nunca fora tão promissora.

"Será que o ex-ditador acredita, mesmo, que poderá manter, hoje, os processos desmoralizados do "Estado Novo"?".

NOTAS E COMENTARIOS

FOME NO ASFALTO

Infelizmente, segundo dados oficiais da Prefeitura Municipal de São Paulo, o indice de custo de vida da metropole apresentou nova elevação, em março ultimo, alcançando 394,1 % contra 391,5 % do mês anterior (base dos preços medios de 1939, considerados como 100 %).

Assinale-se que o indice de janeiro de 1951 foi de 382,3 % e o de dezembro de 1950 foi de 377,3 %. Temos, assim, uma elevação de 16,8 %, de dezembro a março!

De fevereiro a março, os artigos ou utilidades que apresentaram mais alta foram:

	amento %
bicarbonato	42,8
feijão chumbinho...	33,3
tomate de 2.a	33,3
vagem rasteira	33,2
abacaxi	25,0
tomate de 1.a	25,0
ovos "caipira	16,7

Não se esqueçam, leitores, de que a majoração acima foi verificada dentro de um prazo verdadeiramente curto, de trinta dias.

Sobe o indice de custo de vida de u'a maneira espantosa, absurda, sofrendo, com essa alta vertiginosa, as classes media e proletaria, cujos salarios não podem ser melhorados no mesmo ritmo. E, quando estes são aumentados, sobe, ainda mais, num dramatico circulo vicioso, os preços dos diversos artigos e utilidades

O feijão que, em 1939, custava um cruzeiro o quilo, passou, no corrente ano, como se sabe, a Cr$ 5,00. O mesmo se deu com a cebola, da terra ou de fora O aumento do macarrão (quilo) não foi menor, indo de Cr$ 1,40 (1939) a Cr$ 7,00 (1951) E o espinafre e o repolho chato de 1.a, então? O espinafre era adquirido, o maço, em 39, a Cr$ 0,30 é, hoje, só é obtido a Cr$ 3,00 O repolho chato deu um salto, no mesmo periodo, de Cr$ 0,40 a 4,00

A arrecadação municipal de S. Paulo, de 1939 a 1950, passou de Cr$ 168.736.129,10 a Cr$ 1.134.851.000,00!

Aumentou a metropole, multiplicou-se a população de todo Estado, possibilitando tais receitas, mas — aqui é que pega o carro, como diz o caboclo — não aumentou a produção agricola em relação ao crescimento demografico das cidades. O homem abandona a fazenda e vem passar fome no asfalto...

Foi promulgada pela governador do Estado a lei 1.003, dando a denominação de Colegio Estadual e Escola Normal "Castelo Branco" ao Colegio Estadual e Escola Normal de Limeira

SÃO PAULO E RIO

Nada mais ocioso do que o seguinte: — comparar uma cidade com outra, não para fins de simples cotejo ou de verificação estatistica, mas com espirito de bairrismo e para mostrar que a "nossa" cidade natal é sempre superior à do amigo com quem discutimos.

Paulistas e cariocas, por exemplo, andam constantemente às turras Mas são turras superficiais, estudadas, pois no fundo tanto os paulistas se orgulham do Rio de Janeiro como os cariocas de São Paulo. Tudo é Brasil, e graças a Deus tudo progride gigantescamente

Por falar nisto, o jornalista Gondin da Fonseca publicou há dias uma crônica em que declara formalmente que São Paulo superou o Rio. E sabe o leitor onde nasceu Gondin da Fonseca? No Rio! Do mesmo modo há paulistas que atribuem à Capital Federal uma certa vantagem sobre a capital bandeirante.

Mas nada disso tem importancia São opiniões pessoais. O Rio é a capital da Republica, e isto diz muita coisa Mas tambem não se pode negar que, sob certos aspectos, São Paulo lhe leva as lampas Assim, por exemplo, no que toca ao numero de operarios industriais e de estabelecimentos fabris. Assim ainda no que diz respeito ao progresso material e demografico, pois o ritmo de crescimento paulista está muito mais acelerado, sendo mesmo facil provar que São Paulo é uma das cidades mais prosperas do mundo. Se hoje se coloca, juntamente com o Rio, em terceiro lugar no mundo latino (pois Paris e Buenos Aires são-lhe superiores), dentro de alguns anos estará disputando a primazia com essas duas metropoles.

Quanto à emulação entre paulistas e cariocas, não a recriminemos. Talvez seja benefica, como todas as emulações. Em geral a prosperidade é fruto da ambição de passar na frente dos outros.

O governador do Estado promulgou a lei 1.007 criando o Grupo Escolar "Buenos Aires", na Vila Buenos Aires, municipio desta capital.

Convidado oficialmente para participar das comemorações do IV Centenario de Fundação da Universidade Maior de São Marcos, seguiu ontem, por via aérea, para o Peru, o prof. Ernesto de Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo.

O prof. Ernesto de Moraes Leme viajou em companhia de sua exma. esposa, sra. Dulce Ribeiro Leme, do chefe de seu gabinete, dr. Oscar Barreto Filho e de seu secretario particular, sr. Rui de Moraes Leme.

Assumiu o cargo de reitor da Universidade, durante a ausencia o prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor e diretor da Escola Politecnica.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr$ 102.959.642,90; Movimento do dia — Cr$ 34.604.861,10 — Total do mês — Cr$ .... 137.564.504,00. — Saidas: — Saldo anterior — Cr$ .... 126.512.275,40; Movimento do dia — Cr$ 53.718.055,40 — Total do mês — Cr$ 180.230.330,80.

O Centro Academico de Criminologia fará realizar amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre da Escola de Policia, à rua São Joaquim, 580, uma sessão solene em homenagem aos srs. Lucas Nogueira Garcez e Elpidio Reali, governador do Estado e secretario da Segurança Publica.

Os homenageados receberão nessa ocasião, os diplomas de socios benemeritos, titulos esses que os estudantes da Escola de Policia lhes oferecem, em sinal de reconhecimento pelo decidido apoio que têm recebido do atual governo.

Por leis ontem promulgadas pelo governador do Estado, foram declaradas de utilidade publica a Caixa Auxiliadora dos Funcionarios Publicos do Instituto do Café do Estado de São Paulo, a Associação Comercial e Industrial de Limeira, a Associação Comercial e Industrial de São Carlos e a Associação Paulista de Odontopediatria.

Pela lei 1.011 promulgada pelo governador do Estado, foi concedido ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais e a Associação dos Cronistas Parlamentares um auxilio global de Cr$ 100.000,00 para atender às despesas da delegação de jornalistas de São Paulo que representa o Estado no IV Congresso Nacional de Jornalistas que se realiza em Recife.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

Deputado A. C. de Salles Filho;

Deputado Paulo Teixeira de Camargo;

Consul Geral da Italia, sr. Alfredo Muccio;

Consul Geral do Libano, sr. Naim Amiouni;

Numerosa delegação de Tatui, que apresentou cumprimentos e agradecimentos ao governador pela criação do Conservatorio Dramatico e Musical daquela cidade, chefiada pelo prefeito daquele municipio, sr. Anis Bonedas, deputado Narciso Pieroni e sr. Licio Marcondes do Amaral; saudaram o governador o prefeito municipal de Tatui e o deputado Narciso Pieroni, agradecendo, em rapidas palavras, o chefe do Executivo paulista;

Os srs. Julio Silveira Diniz, presidente da Camara Municipal de Pilar do Sul, João Urias de Moura, prefeito municipal dessa localidade, padre João Ricchi, vigario da paroquia, Pedro Batista, Gabriel Vaglio, José de Almeida Rosa, Eugenio Teodoro Sobrinho e outras pessoas da mesma cidade, a fim de exporem ao governador a necessidade da instalação do serviço de aguas e esgotos, o que poderá ser conseguido com um emprestimo do Estado. O engenheiro Lucas Nogueira Garcez afirmou que o Estado continua a prestar assistencia aos municipios e recursos para tais empreendimentos não faltarão;

Uma comissão de municipes de Americana, chefiado pelo prefeito Antonio Pinto Duarte, que expoz ao chefe do Executivo as necessidades do seu municipio, que, para sua solução, dependem do auxilio do Estado, pretende Americana a retificação do corrego do Quilombo; reforma da Cadeia de Nova Odessa; construção do predio para o ginasio; emprestimo para a continuação das obras do Serviço de Aguas e Esgotos. As solicitações foram encaminhadas às repartições competentes para as providencias que forem possiveis, dentro das possibilidades do Estado.

Muito grave o estado de saude do dr. Laureano

RIO, 8 (Asapress) — O estado de saúde do dr. Napoleão Laureano é considerado como muito grave, tendo em vista o aparecimento de novos ganglios e o desenvolvimento dos já existentes.

Ao que se informa, o dr Estevan Durovic teria sido consultado pelos medicos do Serviço Nacional do Cancer sobre o restabelecimento da terapeutica dos estimulantes. Como se sabe, o dr. Durovic proibiu a aplicação de qualquer outra terapeutica além do "Krebiozen", o que vem determinando um depauperamento crescente no enfermo.

Do ponto de vista psicologico, podemos dizer que o dr. Laureano experimenta algumas melhoras com a chegada de sua mãe, dona Teofila Laureano. Esta, ao que se adianta, irá a São Paulo participar das comemorações do "Dia das Mães".

"Beijo" Vargas queria "comprar" carne de madrugada

RIO, 8 (Asapress) — Noticia um vespertino que na madrugada do sábado para domingo, saltou dum auto em frente dum açougue, um senhor que depois de dar murros e pontapés na porta, conseguiu acordar o açougueiro, a quem pediu lhe fosse servido carne. Entretanto, não havia carne de especie alguma. O homem reclamava a altos brados, pedindo carne. Disse desaforos, fez ameaças ao surpreso açougueiro o qual chamou a Radio Patrulha. Com a chegada desta, verificou-se tratar do "Beijo" Vargas, irmão do presidente da República e por tal fato o caso foi resolvido amigavelmente, sem contudo o sr. "Beijo" obter carne, pois não havia mesmo esse produto.

Violento incendio no Rio

RIO, 8 (Asapress) — Nas ultimas horas da madrugada de hoje, violento incendio destruiu completamente uma vila denominada "Cabeça do Porto", situada à rua das Laranjeiras, onde moravam cerca de 150 pessoas.

Os bombeiros conseguiram salvar varios moradores que estavam bloqueados pelas chamas.

As vitimas foram levadas para o lado da igreja situada no largo do Machado, onde ficaram vendo o fogo destruir todos os seus haveres.

Os bombeiros salvaram um paralitico, sr. José Fernandes Carvalho, de 70 anos de idade, juntamente com o seu carrinho e sua esposa sra. Honorina Santos.

Suspensa a Associação dos Trabalhadores de Barretos

RIO, 8 ("Correio") — O ministro da Justiça assinou, hoje, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, considerando que a Associação dos Trabalhadores de Barretos, conforme se verifica dos autos do inquerito instaurado pela Delegacia de Ordem Social, da Secretaria da Segurança Publica, do Estado de São Paulo, está exercendo atividades ilicitas, nocivas à ordem publica e à segurança do Estado, resolve suspender o seu funcionamento pelo prazo de 180 dias, nos termos do art. 6.o, § unico, do decreto-lei n. 9.085, de 25 de março de 1946".

Não houve modificações nas cerimonias nupciais

RIO, 8 (Asapress) — Na Curia Metropolitana fomos informados ontem que não tem qualquer fundamento as noticias veiculadas sobre modificações determinadas pela Igreja nas cerimonias nupciais. Tais modificações consistiam na abolição de toda a pompa naquelas cerimônias. As noivas não mais poderiam usar véu, grinaldas, damas de honor e outros complementos, que tradicionalmente vêm caraterizando tais atos religiosos.

Seria filmado o romance "O Quinze"

FORTALEZA, 8 (News Press) — Anuncia-se que será filmado nesta capital e no interior, "O Quinze", de Raquel de Queiroz, nos estudios da Flama, dirigidos por Moacir Fenelon.

O romance da escritora cearense focaliza a terrivel seca de 1915, hoje revivida por milhares de habitantes do interior.

Exito nas experiencias de chuva artificial no Ceará

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Alcançou pleno exito a primeira experiencia para a provocação de chuvas artificiais realizada na localidade de Maranguape, efetuada pelo engenheiro Janot Pacheco, acompanhado do sr. Abner Gurgel Gondimet e Mauro Botelho, do Laboratorio Biologico da Secretaria da Agricultura do Ceará. Com apenas 12 quilos de gelo seco bombardearam nuvens do tipo cumulos, obtendo uma quéda pluviométrica compreendendo a Serra de Maranguape e o vale da cidade Caucaia, onde choveu copiosamente pelo espaço de 35 minutos.

O professor Janot, ouvido pela "Asapress" afirmou estar satisfeito com os resultados da experiencia, acrescentando que na ocasião em que caiam as chuvas notou-se a formação de um arco-iris. Sobre a experiencia foi lavrada uma ata assinada por todos os presentes, inclusive pelos tripulantes de dois aviões da F.A.B.. O tenente aviador Waldir Coelho declarou que a presteza e intensidade com que teve inicio a precipitação das chuvas foi de pasmar, e que a experiencia foi considerada bem sucedida.

Continuam a chegar automoveis

RIO, 8 (Asapress) — Apesar das anunciadas medidas restritivas à importação de automoveis, continuam a chegar à esta capital grandes carregamentos de veiculos de passeio procedentes da Europa e dos Estados Unidos.

Ao que apurou nossa reportagem, existem atravancando o patio e armazens do cáis do porto nada menos de 1.012 automoveis, dos quais 150, de procedencia alemá, foram descarregados ontem.

VIDA LITERARIA

POSIÇÃO DE JOSÉ DE ALENCAR

NELSON WERNECK SODRE'

II

UM dos comentadores daquela caraterística escreveria: — "Acrescia à linguagem o que era indefinivel, mas sensivel na obra, o perfume que a impregnava, da floresta virgem, a sonoridade das aves agrestes, a atmosfera radiante do trópico; e tudo lhe fazia a alma brasileira, e criava a afinidade da gente nova com o indigena reabilitado na idealização do seu heroismo. Sentiu-se que havia nascido a literatura nacional". Ronald de Carvalho, em sua "Pequena História da Literatura Brasileira", tão cheia de deficiencias e de dispautérios, ofereceria um juizo que é o comum, vulgar e médio sobre a obra alencariana: "Seus romances de fundo americanista, incontestavelmente os melhores que produziu, são, para servirmo-nos de um conceito de Chateaubriand sobre "Atala", "poemas descritivos e dramaticos", onde a urdidura da intriga é quase sempre um pretexto para pintar a natureza. O sentimento discreto do artista e do homem concorreu para realçar o encanto dos seus livros, de um colorido sóbrio e penetrante. Alencar era antes de tudo poeta, a vida lhe sabia mal, tanto assim que mui raramente conseguiu apanhar-lhe os flagrantes prosaicos e corriqueiros como, por exemplo, Manuel de Macedo. Sem um laivo de exotismo não se lhe movia plenamente a imaginação; suas figuras não têm calor quando expostas aos olhos de todos, na rua barulhenta ou no salão festivo. Perdidas, porem, nas selvas, entre o rumor das cachoeiras e dos corregos, à sombra das arvores silenciosas, ganham um aspecto de legenda, crescem de repente, tornam-se misticas, iguais às forças elementares de onde surgem como por milagre".

Outros, não circunscrevendo a caraterística descritiva de Alencar à exaltação da natureza apenas, mas ampliando os conceitos, preferem ver um dos traços de sua grandeza na oferta de um estilo. Ronald de Carvalho é positivo, nesse sentido: "Aprendemos com ele a ter estilo, isto é, a considerar o romance como obra de arte, e não simplesmente como um divertimento, um mero jogo de situações, mais ou menos possiveis, ou um punhado de anedotas picantes. Se não bastassem as suas qualidades de lirista delicado e sutil, Alencar teria ao menos influido pelo brilho da forma, antes dele descurada, ou melhor, desconhecida em nossa literatura". Para estender-se e frisar ainda: "Onde e quando houve em nossa literatura pré-romantica uma voz assim, uma tal energia, um tal poder descritivo, sem enfase, sem recursos de retórica, suave e temeroso como a própria natureza omnimoda e fecunda?" E o próprio Silvio Romero, que não foi pródigo em elogios ao romancista cearense, escreveria: "Junte-se a isto a sua extraordinaria facilidade de escrever num vocabulario rico, e, ao mesmo tempo, transparente, simples, e num estilo sonoro e vibrante; sua poderosa imaginação, sempre pronta a alçar o vôo, seu talento descritivo, lesto nas cenas humanas, brilhantissimo na paisagem e nas cenas da natureza, e ter-se-á idéia da valia deste escritor". Machado de Assis, em critica ao romance "As Minas de Prata", não era menos caloroso: "... antes de tudo notarei o apuro do estilo, com que está escrito este livro; a pena do autor do "Guarani" distinguia-se pela graça e pela sobriedade; essas duas qualidades dobraram na sua nova obra". Agripino Grieco, completando um estudo sobre Alencar, escreveria: "Já Alencar tem a poesia, o entusiasmo dos adolescentes e das raparigas enamoradas e, com ou sem musica de Carlos Gomes, vale em si mesmo, na mais deliciosa musica, na mais rica pintura de silabas com que um homem de prosa e um homem de tinteiro envergonhou os nossos alinhadores de estrofes e os nossos manejadores de pincel. ."

A esse côro singular sucedeu, entretanto, com o passar do tempo, uma diversificação interessante: enquanto os escritores passavam a descobrir as deficiencias alencarianas, o povo continuava a percorrer-lhe as paginas e a justificar, portanto, o juizo entusiastico de tantos criticos do passado e do presente. Taunay, nas "Reminiscencias", já havia verificado, revendo juizos próprios, algumas daquelas deficiencias: "Nem se lhe leve a mal, — escreveria, — o convencionalismo das suas sorridentes paisagens e grandiosas perspectivas, quase todas mais criações da ardente e prodigiosa fantasia, do que da observação exata da natureza ou do conhecimento pleno do cenário em que deviam mover-se e agir os seus simpaticos herois e adoraveis tipos de mulher; e esse contraste entre a realidade e a imaginação se torna então flagrante em "O Gaucho", em que um filho do Rio Grande do Sul não pode absolutamente reconhecer a feição particular da sua provincia natal". Mas, nas "Memorias", que resguardou, por disposição expressa, do conhecimento dos seus contemporaneos, Taunay iria mais longe: "Possuia Alencar, não ha contestar, enorme talento e grande força de trabalho; tinha pena ductil e elegante; mas não conhecia absolutamente a natureza brasileira que tanto pretendia reproduzir nem dela estava imbuido. Não lhe sentia a possança e verdade. Descrevia-a do fundo do seu gabinete, lembrando-se muito mais do que lera do que daquilo que vira com os próprios olhos. Parecendo muito nacional, obedecia mais do ninguem à influencia dos romances franceses. Nos seus indios, deixou Alencar a trilha aberta por Fenimore Cooper para de perto seguir Chateaubriand e reeditar as pieguices de que se constituiu portavoz este escritor, tornando-as toleraveis a poder da pompa e do brilhantismo da frase. Tudo porem artificial e cansativo".

Um critico moderno, Olivio Montenegro, frisaria, as qualidades e apontaria as deficiencias, ficando mais preso a estas do que aquelas. De um lado, justificaria: "Não sei de autores romanticos do Brasil que tenha sobrevivido com mais gloria a José de Alencar, e livros de José de Alencar que tenham sobrevivido aos seus romances mais poeticos, "Guaraní", "Iracema", "Ubirajara". E' que, nestes romances de José de Alencar, o clima quente e úmido de sentimentalismo em que se desenvolve a ação dos seus personagens é constantemente arejado por um grande sôpro lirico, e que de certo modo o purifica, o torna respiravel. Pode ser um clima artificial mas não é enervante como o da maioria dos seus outros romances". Mas logo condena justamente aqueles recursos de paisagista que tanto haviam encantado a outros criticos: "A paisagem... é sempre de um colorido imenso, um colorido sem nuance, sem meio tom, sem a pausa de um esfuminho onde o leitor repouse a vista. Tudo é enorme e "flamboyant" na paisagem". E se adianta, para condenar tambem os personagens: "Ele procurou criar o homem não à sua propria semelhança mas à semelhança da sua paisagem, disforme como a natureza que ele inventa. Daí tipos como Iracema, Peri, Ubirajara darem mais a idéia de figuras de retórica do que de figuras de gente: são personagens puramente decorativas, que vão exaltar de um colorido mais veemente o quadro da Natureza".

Um admirador de Alencar, Agripino Grieco, reconheceria o avesso do romancista, justificando-lhe embora os méritos: "Poderão objetar-me agora que nos seus dramas florestais há muita cenografia, maquinaria, carpintaria de bastidor, e que, a rigor, Peri é falsissimo com seu cavalheirismo e sua nobreza pundonorosa, tão falso quanto dom Antonio de Mariz e Ceci, tão falso quanto, em outros autores, Paulo e Virginia, Atala e os Incas. Concordamos que seja, em boa parte, uma linda mentira, de precioso romantismo. Mas o indiscutivel é que existe aí não sei que inexplicavel originalidade local e tudo isso tem o cheiro e o gosto do nosso Brasil. Se o indio não foi assim, devia ser assim".

Como estamos longe, pois, daquele entusiastico juizo de Ronald de Carvalho, oferecido com a leviandade, a prodigalidade vazia do historiografo: "Nunca se tinha visto, nem no próprio Gonçalves Dias, tanta frescura de emoção, tanta elegancia de estilo, tanta graça nas idéias e nas narrativas. O indianismo de Alencar é superior ao de Gonçalves Dias, não só por ser mais sincero mas tambem por ser mais amplo e majestoso. Seus indios não se exprimem como doutores de Coimbra; falam qual a natureza os ensinou, amam, vivem e morrem como as plantas e os animais inferiores da terra". Pois Ronald achava até que os indios de Alencar "falam qual a natureza os ensinou", o que é levar muito longe, sem dúvida, a gratuidade de julgamento, ou a obscuridade da incompreensão.

Mas, destruida a qualidade alencariana de reviver os quadros naturais, obscurecida a sua capacidade de paisagista, desmerecida a força de seu estilo, julgados falsos os seus personagens, aquilatada a inanidade do seu esforço na diferenciação do idioma, que restaria de Alencar? Qual a sua posição, a de um autor decaído para a literatura vulgar e popular, cuja importancia literaria seria meramente histórica, ou a de um escritor de mérito, que encontrou divulgação, mercê de qualidades especiais, sem diminuição do teôr literario de suas obras? Parece que nos juizos extremados, no entusiasmo de alguns de seus contemporaneos, ou na frieza dos que vieram depois, ha alguma dose de incompreensão. E' injusto afirmar que os seus indios falam qual a natureza os ensinou, que o seu estilo é despido de retórica, que a sua paisagem é natural e real. Mas parece que é igualmente injusto condenar toda a sua obra, fazendo uma vaga exceção, cheia de restrições, para os livros de fundo indianista, relegando-o à posição de folhetinista inexpressivo.

A verdade, infelizmente, é que Alencar deixou de ser uma leitura literaria para se tornar uma leitura popular e, por isso mesmo, os escritores têm sido apressados em seu julgamento, e errado pela incompreensão funda em que se colocam, quando se voltam para um romancista que escreveu há um seculo, em condições inteiramente diversas das de hoje, quando a nossa literatura apenas balbuciava. Para compreender e interpretar o romancista de "O Guaraní", é necessario, antes de tudo, situa-lo precisamente, no quadro de seu tempo e de sua gente.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — ap. 203 — Rio).

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

ARQUIVAMENTO DE PROJETOS

UMA PROVIDENCIA DA MESA — ALTERAÇÕES PROVOCADAS PELO PLEITO SUPLEMENTAR

Afirmou o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, em uma de suas oportunas entrevistas semanais que iria mandar arquivar todas as proposições vindas da legislatura passada e que não tivessem sido apreciadas, ainda, pelas Comissões permanentes.

A providencia se apresentava realmente oportuna e viria facilitar, bastante, o andamento dos trabalhos legislativos.

Aliás, não seria nenhum abuso se realmente a medida fosse posta em pratica, dado o exemplo que nos vem da Camara Federal. Ali, de acôrdo com o regimento interno em vigor, no fim da legislatura todos os projetos apresentados são arquivados, podendo, entretanto, os interessados imediatos em sua aprovação renova-los.

Ao que parece, entretanto, a boa vontade patente e o desejo acentuado de acertar por parte do presidente do Legislativo paulista encontraram obstaculos maiores.

Como temos tido oportunidade de noticiar, são inumeros, ainda, os projetos vindos da legislatura passada e que estão seguindo a tramitação regimental sem maiores obstaculos. Desde que fossem proposições de real alcance e significado para a vida da coletividade paulista e da administração das coisas publicas, não haveria nenhum inconveniente em sua apreciação.

O que estamos vendo, porem, é que projetos absurdos, verdadeiros mostrengos juridicos, flagrantemente inconstitucionais continuam exigindo o melhor tempo dos integrantes das comissões permanentes, desviando a atenção de todos para verdadeiras inutilidades sem nenhum carateristico de leis, fazendo-os retardar a apreciação de proposições realmente uteis e oportunas.

O Regimento Interno que em breve vigorará no Palacio 9 de Julho, como nenhuma outra lei, não terá efeito retroativo, e justamente agora, neste periodo de transição é que as providencias lembradas pelo presidente da Mesa poderiam ser postas em pratica.

Projetos inconstitucionais, projetos de finalidades eleitoreiras, devem ser sumariamente arquivados. Se houver interesse no andamento dos mesmos que seus autores os renovem, apresentando-os, entretanto, de forma a pelo menos justificar a apreciação da Comissão de Constituição e Justiça.

Fora daí é perder tempo inutilmente.

CONSEQUENCIAS DO PLEITO

Como se esperava, o pleito suplementar que teve lugar domingo ultimo, em 12 secções que foram anuladas a 3 de outubro, apresentou resultados que vieram modificar, um pouco, o panorama politico e de consequencias imediatas na Assembléia.

Assim é que o P. D. C. conseguiu eleger seu deputado à Camara Federal, que é o sr. Antonio de Queiroz Filho. Dessa eleição resultou o deslocamento do sr. Marino Machado de Oliveira, que ocupava uma cadeira na Camara Federal, que passou, agora, a primeiro suplente da bancada do P. S. D. O segundo suplente é o sr. Cirilo Junior, que conseguiu superar a diferença que sobre ele tinha o sr. Plinio Cavalcanti. Este passou, agora, a terceiro suplente.

Na Assembléia Legislativa as alterações foram estas: O sr. Aldo Lupo, por dez votos deslocou o sr. Rafael Tavares, que passou a primeiro suplente, da bancada do P. T. N.

O sr. Roberto de Abreu Sodré, que é fiel à orientação da Comissão Executiva da U. D. N. deslocou, para a primeira suplencia, o sr. Francisco Bernardes, pertencente à ala moça.

O sr. Gilberto Chaves deslocou o sr. Francisco de Castro Neves da primeira suplencia da bancada do P. T. B.

O professor Alipio Correa Neto, do P. S. B. manteve a cadeira, que estava sendo ameaçada pelo P. T. B., e d. Tereza Delta, com diferença minima sobre o primeiro suplente da bancada do P. S. P., e que é o sr. Luciano Nogueira Filho, manteve seu lugar.

CONSEQUENCIAS

As primeiras consequencias do resultado do pleito suplementar são estas: a bancada udenista que segue a orientação da Executiva está, agora, com maioria, pois conta com seis deputados, enquanto a ala moça conta com quatro. De acôrdo com deliberações anteriores da Mesa, a indicação para as comissões permanentes cabe à maioria da bancada, e assim, deve o presidente Diogenes Ribeiro de Lima aceitar as indicações já feitas pelo sr. Vicente de Paula Lima, lider da bancada ortodoxa.

O sr. Plinio Cavalcanti declarou que deixará o P. S. D. e irá para o P. T. B. como simples soldado.

O sr. Cirilo Junior possivelmente se desinteressará da presidencia da Comissão Executiva estadual do P. S. D., que será renovada na convenção de domingo proximo, porque dificilmente poderá ir para a Camara Federal.

De acôrdo com esquema já conhecido, desde que o sr. Cirilo Junior conseguisse a primeira suplencia da bancada pessedista, um dos deputados representante dessa legenda iria para um alto posto no Governo Federal ou estadual, abrindo-se a vaga para o atual presidente da executiva do P. S. D. paulista.

A vitoria do P. D. C., entretanto, alterou profundamente os planos de antemão traçados.

ACÔRDO

Dados os resultados do pleito suplementar, é bem possivel que se encaminhem para um acôrdo com a executiva da U. D. N. os elementos que pertencem à ala moça.

Aliás, a receptividade para esse acôrdo está sendo bem maior nestes ultimos dias.

TUDO BEM

Interpelada ontem a respeito de sua viagem ao Rio de Janeiro, disse-nos a sra. Conceição Santamaria: "Tudo correu muito bem. Não teremos mais leprocômios ou asilos, e sim sanatorios de leprosos. Conseguimos ver esse nosso ponto de vista vitorioso na Comissão de Saude e Assistencia Social da Camara Federal.

Quanto a politica, o sr. Danton Coelho faz na vida politica o que sempre fez em sua vida privada: joga poquer. Nós, entretanto, estamos dispostos a pagar suas apostas para ver seu jogo".

"VEJO O PARTIDO"

A proposito de seu comparecimento à ultima reunião da Comissão de Reestruturação do P. T. B., o sr. Valentim Amaral, que pertence à disidencia petebista nos declarou: "E' preciso não confundir a Comissão de Reestruturação, composta de homens que passam, com o P. T. B., partido que fica. O que aconteceu foi o seguinte: o partido tem em vista sua reestruturação, dada a proximidade do pleito municipal. Fui a séde do P. T. B. para ver como se encontra minha zona de influencia a fim de trabalhar, desde já, para a vitoria dos candidatos a prefeito e vereadores. Estou e sempre estive com o Partido. Nada mais".

DISPERSÃO

Segundo apuramos, o trabalho que os elementos dissidentes vinham fazendo, tendo em vista o pleito suplementar de 6 do corrente, era para deslocar de seu lugar na Assembléia Legislativa, o sr. Juarez Guizard e eleger o sr. Gilberto Chaves, que pertence àquela corrente.

Houve, entretanto, divergência entre alguns elementos daí resultando dispersão de votos que foram dados ao sr. Afrodisio Vitis, impedindo, assim a vitoria completa do sr. Gilberto Chaves que conseguiu tão somente deslocar da primeira para a segunda suplencia o sr. Castro Neves.

APOIO DO P.S.D. DE ITAPOLIS AO GOVERNADOR DO ESTADO

O Governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez recebeu o seguinte telegrama:

"O Partido Social Democratico de Itapolis, fiel aos principios ditados pela secção de São Paulo, vem por este telegrama hipotecar o seu apoio politico e administrativo, augurando para São Paulo seguramente dirigido por V. Excia., toda prosperidade possivel dentro de um ambiente de paz e concordia, do qual vosso nome é penhor seguro. Cordiais saudações.

(aa) Riciéri Antonio Vesoni, prefeito; Eduardo do Amaral Lyra, presidente da Camara; Carlos Tucci; vice-presidente da Camara; vereador Tarquinio Belentoni, primeiro secretario, vereador Guilherme Marconi, segundo secretario; o vereadores: Italo Prospero, Paulo Cirino, Belmiro Rondelli, Manuel Venceslau Regis, Jorge Marques de Souza, Pedro de Souza, Pedro Carelli, Natal Miranda Sales, Biagio José Rossi, Ernesto de Cunto, José Trevisan, Luiz Antonio Monteiro, Romeu Gialdini Stela, Lucito Alves Porto, Orozimbo Tenoro do Amaral, Nicola Carell, Luiz Cirino da Silva, Antonio Coletti, Antonio Cirino da Silva, Albergio Belando, Manuel Otero, Odene Benini, Vicente Romanini, Luiz Sala, Otavio Romanini, Angelo Sgarbi, Humeberto Bertolazzi, José Monteiro, Arthur Soneghine, Frederico Hauers, Nicola Prospero, Alexandre Bevoloni, Otavio Sardi, João Curioni, Vitor Dinaoldi, Augusto Bertolazzi, Euclides Neri, Euclydes Possatti, Rubens Francisco Arruda, Silvio Curioni, Vitorio Santarelli, Joaquim Francisco de Salez Artur Caetano da Rocha, João Afonso Godoi, Antonio Alves Rezueiro, Benedito Massaretti, José Murai, Geraldo Toledo de Mendonça."

NO PALACIO 9 DE JULHO

Homenagem à memoria de Pinheiro Machado

APROVADO UNANIMEMENTE O REQUERIMENTO NESSE SENTIDO — CRITICAS À E. F. SOROCABANA — O "CASO" DA PRAIA DAS VACAS

Grande parte da hora do expediente da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi tomada por um discurso do deputado Araripe Serpa, do P.T.N. O orador trata da ineficiencia da assistencia social no Brasil, particularmente no que diz respeito aos trabalhadores ferroviarios de nosso Estado. Nesse sentido, desenvolve cerrada critica à administração da Estrada de Ferro Sorocabana e da Caixa de Aposentadoria e Pensões da referida categoria de assegurados. Nesta ultima, observa, se acha paralisada a Carteira Predial. Não é outra a situação da Carteira de Emprestimos, tambem fechada há mais de quatro anos. Para melhor apoiar a sua argumentação, o deputado Araripe Serpa cita a opinião de Oliveira e Silva, que no seu livro "O Seguro Social no Brasil" mostra, de forma objetiva e concludente, que os chamados institutos se têm revelado deficientes e estacionários. Condena acerbamente essas organizações, que ao mesmo tempo que adquirem prédios suntuosos, deixam de proporcionar amparo médico e hospitalar aos operários.

Quanto à administração da Sorocabana, o orador cita uma série de diretores que não recolheram à Caixa dos Ferroviarios as contribuições a que eram obrigados por lei, por decorrerem de contribuições compulsoriamente descontadas dos salarios de seus empregados. O orador apenas abre exceção para o nome do engenheiro Alvaro de Sousa Lima, que, na gestão do prof. Lucas Nogueira Garcez na Secretaria da Viação, entregou aos cofres da Caixa dos ferroviarios da Sorocabana a importancia de 25 milhões de cruzeiros oriundos da contribuição dos empregados dessa empresa.

O deputado Araripe Serpa termina as suas considerações encaminhando ao Executivo, por intermedio da Mesa, um pedido de informações. Deseja saber qual o montante, até o presente, da divida da E. F. Sorocabana para com a referida instituição e quais os motivos determinantes de tal atraso.

O CASO DA PRAIA DAS VACAS

No decorrer da ordem do dia, o deputado Cid Franco, do P. S. P., pedindo a palavra para uma questão de ordem, reporta-se às acusações que formulou da tribuna quanto a irregularidades administrativas ocorridas na gestão do ex-governador Ademar de Barros. Trata-se do decreto que deu aos antigos proprietarios de terras na Praia das Vavas o direito à retrocessão. O orador comunica ao Plenario que o decreto inconstitucional do governo passado acaba de ser revogado pelo prof. Lucas Nogueira Garcez. E termina com estas palavras textuais: "Tenho em mãos o "Diario Oficial" de hoje, que traz, na primeira pagina, o decreto revocatorio. Reconheço que o sr. Lucas Nogueira Garcez cumpriu o seu dever. Evitou que alguns gananciosos se apropriassem de terras pertencentes ao Estado. Faço votos para que, nas mesmas terras, seja construida a Colonia de Ferias para filhos de operarios, pois esse foi o objetivo da desapropriação realizada em 1944. Meus parabens ao sr. governador".

VETO DO EXECUTIVO APROVADO

Da ordem do dia constava o veto parcial ao projeto de lei n. 1.223, de 1949, sobre concessão de serviços e transportes de passageiros em auto-ônibus, auto-lotação, jardineiras e outros veiculos em todo o Estado, em linhas intermunicipais.

Combatendo o veto, discursou o deputado Paes de Barros Neto, da U.D.N. Afirma, contrariando razões do Executivo, que o serviço em referencia pode ser entregue, com proveitos gerais, a exploradores idoneos. Em defesa do veto, que foi admitido pelo Plenario, usou da palavra o deputado Augusto do Amaral.

FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA

Como item 13 da pauta, constava o requerimento de autoria do deputado Cid Franco, solicitando a nomeação de uma comissão de 5 deputados para visitar a empresa Nitro Quimica Brasileira, em São Miguel Paulista, com o fim de apurar irregularidades que ali estariam se verificando quanto à aplicação de leis trabalhistas. O proprio autor do requerimento propôs um substitutivo, no sentido de que a aludida comissão parlamentar se fizesse acompanhar de membros do Departamento Estadual do Trabalho.

A proposição, ainda assim, sofreu impugnação da parte de varios deputados, que advertiram configurar-se no caso uma ingerencia da Assembléia em propriedade privada, sendo por isso mesmo inconstitucional. O deputado Pinheiro Junior apresentou requerimento propondo que fosse a matéria encaminhada previamente à Comissão de Constituição e Justiça. O proposto obteve aprovação do Plenario.

CONGRATULAÇÕES COM A FACULDADE DE MEDICINA

Por iniciativa do padre Calazans, deputado integrande da bancada da U.D.N., foi apresentada à consideração do Plenario uma moção de congratulações com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pela sua inclusão no rol das 38 escolas de ensino medico consideradas de alto padrão pelo Conselho de Educação Hospitalar da Associação Medica Americana.

Justificando a moção, aprovada por unanimidade, discursaram o seu autor e o deputado Alipio Corrêa Neto, do P.S.B.

GINASIO ESTADUAL NO BAIRRO DO TUCURUVI

Como item 19 da pauta da ordem do dia constava o projeto de lei 1.291, de 1950, apresentado pelo então deputado Luiz Liarte, criando um Ginasio Estadual no bairro do Tucuruvi, desta capital.

O deputado Valentim Amaral, alegando a inexistencia de meios financeiros para a execução do referido projeto por parte do governo, propunha voltasse ele às comissões, para maior exame da materia.

Discordou da sugestão o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R. Em rapidas mais incisivas palavras demonstrou que não procediam os receios formulados pelo representante do P. T. B. O proprio texto do projeto, no seu art. 2.o, dispõe que "a lei orçamentaria do exercicio em que se der a instalação do Ginasio ora criado consignará dotações adequadas a atender às respectivas despesas". Ora, sendo assim, era evidente que não se teria a jogar, na hipotese, com creditos inexistentes, suscitando possiveis dificuldades ao Executivo.

Posto a votos o requerimento do deputado Valentim Amaral, foi rejeitado, verificando-se logo a seguir a aprovação do projeto em segunda discussão.

REUNIÃO DOS ESTADOS CAFEEIROS

O deputado Pais de Barros Neto, da U. D. N. justificou da tribuna um requerimento, para o qual obtivera urgencia, em que a Assembléia manifesta a sua esperança de que a reunião dos Estados cafeeiros, ora reunida na Capital da Republica, sob a presidencia do ministro da Fazenda, possa chegar efetivamente a adotar medidas praticas quanto à regularização dos novos embarques e a apontar as bases imediatas para alargamento dos mercados consumidores, sem prejuizo de outras providencias de amparo ao nosso principal produto de exportação já recomendadas pelos legitimos representantes da lavoura.

A moção do deputado Pais de Barros Neto foi aprovada pelo plenario.

HOMENAGEM À MEMORIA DE PINHEIRO MACHADO

Subscrito pelo deputado Paulo Teixeira de Camargo, "leader" da bancada situacionista e por numero regimental de deputados, foi encaminhado à Mesa um requerimetno propondo homenagem da Assembléia à memoria do senador Pinheiro Machado, cujo centenario se comemorou na data de ontem. O referido requerimento, que se fazia acompanhar de uma justificativa de autoria do deputado monsenhor Carvalho, obteve aprovação unanime por parte do plenario.

(Conclui na 2.a página).

RESULTADOS FINAIS DAS APURAÇÕES DAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

Ontem, às 17,30 horas, foi concluida a apuração das urnas de numeros 3536, da 4.a secção do distrito de Estrela d'Oeste, 3.537; 3.a secção, distrito de São Miguel Arcanjo, 3.534; 3.a secção, distrito de Campinas, 3.535; 46.a secção, distrito de Campinas, 157. 4.a secção distrito de Lavinia e 2.197; 5.a secção do distrito de Vila Prudente, das eleições suplementares. Os resultados apurados pelo Tribunal Regional Eleitoral são os seguintes, computados os da apuração de anteontem:

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO
PARA DEPUTADO FEDERAL

Antonio de Queiros Filho, 152 — Vicente Checchia, 1; — Manuel Macedo Mafra, 1; — Dante Matoroperr, 37.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Antonio Prestes Franco, 10 ; — João Castellar Padin, 3; — Pedro Moraes, 1; — José Paculli, 11.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO ESTADUAL

Derville Allegretti, 2; — Francisco Vieira Filho, 1.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PARA DEPUTADO FEDERAL

João Batista Ramos, 61 — João Cabanas, 5; — José Adriano Marrey Junior, 43; — José Correa Pedroso Junior, 443; — Mario Aprile, 55; — Romeu José Fiore, 195; — Otacilio Gualberto de Oliveira, 5.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Afrodisio Witzel, 67; — Francisco Carlos de Castro Neves, 11; — Gilberto Chaves, 281; —Jaurés Guisard, 12; — Rui Costa Rodrigues, 1; — Valentim Amaral, 22; — Só para Legenda, 4.

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA
PARA DEPUTADO ESTADUAL

Dorval Borges de Oliveira, 1.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO
PARA DEPUTADO FEDERAL

Carlos Cyrillo Junior, 368; — Horacio Lafer, 44; — José de Lima Figueiredo, 45; — Marino Machado de Oliveira, 115 ;— Plinio Cavalcanti de Albuquerque, 54; — So' para legenda 1.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Americo Vitorio Padula, 1; — Eduardo do Amaral Lira, 15; — Juvenal Rodrigues de Morais, 1; — Rui Barbosa Batista Pereira, 1; — Solon da Silva Varginha, 1; — Romeu Tortima, 45; — Jaime de Almeida Pinto, 17.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
PARA DEPUTADO ESTADUAL

Alipio Correa Neto, 9; — Cid Franco, 27; — Ivo Siqueira, 3; — José Antonio Roge Ferreira, 13.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA
PARA DEPUTADO FEDERAL

Herbert Maya de Vasconcelos, 82 — Homero dos Santos Fortes, 66 — José Loureiro Junior, 169; Mario Eugenio, 29.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Arnaldo Laurindo, 46 — Asdrubal Murityasca da Cunha, 58 — Cenobelino de Barros Serra, 67 — Eloy Lopes Ferraz, 49 — Gualberto Moreira, 23 — João Mendonça Falcão, 1 — José Diogo Bastos, 18 — Leonildo Biralli, 8 — Luciano Nogueira Filho, 101 — Miguel Sansigolo, 1 — Teresa Delta, 124 — Voto para legenda, 1.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL
PARA DEPUTADO ESTADUAL

Aldo Lupo, 128 — Arthur de Paula Maudonnet, 11 — Miguel Jorge Nicolau, 60 — Raphael dos Santos Tavares, 102 — Vicente Botta, 94 — Nelson Omegna, 1 — Rui Almeida Barbosa, 2.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL
PARA DEPUTADO FEDERAL

Antonio Ferreida de Almeida Junior, 3 — Antonio Mastrocola, 16 — Antonio de Sousa Noschese, 4 — Ernesto de Moraes Leme, 1 — Silvestre Ferraz Egreja, 80 — Valdemar Martins Ferreira, 4 — Lauro Monteiro da Cruz, 1 — Antonio Pereira Lima, 1 — Dario Ferreira Guarita, 6 — Herman de Moraes Barros, 1 — Iris Meinberg, 2 — Jaime Monteiro de Barros, 5 — João Batista Passos de Campos Maia, 2 — José Mauricio Varella, 18 — Mario Moreira, 7 — Miguel Argollo Ferrão, 10.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Anacleto Campanella, 22 — Antonio Osvaldo do Amaral Furlan, 185 — Miguel Paulo Capalbo, 1 — Roberto Costa de Abreu Sodré, 284 — Francisco Bernardes Ferreira, 17 — Ernesto Pereira Lopes, 1 — Herman de Moraes Barros, 1 — João Batista Passos de Campos Maia, 1 — José Mauricio Varella, 1.

PARTIDO DE REPRESENTAÇAO POPULAR
PARA DEPUTADO ESTADUAL

Hilario Torloni, 57 — José Ribeiro Fortes, 8 — René Pena Chaves, 27.

PARTIDO LIBERTADOR
PARA DEPUTADO ESTADUAL

Angelo Zanini, 9 — Osvaldo Ariosto, 5.

BOLETIM METEOROLOGICO

8-5-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral			
Cananéia	25	—	0.0
Iguape	—	15	0.0
Itanhaem	23	15	0.0
Santos	26	17	0.0
São Sebastião	—	16	0.0
Ubatuba	—	14	0.0
Planalto			
Aeroporto	—	13	0.0
Horto Florestal	25	13	1.0
S. P. Obs. Meteorol.	25	13	0.0
Avaré	25	13	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	24	—	0.0
Campinas	27	13	0.0
Jolina	30	—	0.0
Limeira	26	12	0.0
Piracicaba	28	10	0.0
Rib. Preto	—	12	0.0
Sta. Rita	29	—	0.0
S. Carlos	27	15	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Tatui	25	—	0.0
Serra			
Guaratinguetá	26	14	0.0
Monte A. do Sul	26	10	0.0
Taubaté	24	13	0.0
Pindamonhangaba	26	12	0.0
Franca	—	—	0.0
Oeste			
Catanduva	32	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, moderado.

Sessão Comemorativa do Centenario de Silvio Romero

O Departamento de Cultura da Prefeitura, que já organizou a Exposição de obras de Silvio Romero, comemorando o centenario de seu nascimento, vai promover, amanhã, às 17 horas, uma sessão solene no salão da Biblioteca Municipal. Falarão os srs. Jamil Almansur Haddad sobre "O pensamento de Silvio Romero, Rossini Tavares de Lima sobre "Silvio Romero e o folclore brasileiro" e Paulo Zingg sobre "Silvio Romero e os problemas de sua época".

Não está havendo fornecimento de carne para o mercado carioca

A proposito de noticias de que o abastecimento de carne verde no mercado carioca, feita pelos marchantes e frigorificos paulistanos, vem ocasionando a falta desse produto em São Paulo, procuramos, ontem, ouvir o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Municipalidade, que assim se expressou:

— "Até o momento, não se efetuou nenhuma transação entre os governos municipais da capital da União e da cidade de São Paulo, com respeito ao fornecimento de 800 toneladas semanais de carne à população carioca. O que realmente houve — acrescentou o titular da pasta — foram entendimentos previos entre os chefes dos executivos municipais destes centros consumidores, pelos quais a Prefeitura Municipal do Distrito Federal ficou com a incumbencia de enviar emissario seu, para discutir a questão com as nossas autoridades municipais. Não obstante, esse emissario ainda não veio, donde conclui-se não haver fundamento nas noticias de que o abastecimento de carne no povo paulistano vem sofrendo prejuizos devido ao desvio desse genero para outro centro consumidor."

Prosseguindo em sua exposição, o sr. Ribeiro da Luz informou-nos, ainda, que, oficialmente, não tem conhecimento de que haja falta de carne na cidade.

Colgate - Palmolive - Peet Co., Ltda.

SÃO PAULO — BRASIL

AUTORIZADA A FUNCIONAR NO BRASIL, PELOS DECRETOS NS.:

17.661 de 1/2/1927
18.666 de 26/3/1929
7.319 de 5/6/1941

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

I — *IMOBILIZADO*			
Maquinas, moveis, equipamentos e veiculos	9.590.401,20		
Menos: Reserva para depreciação	1.922.843,50	7.667.557,70	
II — *DISPONIVEL*			
Caixa e Bancos		1.066.743,90	
III — *REALIZAVEL A CURTO PRAZO*			
Depositos sobre compras em moeda estrangeira	154.326,60		
Contas correntes	14.967.832,10		
Diversos investimentos	472.000,00		
Inventarios	15.035.580,50	30.629.739,20	
IV — *CONTAS DE RESULTADO PENDENTE*			
Pagamentos antecipados	646.095,20		
Depositos	1.050.429,60		
Inventario de selos	1.870.102,30	3.566.627,10	
		42.930.667,90	

PASSIVO

I — *NÃO EXIGIVEL*		
Capital	227.894,30	
Retenção compulsoria de lucros decreto n. 9.159	104.675,50	
Reserva legal	45.578,90	
Reserva para contas duvidosas	1.420.000,00	
Outras reservas	2.105.434,20	
Lucros aplicados à ampliação do Parque Industrial	4.786.706,40	
Lucros e Perdas	3.120.801,10	11.811.090,40
II — *EXIGIVEL A CURTO PRAZO*		
Contas a pagar	5.812.808,40	
Provisões e reservas	4.520.075,70	
Bancos	14.857.280,80	
Companhias Congeneres	5.929.412,60	31.119.577,50
		42.930.667,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

Despesas Gerais	26.278.256,00	Saldo desta conta em 31-12-1949	3.103.632,30
Impostos	2.816.462,30	Produto liquido das Vendas	34.209.175,20
Royalties	682.913,50	Lucros diversos	766.436,00
Juros	1.023.182,40	Devolução conforme decreto 9.159, retenção compulsoria de lucros	17.168,80
Provisão para contas duvidosas	464.932,80		
Lucros aplicados à ampliação do Parque Industrial	3.709.864,20		
Saldo desta conta em 31-12-50	3.120.801,10		
	38.096.412,30		38.096.412,30

SALVADOR PINTO RIBEIRO — Contador
Reg. 634 — CRC 2.033

C. E. ABBOTT JR. — Representante Legal

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Nicolau Marino, do alto comercio desta praça e elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Manuel Alonso e da sra. Deolinda Alonso;

a menina Hilda Aparecida, filha do sr. Paulo A. Lencastre e da sra. Judite de Melo Almeida Lencastre;

o menino Antonio Lucio, filho do sr. Benedito Quintino da Silva e da sra. Amine Quintino da Silva;

o menino Antonio, filho do sr. Antonio Gamo Filho e da sra. Carolina Gamo;

o menino Gilberto, filho do sr. José Xavier de Brito e da sra. Silene Duarte de Brito.

a srta. Maria Angelica, filha do sr. Virgilio Spinola, já falecido, e da sra. Anizia Spinola;

a srta. Lia, filha do sr. Alvaro Monteiro Brisola e da sra. Lucinda de Carvalho;

a srta. Iride, filha do sr. Humberto Grassi;

a sra. Angelina Machado, esposa do dr. Jarbas Machado;

a sra. Carmela Sibela Sposito esposa do sr. Miguel Sposito, da Imprensa Oficial do Estado;

o sr. Irineu Cardoso;

o sr. Antonio Fortaleza;

o dr. Hildebrando A. Paranhos;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o sr. José Paulo Rodrigues Tumas, filho do sr. Paulo Tumas e da sra. Natividade Rodrigues Tumas, e a srta. Daise Marzei, filha do sr. Carlos Marzei, diretor da "A Fama Publicidade", e da sra. Margarida Marzei.

NUPCIAS

ENLACE PEDREIRA DE FREITAS-CARVALHO

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de Sta. Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Eduardo de Carvalho, filho do sr. Raul Vieira de Carvalho e da sra. Aida Soares Vieira de Carvalho, com a srta. Maria Cecilia Pedreira de Freitas, filha da viuva sra. Alcina Pedreira de Freitas.

HOMENAGENS

GENERAL ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Amigos, admiradores e companheiros de armas do general Abilio Pereira de Resende vão homenagea-lo dia 19, às 20 horas, no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general.

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou às suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, é tambem agricultor e muito fez pela lavoura em trabalhos apresentados à Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel., 32-5901, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fragata, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Peres Figueiredo, dr. José Osorio de Sousa Junior, dr. Paulo Aranha de Azevedo. Nomes que já se encontram na lista de adesões: Aurelio Junqueira, José Osorio de Sousa Junior, Plinio de Castro Prado, Gabriel Perez Figueiredo, dr. Mario Rolim Teles, dr. Plinio de Oliveira Adams, dr. Cori Gomes de Amorim, José Loureiro Junior, dr. Caio Simões, prof. Ciro de Rezende e sra., dr. J. Mesquita Sampaio, dr. Plinio de Toledo Piza, Silvio Carlini, José Peres de Oliveira, dr. Manuel Costa Negrais, dr. Valencio de Barros Filho, dr. Arão Ferraz, dr. Armando Geraldo de Barros e Senhora, dr. Armando Sampaio de Rezende, dr. Teofilo Nobrega, dr. Teofilo Nobrega Filho, dr. Luiz Barros Uchôa Cintra, dr. Alvaro Prado de Oliveira, dr. João Batista de Alencar, cel Joaquim Marques Santiago, cel José Silva, dr. Prado Guimarães, dr. C. Machado Alvim, desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, desembargador Pedro Chaves, dr. Altino Arantes, dr. Paulo Arantes, dr. Leonidas Garcia Rosa, dr. Rui Garcia Rosa, ministro Luiz P. de Campos Vergueiro, dr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, dr. Silvio de Almeida Toledo, Fabio da Veiga Almeida, dr. Nicanor Nunes, dr. Celso Augusto do Amaral, dr. Ariosto Augusto Amaral, dr. José Nunes da Costa Aranha, dr. José Bueno de Azevedo Filho, dr. Valdo Rolim de Moraes, dr. Alfredo Augusto dos Santos Roos, dr. José Augusto Pereira de Rezende, dr. Antonio Alves Lima, dr. Roque Marquese, Mario Ribeiro Lima, dr. Francisco Pereira Leite, dr. Pedro Dias, dr. João Pereira Pinto, dr. Arquimedes Cajado, Antonio Perez Figueiredo, Luiz Toledo Lara, Abel Augusto Fragata, Mucio de Oliveira Costa, Gustavo Avelino Corrêa, ministro dr. Frederico Marques, dr. José Rubião, dr. Antonio Pereira de Rezende, dr. Antonio Ferreira de Castilho, cel. dr. Antonio Paiva de Sampaio, cel. Severino Ribeiro Franco, dr Oscar da Cunha Vasconcelos, dr. José Pedro da Cunha Vasconcelos, dr. Paulo Aranha de Azevedo, dr. Eduardo Martins Passos, Cassio José Sampaio de Rezende, cel. dr. Francisco Pessoa Cavalcanti, dr. Cristiano de Neves, dr. José Barbosa Lima, dr. Carivaldo Pinto, dr. Oscar Barcellos, dr. José Barbosa Lima, dr. Mario A. de Barros, Otavio Lara Campos, dr. Antonio Alves Lima Netto, dr. José de Queiroz Telles, dr. José Pereira de Matos, dr. João Sampaio Gois Junior, dr. Otavio Augusto Machado de Barros e sra. dr. Antonio de Soura Barros e sra. Narciso Dramolim e João Sampaio Gois.

CORONEL JOAQUIM MARQUES SANTIAGO

Por motivo de sua recente promoção será homenageado, por um grupo de amigos e admiradores, o cel. Joaquim Marques Santiago.

A homenagem constará de um almoço em dia e hora que oportunamente serão divulgados. As adesões são recebidas pelo tel. 33-9200.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DOS CALOUROS — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, fará realizar sabado proximo, dia 12 às 22 hrs., nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile do Calouro. Orquestras: — "Totó", "Luis Cesar" e um conjunto "Boite."

Convites à venda nas casas São Nicolau e Figueroa. Reserva de mesas pelos tel. 70-1616 e 70-5901.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó, fará realizar sabado, às 20 horas e domingo, às 15 e 20 horas, em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, reuniões dançantes oferecidos aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, no ginasio se sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILE BENEFICENTE

As alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo promoverão um baile em beneficio do Hospital de Crianças, em Indianopolis, dia 26 às 22 horas, nos salões do "Colonial."

Informações: Cruz Vermelha Brasileira (rua Libero Badaró, 595, 4.o andar), tel. 36-6072.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Negociantes Alfaiates de São Paulo promoverá e almoço de confraternização comemorativo ao seu 31.o aniversario, domingo, às 12 horas, no Recreio Giani, em Guarulhos.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Sexta-feira a Associação dos Antigos Alunos do Mackenzie realizará um jantar de confraternização, no Restaurante Cambusa, à rua Araujo, 62.

As adesões são recebidas pelos telefones 33-7815, 34-4228, 34-1314 e 51-3696.

BRIDGE

C. A. PAULISTANO — Realiza-se amanhã na séde do Clube Atletico Paulistano, um torneio de Bridge, para duplas, com distribuição de lugares.

CONVESCOTE

NACIONAL ALTLETICO CLUBE — O Nacional Atletico Clube promoverá dia 20, em Santos, no Hotel Internacional, na praia José Menino, um convescote dedicado aos socios e familias.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055.

Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

EFEMERIDES DE HOJE

(9 de maio)

MUNDIAIS:

1439 — Nasce o papa Pio III.

1502 — Sai de Sevilha, sob o comando de Pedro de Terreos a nau "La Gallega", que se juntou à quarta expedição de Cristovão Colombo às terras do Novo Mundo.

1638 — Nasce Gregorio Vasquez de Arce y Ceballos, mestre da pintura colombiana.

1795 — Morre, estrangulado, o revolucionario francês Antoine Dorfeuille, que se destacou como presidente da comissão que julgou os insurretos depois da matança de Lyon.

1805 — Morre, em Weimar, Frederico Schiller, escritor e poeta alemão.

1850 — Morre, em Paris, o grande quimico francês Joseph Louis de Gay-Lussac.

1880 — O porto de Callão, no Peru' é bombardeado pelos navios de guerra chilenos "Pilcomayo" "Huascar O' Higgins", "Amazonas", "Blando Encalada" e "Angamas".

NACIONAIS:

1624 — A esquadra holandesa comandada pelo almirante Jacob Willekens entra pela manhã no porto da Bahia. Compunha-se de 26 navios com 509 bocas de fogo.

1774 — Nasce, em Santos, José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo.

1855 — E' assinado o decreto que aprova o contrato para construção do primeiro trecho da E. F. D. Pedro II, hoje Central do Brasil.

1880 — São realizados, no Rio de Janeiro, os funerais do Duque de Caxias, cujo ataude, atendendo a disposição testamentaria, foi carregado até ao cemitério do Catumbi por simples soldados.

1888 — A Camara dos Deputados aprova em ultima discussão a proposta do governo no sentido de ser abolida a escravidão negra no Brasil.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara e Macdonald Carey — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Stella** — Victor Mature e Ann Sheridan — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Terra Selvagem** — MacDonald Carey e Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Terra Selvagem** — Charles Drake e Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — .. **E o Mundo se Diverte** — Nacional. Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

RADAR — **Terra Selvagem** — MacDonald Carey e Charles Drake — Proib. 10 anos — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **Odio e Paixão** - Proib. 10 anos — Band. Téla — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Terra Selvagem** — MacDonald Carey — **Culpa dos Pais** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

MARROCOS — **A Pantera** — Preston Foster e Peggy Ann Garner — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Torrentes de Paixão** — Renée Faure e George Marchal — J. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Terra e Sempre Terra** — Nacional — Marisa Prado — **Um Momento em Cada Vida** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

SABARA' — **A Pantera** — Lon MacCallister — Proib. 1J anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 19,30 e 21,30 hs.

REX — **A Acusada** — Loreta Young — **Figuras do Mesmo Naipe** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 359 — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

JARAGUA' — **Vamos Vôar Moço?** — Cantinflas — **Sete Homens Maus** — Proib. 10 anos — J Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — **A Grande Ilusão** — Brodeick Crawford — **Canção da India** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **Uma Mulher Qualquer** — Maria A. Pons — **Almas Indomaveis** — Proib. 18 anos — J. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **A Grande Ilusão** — Broderick Crawford — **Furia Indomita** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — **Meu Maior Amor** — Suzan Heyward — **A Marca do Chicote** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 196 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — **Os Saqueadores** — Rod Cameron — **Mademoiselle Fifi** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 327 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — **Do Amor Só o Dinheiro** — Claudette Colbert — **Caminhos Sem Fim** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 328 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **O Diabo no Colegio** — Lilia Silvi — **Serenata Sertaneja** — C. Jornal — Nacional — Às 19,15 hs.

STO. ANTONIO — **Inspetor Geral** — Danny Kaye — **Mulher Gangster** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — **Ela, a Feiticeira** — Randolph Scott — **Ultima Aventura** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 195 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — **Tormentos do Desejo** — Françoise Arnoul — **Fantasma Tagarela** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **Arrojado Imbusteiro** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

MODERNO — **Terra Selvagem** — MacDonald Carey — **Sangue e Morte** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — **Céu Amarelo** — Gregory Peck — **Missão Adoravel** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Sem Novidade no Front** — Lew Ayres — **Justiceiro Solitario** — Proib. 14 anos — Not. da Téla, 5 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — **Crepusculo na Serra** — Leon Errol — **Ultimo Milagre** — Proib. 14 anos — Rep. Campos, 5 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **O Colar da Pantera** — Roward Duff — **Na Velha Senda** — Proib. 14 anos — Not da Téla — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — **Pecadora** — Emilia Guiu — **Johnny Alegro** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nac. Às 19 horas.

YPÊ — **Cais da Maldição** — Robert Mitchum — **Marca Fatal** — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 19,30 horas.

ROXY — **O Homem das Calamidades** — Red Skelton — **A Grande Valsa** — Not. da Semana 51x17 — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — **O Menino dos Cabelos Verdes** — Robert Ryan — **Mares Sangrentos** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 360 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — **Acusada** — Loreta Young — **O Chicote Fatal** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 302 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — **Pareo Decisivo** — Lon McCallister — **Egoista** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 384 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — **Canção do Bosque** — Gino Becchi — **Quem é Bom Naese Feito** — Not. da Semana — Nac. Às 18,45 hs.

S. JORGE — **Extorsão** — Howard Duff — **O Colar da Pantera** — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — **O Enviado de Satanaz** — Ray Milland — **Sheriff Trovador** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 horas.

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Argos Industrial S. A. x Enedina Mendonça e outros. — Francisco Antonio de Sousa x Oscar Faferstrom — Elpidio Alves dos Santos x Mercantil G. Jazidas São Paulo x Clemente Bortolotti — Fca. de Oleos Sta. Helena x Belarmino Rubim de Toledo — Rodrigues Louzada x José Lopes de Souza — João Lopes Garcia x Menea — Pascoal Francisco Miniaci. Negados — Antonio Castiglioni x Maria de Freitas de Nobrega Vasan e outra — Antonio Mendes Deal x S. A. IRF Matarazzo — Met. S. Francisco S. A. x Mario Mantovani — Valdemar Ferrari x Heitro de Almeida. Deram provimento — Distr. de Automoveis Studebaker Ltda. x Joaquim Ramos de Oliveira. Convertido em Diligencias — Campos e Cia. x Egidio José da Silva — Eleoterio Oliveira Guimarães x Antonio Pinto. Não Conheceram.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13,30 Dirce Zerbinatti x Tec. Columbia — 13,40, Alexandre A. Prisco x Antonio Fulor e Irmão — 13,50 Fernando Mesquita Sampaio — 13,00 Malharia Sta. Isazel x Antonio Monteiro dos Santos e outros. — Manuel Caeiro Muita x Empr. Onibus Alto da Mooca — 13,20, Carlos Alberto Rodrigues x O. Pagni — 13,40 Osvaldo da Silva x Empr. de Ferro Santos a Jundiai — 14,00 E.F.S.J. x Carmene Ferrante — 14,20, Mario Alves de Araujo x A Monaco e Cia. Ltda. — 14,40 Antonio Pinheiro dos Santos x Açougue G. C. Ltda. — 15,20 Roloão Fialho x Nobrega e Camargo Ltda. — 15,40, José Neves x Fca. Papel Sta. Terezinha — 16,00 Benedito Martins x Empr. Auto Onibus N. S. Aparecida.

4.a — 13,30, Sebastiana Barros Lourenço x Giofredo Nardi — David Pires dos Santos x The S.P.T.L.P. Ltda. — 14,00, Florindo Morassato x Carros Continental Ltda. — Carmelo Bongiovani x Jockey Club de S. Paulo — 14,30, Cia. Brasileira de Constr. Fichet. de S. x Dacio Arco e Flexa — Valdemar Terrano x Empr. Auto Onibus Penha — 15,00 Benedito Fernandes Camargo x Irmãos Boetober — José Deitrich x S. A. Matarazzo — 15,30. Maria Peralde da Costa x Leão Econheleveky — Virgilio Batista Torres x Augostinho Deshi e Cia. Ltda.

5.a — 13,00, Nacim Candido e outros x Soc. Benef. S. Francisco de Assis — Mario Porfirio x Empresa Auto Onibus Alto do Pari Ltda. — Alipio Candido de Lima x Severo Villares S. A. — C.M.T.C. x Sebas-P. Almeida — 13,15, Ernesto Zanqueta x Altachio & Cia. — Manuel Felix Filho x Cristais Prado Ltda. — José Alves França x Ind. Textis Bader Simon Ltda. — 13,30 Anisio J. Ribeiro x Expresso Patricio — Manuel José do Nascimento x Bar Bida — Justiniano Borges Teixeira x Cristais Prado Ltda. — 13,45, — José Fuccia x Tint. Bras. Tecidos S. A. — João Evangelista Alves x Istinex Ind. Com. S. A. Cia. de Cigerros Castelões x Antonio Prado — 14,00 Hildebrando R. Silva x Sandra

7.a — 13,30 Manuel Soares Dutra x Ind. R. Irmãos Spina S. A. — João Batista x Fca. de Ladrinhos Agua Branca — Benjamim Abrão Martins x Garage Timbiras Ltda. — 13,40, Maria Garibaldi x Tec. Leila — 13,50, Osvaldo Dutra x Cont. São José Ltda. — 14,00 Luiz Francisco Reges x De Martino S. A. — Anezia Dias e outra x Torção Indáia S. A. — 14,30, José Alves x Alcides Matianhaur — Felix Bertoen x Fund. Belem — Carmelino Alves Bahia x Expresso Bras. Viação Ltda. — 14,50 Antonio Alves Olival x Eurico Pereira de Morais.

6.a — 14,00, Julia Maria e outros x Tec. Urca S. A. — Manuel Severo da Silva x S. Paulo Alpargatas — Luiz R. Scarciofolo x Pedro C. Karan — 14,40, Hildo Corti Passos x A Hora — 14,50, Luiz Ferreira Ribeiro x C.M.T.C. — 15,00, José Cavalheiro x Irmãos Roberto S. A. — Sind. dos Trab. em Empr. Com. de São Paulo x The Western Telegraph Co. Ltda. — 15,15, Antonio Molina Esteves x Anderson Clayton e Cia. Ltda.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: — drs. Augusto Gomes de Matos, Carlos da Silva Lacaz, Arnaldo Pereira e Maria Ferreira. — "Contribuição para o estudo de etiologia do tetano umbilical experimental" — dr. Fernando Mesquita Sampaio. — "Imunização contra a coqueluche — Sua verificação pelos testes de aglutinação e Flordorj.

DE CENA em CENA... a ponta de FACA e a golpes de MACHADO, a furia SELVAGEM se apodera de HOMENS e MULHERES!

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta Maureen O'HARA Macdonald CAREY em

TERRA SELVAGEM "COMANCHE TERRITORY" em TECHNICOLOR

com WILL GEER • CHARLES DRAKE

Dirigida por GEORGE SHERMAN

Bandeirante da Tela-Nac.

Proib 10 anos

HOJE — MARABÁ (ar condicionado perfeito) — HOJE

RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX V. MARIANA — HOLLYWOOD SANT'ANA — SAMMARONE IPIRANGA

RADAR — RECREIO LAPA — RIALTO — SÃO JOSE — MODERNO

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião desta entidade durante a qual será efetuado um leilão de peças filatélica nacionais e estrangeiras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje às 9 e 16 horas, respectivamente, as Comissões de Transformadores e de Instalações Hidraulicas Prediais.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA — Instalou-se a comissão examinadora do Concurso de livre docência de Higiene Alimentar, composta dos prof. Francisco Antonio Cardoso, Alexandre Wancolle, Flanklim de Moura Campos, Antonio de Barros de Ulhôa Cintra e Dorival da Fonseca Ribeiro. Hoje, 9 e às 20 horas, terá inicio o concurso, com a prova de titulos, seguindo-se amanhã, às 13 horas, a prova escrita do candidato dr. Yaro Ribeiro Gandra.

CINEMA

MARY ASTOR TENTA SUICIDAR-SE

HOLLYWOOD, 8 (AFP) — A famosa artista cinematografica Mary Astor, que desde 1921 vêm participando de filmes de grande exito, tentou suicidar-se hoje, ingerindo forte dose de gardenal. Conduzida imediatamente para um hospital, foi submetida a rigoroso tratamento, sendo seu estado considerado satisfatorio.

LARRY PARKS PERDEU O CONTRATO

HOLLYWOOD, 8 (AFP) — Os estudios da Columbia anunciam que foi denunciado, por consentimento mutuo, o contrato que mantinham com o ator Larry Parks, figura principal de "The Jolson Story". Este confessou perante a Comissão Parlamentar de Inquerito sobre Atividades Antiamericanas que pertence há alguns anos ao Partido Comunista.

MORREU WARNER BAXTER

BEVERLEY HILLS (California), 8 (AFP) — O celebre ator do cinema Warner Baxter, faleceu à noite passada, no hospital de Hollywood, com 62 anos de idade, depois de longa enfermidade.

"ANGELA" PRONTO

O terceiro filme da Vera Cruz já está praticamente pronto, com todas as suas cenas filmadas e adintados os trabalhos de dublagem e sonorização. Tom Payne e Abilio Pereira de Almeida são os rodutores e diretores do filme, que em grande parte foi rodado no interior gaucho. Eliane Lage tem o principal papel, secundada por um elenco onde estão Alberto Ruschel, Mario Sergio, Luciano Salce, Abilio Pereira de Almeida, Maria Clara Machado. Inesita Barroso, Rute de Sousa outros. Francisco Mignone escreveu a partitura musical.

TEATROS
COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana "Balança mas não cai..."

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 21 horas, Rodolfo Mayer se apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, com a peça do escritor Brasileiro Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — Depois de alguns tempos ausente dos nossos palcos, volta o Teatro Folclorico Brasileiro com um novo programa que inclui: "Canaviais", "Sabado de Aleluia", "Lenda da Alamôa", "Dança de Ogum" e Bahia" entre outros, no palco do Odeon, quinta-feira, às 21 horas.

"CONVITE AO BAILE" — NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, prosseguirá hoje, às 21 horas, na apresentação da comedia de Jean Anouilh "Convite ao baile", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gila de Melo e Sousa. Cenarios de B. Vaccarini e figurinos de Carlos Thiré.

TEATRO DO COMERCIARIO — O Sesc realizará no dia 15, às 20,30 horas, na Sala Vermelha do Cine Odeon, uma representação da peça "Dias felizes", de Claude Puget, tradução de Alfredo Mesquita, que será representada pelo grupo de teatro da Escola de Arte Dramatica.

O SEGUNDO RECITAL DE BERTA SIGERMAN — Berta Singerman realiza hoje, às 21 horas, seu segundo recital, de poesias no Teatro Municipal.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa N. Viggiani
NOVO PROGRAMA
HOJE, quarta-feira, 9 de Maio, às 21 horas
A grande interprete da poesia
BERTA SINGERMAN
Ingressos à venda

AMANHÃ — OASIS — PRAÇA JULIO DE MESQUITA — AR CONDICIONADO
GRANDEZAS E MISERIAS DAS GRANDES CIDADES
Pat O'Brien em
LADRÃO com ALMA
WAYNE MORRIS - DOLORES MORAN
Acomp. NAC — Produção de BENEDICT BOGEAUS — Direção de ROBERT FLOREY

Dalila cortou os cabelos de Sansão. ...agora vejam o que Sansão faz a Stella!
Stella
Victor MATURE • Ann SHERIDAN
DAVID WAYNE
Randy STUART - Marion MARSHALL - Frank FONTAINE
Dirigida por CLAUDE BINYON — 20th Century-Fox
Band. da Tela-Nac.
RITA SÃO JOÃO — HOJE

PENHA — **Baixeza** — Burt Lancaster — **Amor ou Pecado** — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nac. Às 19 horas.

CALIFORNIA — **Deportado** — Jeff Chandler — **Lar, Meu Tormento** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Fonseca e seu macaco sabio — Fonseca Junior — Piolin e Pinatti — 2.a parte a peça: **"Honrarás Tua Mãe"** — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Ozon — Fernandes — Ballest Lisboa — Duo Mory — Wheeler Brothers — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: **"Arrelia, Pae de Familia** — Às 21 horas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — W. Bros. Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Presença de Anita** — Vera Nunes — Proib. 18 anos — Maristela — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — **Alcazar** — Mireille Balin — Proib. 10 anos — Art Films — J Téla, 272 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — C. Jornal, 389 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — **Presença de Anita** — Orlando Villar — Antonieta Morineau — Vera Nunes — Proib. 18 anos — Maristela — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Noites de Moscou** — Harry Baur — British —Esp. Impar, 8 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Presença de Anita** — Vera Nunes — Orlando Villar — Proib. 18 anos — Maristela — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Sansão e Dalila** — Hedy Lamar — Tecnicolor — Paramount — J. Téla, 271 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

S. BENTO — **Corsario Fantasma** — Carole Landis — **Perfume Delator** — Proib. 14 anos — **A Volta de Jesse James** — Série — C. J. Inf. 244 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Presença de Anita** — Orlando Villar — Proib. 18 anos — Maristela — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — **Presença de Anita** — Orlando Villar — Vera Nunes — Antonieta Morineau — Proib. 18 anos — Maristela — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Presença de Anita** — Orlando Villar — Vera Nunes — Antonieta Morineau — Proib. 18 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Band. da Téla, 333 — Às 14,10, 16,45, 19,20 e 21,55 horas.

PAULISTA — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Atual. Revista — Nacional — Às 14,10, 16,45, 19,20 e 21,45 horas.

NACIONAL — **Presença de Anita** — Vera Nunes — Proib. 18 anos — Maristela — **Vingança de El Mocho** — Às 13,45 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Alcazar** — Meirelle Balin — Proib. 10 anos — **Art Films** — Not. da Téla, 6 — Às 19,20 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — **Presença de Anita** — Orlando Villar — Proib. 18 anos — **Aventura na Martinica** — Às 13,35 e 18,35 hs.

CLIMAX — **Presença de Anita** — Orlando Villar — Proib. 18 anos — Maristela — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — **Presença de Anita** — Orlando Villar — Vera Nunes — Proib. 18 anos — Maristela — **Isca da Morte** — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — **Presença de Anita** — Orlando Villar — Vera Nunes — Proib. 18 anos — Maristela — **Cartas Marcadas** — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Blumenau — Nacional — Às 14, 19,15 e 21,50 horas.

BRASIL — **Presença de Anita** — Orlando Villar — Vera Nunes — Proib. 18 anos — Maristela — **Pirata da Estrada** — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Hedy Lamar — Tecnicolor — Paramount — Sel. Cinemat, 82 — Às 14,15, 19,10 e 21,45 horas.

ESTRELA — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Band. da Téla, 328 — Às 14,30, 19,10 e 21,45 horas.

JUPITER — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Band. da Téla, 321 — Às 14,15, 19,10 e 21,45 hs.

SAVOY — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Band. da Téla, 328 — Às 15, 18,35 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — **Minha Vida é um Sertão** — Documentario — Às 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — **Sansão e Dalila** — Hedy Lamar — Tecnicolor — Paramount — Esp. Band. 15 — Às 14,15, 19,10 e 21,45 horas.

CAPITOLIO — **Sentenciado** — Gleen Ford — Proib. 14 anos — **Cidade Apavorada** — Band. da Téla, 321 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: Walter Pinto apresenta: **Muié Macho Sim Sinhô** — Proib. 18 anos — Às 20 e 22 horas.

S. PEDRO — **Sob o Manto da Noite** — David Brian — Proib. 18 anos — **Que Papai Não Saiba** — Band. da Téla. 323 — Às 13,40 e 18,45 horas.

S. CAETANO — **Sob o Manto da Noite** — David Brian — Proib. 18 anos — **Sombra da Ambição** — Esp. Band. 14 — Às 19 horas.

CAMBUCÍ — **O Corcunda de Notre Dame** — Charles Laughton — Proib. 14 anos — **Sombra da Ambição** — Café Riqueza do Brasil — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — **A Morte Não é o Fim** — Humphrey Bogart — **Bandido de Wyoming** — Proib. 14 anos — São Paulo — Nacional — Às 18,40 horas.

COLONIAL — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Cent. de Rui Barbosa — Nacional — Às 14,30, 19,10 e 21,45 horas.

METRO — ROXY — RIO
AMANHÃ
Música, romance, beleza num deslumbrante Technicolor!
ESTHER WILLIAMS
VAN JOHNSON
JOHN LUND
PAULA RAYMOND
"Meu coração tem dono" — DUCHESS OF IDAHO — Comp. Nac.
ÚLTIMO DIA! Red SKELTON — ARLENE DAHL — ANN MILLER
"O HOMEM das CALAMIDADES" — Comp. Nac.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
Metro Goldwyn Mayer

PROJEÇAO DE FILMES SOBRE ARQUITETURA NO MUSEU DE ARTE

Dia 11, sexta-feira, às 20,30 horas, serão projetados no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril 230, 2.o andar, filmes documentarios ingleses sobre arquitetura. Foram escolhidos para essa exibição os seguintes: — "A Catedral de São Paulo", "A Abadia de Westminster", "A Cidade do Futuro" e "Casas na Historia", que foram gentilmente cedidos pelo Serviço de Informações do Consulado Britanico desta capital. Essa exibição é dedicada especialmente aos estudantes de arquitetura, engenharia e arte, desta capital, para a qual são convidados, podendo, tambem, comparecer os demais interessados desde que retirem previamente na Secretaria do [illegible] convite especial para esse fim distribuido.

LORETTA VS. JOCOSA NA CLASSICA MILHA

TIROLEZA DEVE FICAR NA GAVEA E APENAS LORETTA AQUI OSTENTARA' A FARDA DO STUD SEABRA — DEDICADA AS FIGURAS DO EXERCITO NACIONAL A JORNADA DE DOMINGO — ESTREANTES DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS

RESENHA DO TURF

Está sendo esperada hoje, procedente da Gavea, a egua Loretta, que aqui disputará, domingo, o G. P. "Força Expedicionaria Brasileira", ostentando a farda do Stud Seabra.

Ao que pudemos apurar, Loretta viajará sozinha, ficando Tiroleza na Gavea, para ali intervir no classico.

* * *

Foram embarcados ontem ,com destino à Gavea, em cujo hipodromo já têm para domingo um compromisso classico, os animais Globo e Manguari.

* * *

Pewter Platter, que se apresentou com dores de canela após a disputa do Grande Premio "São Paulo", foi queimado, ontem, devendo permanecer inativo por alguns me...

O inglês só voltará a publico no Grande Premio "Brasil", de agosto, na Gavea.

* * *

Katana estreiou, domingo, em nosso turfe, e com ela o jockey Eurico Ferreira. Pouco produziu a "crack" do Paraná e o freio da terra dos Pinheirais não teve oportunidade de demonstrar as suas aptidões. Estranhou a egua argentina a pista de grama.

Nova apresentação de Katana está programada. Será no sabado, em pareo mais desfalcado e em pista de areia. E estão esperançosos seus responsaveis.

* * *

Jahú foi embarcado ontem com destino à Gavea.

O filho de Santarem tem ali um compromisso a saldar já nesta semana.

* * *

Sob novo "entrainement", deverão reaparecer nas corridas da semana os animais Galiani (A. Aviño), Almirante (M. Mendes) e Urubitinga (A. Arthur).

* * *

Foi concedida matricula de treinador a M. Mendes, que já nas corridas da semana tem um pensionista anotado — o Almirante.

Faz parte do programa da domingueira, em Cidade Jardim, o Grande Premio "Força Expedicionaria Brasileira", em milha e aberto a eguas de qualquer país e idade. A grande carreira marcará nova apresentação da campeã Jocosa, heroina do "São Paulo" do ultimo domingo, frente agora a Loretta, La Fleche e La Malbaie. Tiroleza, que tambem está anotada na importante competição, segundo o que apuramos, não viajará, ficando na Gavea para ali disputar o G. P. "José Carlos de Figueiredo".

Ou por intermedio de Loretta, ou por intermedio de Tiroleza, vai reaparecer, esta semana, no turfe paulista, a afortunada jaqueta dos irmãos Seabra.

LA MALBAIE TRABALHOU BEM A MILHA

Muitos exercicios e marcas altamente recomendativas

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, em pista de areia leve, os privados dos concorrentes às provas da semana, agradando em cheio a passada de La Malbaie, com vistas ao classido, e ainda de Edopuva, Irapuru', Historieta e Orriga.

OS TEMPOS

Foram os seguintes os exercicios anotados:

MARMELEIRO — (J. P. Souza) e FASCINATION — (J. Nascimento) 1.500 metros em 101", juntos.

IBIS — (A. Lucca e RETINTA — (R. Corrêa — 1.300 metros em 86", juntos.

DONA BÔA — (P. Vaz e PINHAL — (V. Mazala — 1.600 metros em 109", juntos.

LA FLECHE — (R. Pacheco) e JECA — (Lad) — 1.600 metros em 106", venceu La Fleche facil.

GOLD GIRL — (M. Nappo) e NHANHA' — (M. Signoretti) — 1.300 metros em 87", venceu Gold Girl

NUNUCHA — (J. P. Souza) e NON DUCOR — (Lad) — .. 1.400 metros em 96", juntos.

JULICA — (L. Urbina) e GRACINHA — (F. Sobreiro) — 1.800 metros em 125" juntos.

CAMPO LINDO — (J. Alves) — 1.400 metros em 93".

EVADNE — (O. Rosa) — .. 1.300 metros em 85" 2|5.

TOLICE — (J. Alves) — .. 1.500 metros em 103".

INCAUTO — (A. Lucca) — 1.400 metros em 97".

APINAGE' — (C. Bini) — 1.400 metros em 93".

GASPAROTO — (A. Lucca) — 1.500 metros em 104".

FOXAJAX — (C. Bini) — .. 1.200 metros em 78".

DIAPSON — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 93".

MAGÔA — (R. Corrêa) — .. 1.600 metros em 109".

CHALA — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 94".

SAMPAULINA — (D. Garcia) — 1.400 metros em 96", suave.

PALMAR — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 100".

PINKERTON — (P. Vaz) — 1.500 meetros em 100".

DOCEAMARGO — (P. Vaz) — 1.600 metros em 108" 2|5.

MONTERA — (A. Lucca) — 1.500 metros em 101" 2|5.

EDOPUVA — (O. Santos) — 1.500 metros em 98" 2|5.

GRAN BONE'A — (C. Bini) — 1.400 metros em 95".

IRAPURU — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 85".

ARTUE'LIA — (A. Nery) — 1.500 metros em 101".

CABALISTA — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 95".

PERALTA — (O. Rosa) — 1.400 metros em 93".

DISCADA — (F. Sobreiro) — 1.600 metros em 109".

COQUINHO — (R. Zamudio) — 1.600 metros em 110", suave.

ZONZO — (E. Garcia) — .. 1.500 metros em 99 2|5.

TRICOLOR — (D. Garcia) — 1.400 metros em 96", suave.

FIDALGA — (M. Signoretti) — 1.300 metros em 87".

EBONY — (A. Nobrega) — 1.300 metros em 87".

NERU' — (L. Gonzalez) — 1.200 metros em 79" 2|5.

ORRIGA — (A. Lucca) — 1.400 metros em 92" 2|5.

KACY — (M. Signforetti) — 1.300 metros em 88".

JOTA — (D. Garcia) — .. 1.400 metros em 93" 3|5.

MAZUNA — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 101".

LADY ROSE — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 94".

LA MALBAIE — (P. Vaz) — 1.600 metros em 105" 2|5.

MONO SOLO — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 97".

HISTORIETA — (J. Alves) — 1.300 metros em 85".

ARAGUAÇU — (A. Ctaldi) — 1.500 metros em 100".

MORAVIA — (Lad) — 1.400 metros em 93" 2|5.

BING — (L. Gonzalez) — .. 1.400 metros em 95".

BALL — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 98".

TELL AVIV — (E. Garcia) — 1.400 metros em 93" 2|5.

INSPETOR — (O. Reichel) — 1.400 metros em 94".

BILUCA — (C. Bini) — .. 1.300 metros em 85" 2|5.

CARTUCHO — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 105".

MINEAPOLIS — (L. Urbina) — 1.500 metros em 101".

DIANA DURBIN — (F. Sobreiro) — 1.400 metros em 94"

O italiano Angelo Racca estreiará hoje à noite enfrentando Vicente dos Santos

Nas lutas semifinais Kaled e Ralf terceirão luvas com Esmar Gonzaga e Baltazar Alonso — Boas as pelejas preliminares a cargo dos amadores — Programa

Dando sequencia à temporada internacional de pugilismo, será levada a efeito hoje à noite, no ginasio do Pacaembu', uma interessante reunião do esporte das luvas, promovida sob os auspicios da F. P. P.

Estreiando em nossos tablados, o italiano Angelo Rocca enfrentando na peleja final Vicente dos Santos, o valente "touro de Osasco".

A refrega promete agradar pois vão defrontar-se dois profissionais ainda jovens e que aspiram galgar posição de relevo na "nobre arte".

Dotados de vigoroso fisico e acendrado espirito combativo, os contendores deverão proporcionar uma peleja rica em agressividade, no qual a vitoria só poderá ser obtida a custo de ingentes sacrificios, sendo que ao vencedor será conferida a taça "O Invencivel".

Devotando-se ao profissionalismo com acentuado pendor, Vicentão mantem um bom cartel, onde só consta uma derrota ao se defrontar com o traquejado argentino Alfredo Lagarz.

De Angelo Rocca, sabemos que ingressou no profissionalismo há pouco tempo, dedicando-se a ele por extrema vocação, após brilhante carreira no amadorismo.

Encontro fadado a agradar em cheio, será a luta semi-final entre Ralf Zumbano e o carioca Esmar Gonzaga.

Senhor de forte "punch" e indomavel coragem, o carioca irá procura desforrar-se do revés sofrido em luta anterior, quando após quase vencer por nocaute foi posto fora de combate no ultimo assalto.

Ciente das qualidades do antagonistas, Ralf tomará as precauções necessarias para evitar ser atingindo pelos punhos de aço de Esmar.

Na 1.a semi-final, frente a Kaled Curi, profissional de esmerada classe, o espanhol Baltazar Alonso terá o ensejo de provar suas reais qualidades, pois as duas vitorias obtidas pelo iberico não convenceram aos entendidos.

Desta vez o "test" é bem dificil, e o seu resultado evidenciará se ele presta ou não.

A cargo de bons amadores, o programa será aberto com três equilibradas pelejas preliminares.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a Yuta — Peso mosca — Durval Moretto (Guarani) x Helcio Carneiro (São Paulo).

2.a Luta — Peso meio-médio — Luiz Silva (Corintians) x Florisvaldo G. Silva (Nitro Quimica).

3.a Luta — Peso meio-pesado — Gregorio Denane (Corintians) x Nelson Andrade (Nacional).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.

Semi-finais (Profissionais)

4.a Luta — Peso leve — Kaled Curi (brasileiro) x Baltazar Alonso (espanhol).

Luta em 8 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

5.a Luta — Peso leve — Ralf Zumbano (paulista) x Esmar Gonzaga (carioca).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

6.a Luta — Peso pesado — Vicent edos Santos (brasileiro) x Angelo Rocca (italiano).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

NOVA VITORIA DA PORTUGUESA NA TURQUIA

3 a 1 sobre o Galata Saray, de Ancara — Assistencia recorde — "Impressionaram magnificamente"

ANCARA, 8 (AFP) — Jogando nesta capital, com a formação local do Galata Saray, o quadro da Portuguesa de Esportes, de São Paulo, Brasil, conseguiu sua 5.a consecutiva vitoria, afirmando a superioridade do futebol brasileiro sobre o turco. Hoje a Portuguesa triunfou por 3 a 1.

COMO TRANSCORREU A PARTIDA

ANCARA, 8 (AFP) — Uma assistencia ainda maior do que a de domingo assistiu hoje ao segundo prelio de futebol disputado pela Portuguesa de Esportes do Brasil em Ancara, após seus três "matchs" em Stambul.

No jogo de hoje, os visitantes enfrentaram uma das melhores equipes ou seja, a do Galata Saray, de Ancara. O quadro brasileiro conseguiu vencer por 3 tentos a 1, depois de uma partida muito disputada, durante a qual, no entanto os jogadores sul-americanos se mostraram nitidamente superiores, sob todos os aspectos.

O meia esquerda Pinga iniciou a contagem aos seis minutos de jogo, depois de o goleiro turco ter enviado a bola para o centro do campo com um chute fraquissimo. Três minutos mais tarde, o mesmo jogador assinalava o segundo gol, em lance pessoal num "rush" sensacional e que surpreendeu pela extrema velocidade com que o referido "player" o levou a efeito".

Em seguida, o prelio se torna equilibrado, mas o Galata Saray jamais conseguiu finalizar, em virtude da falta de decisão de seus avantes diante da meta adversaria. O primeiro tempo terminou, assim com o "score" de dois a zero a favor da equipe brasileira.

No segundo periodo, os turcos procuraram atacar com mais decisão e viram seus esforços coroados de exito quando, a um minuto de jogo obtiveram um tento, por intermedio do centro avante Guduz, que cabeceou um centro do ponta direita de seu time.

O quadro local dominou durante muito tempo a equipe contraria, mas todas as suas iniciativas encontravam verdadeira barreira na defesa da Portuguesa de Desportos que se portou com brilhantismo.

Aos 25 minutos, os turcos voltam a marcar, mas o arbitro anulou esse tento. Os brasileiros passam no entanto a dominar novamente, fazendo alarde de um jogo vistosissimo e extremamente tecnico. Assim é que, faltando dez minutos para terminar o prelio, o mesmo Pinga consigna o terceiro tento, depois de uma descida muito bem concatenada dos avantes visitantes.

JOGOS DA TAÇA "DAVIS"

PARIS, 8 (U. P.) — A Alemanha classificou-se para enfrentar a Dinamarca, na segunda rodada dos jogos de tenis da zona europeia em disputa da Taça "Davis" ao vencer a Iugoslavia por três partidas a duas.

Embarcarão no dia 15 de maio para o Brasil os jogadores do Arsenal de Londres

Esperado o Flamengo na Suecia

LONDRES, 8 (AFP) — Dezenove jogadores da equipe de futebol do Arsenal, de Londres, partirão para o Brasil em dois grupos, pelos serviços aéreos regulares da BOAC. Farão escala em Lisbôa, Dakar e Natal. O primeiro grupo deixará a Inglaterra no dia 15 de maio e o segundo dois dias mais tarde.

Tom Whittaker, "manager" da equipe londrina, não irá à America do Sul. "Vou ficar, disse ele, para repousar um pouco".

Será substituido por Jack Grayston, antigo internacional da equipe inglesa e "manager" adjunto do Arsenal. Wall, tesoureiro, Bone, diretor esportivo e Billy Milne, massagista, tambem viajarão.

Com referencia a uma viagem até a Argentina, Tom Whittaker declarou à "France Presse" que "todas as negociações a esse respeito serão levadas a efeito no Brasil".

Sem dize-lo claramente, o treinador da equipe inglesa deu a impressão de que tais negociações chegarão a bom termo. Os jogadores que seguirão na embaixada do Arsenal são os seguintes: arqueiros, Swindin e Platt; zagueiros Scott, Barnes e Smith; médios, Daniel, Fields, Bodwer, Shah e Forbes; avantes, Ligie, iLews, Goring, Holton, Marden, Lishman, Cox, Roper e Mc Phearson.

ESPERADO O FLAMENGO NA SUECIA

STOCKOLMO, 8 (AFP) — A imprensa esportiva sueca abre grandes titulos para registrar a proxima excursão que o Flamengo, do Brasil, realizará na Suecia, devendo estrear aqui contra o forte quadro do Malmoe, cujos jogadores são ainda familiarizados com o futebol sul-americano.

O quadro brasileiro jogará tambem na Dinamarca e na Noruega.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — Os fabulosos cestobolistas do quinteto "colored" norte-americano do Harlem Globtrotters despedindo-se amanhã do publico esportivo carioca, certamente deixarão muitas saudades, pois captaram inteiramente a simpatia geral, tanto pela tecnica aprimorada que possuem, muitos furos acima dos melhores cestobolistas que por aqui tem aparecido, como pelos incriveis recursos de malabarismo que põem em pratica, deliciando a assistencia. Na ultima partida, concederão "revanche" aos seus patricios brancos do All Stars, rumando em seguida para Belo Horizonte, onde jogarão na quarta e na quinta-feira.

—— A delegação do Flamengo embarcará às 2. horas de hoje no aeroporto internacional do Galeão, rumo à Suecia, chefiada pelo conhecido escritor e paredro rubro-negro José Lins do Rego.

—— Nos jogos que os clubes brasileiros disputaram sabado e domingo no exterior, dois triunfaram e dois foram derrotados; assim é que cumprindo seu quarto compromisso na Turquia a Portuguesa de Desportos de São Paulo se impôs em Ankara à seleção local; o São Paulo, encerrando sua temporada na Europa, abateu em Lisboa a equipe do Belenense, provavel vencedor da Taça de Portugal.

Entretanto, o America F. C., disputando em Lima — Peru — seu terceiro jogo, contra o Esporte Tabaco, foi derrotado por 2 a 1 e o Bonsucesso, jogando sabado em Cochabamba, na Bolivia contra o Aliança, de Lima, caiu por 3 a 2.

—— A proxima rodada do Torneio Municipal que vem sendo disputado em campos neutros, sem qualquer atrativo, apresenta os seguintes jogos: Madureira vs. Flamengo; Vasco da Gama vs. Canto do Rio; America vs. Fluminense; Olaria vs. Bangu; e Botafogo vs. Bonsucesso.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

O. Rosa (ESCAMA) declarou que a sua pilotada atrasou-se com o acidente havido com J Tinoco, quando foi obrigado a levanta-la.

J. Tinoco (MOKA), esclarecendo o acidente, declarou que vinha encaixotado e que sua egua alcançou as patas do animal que ia na frente, tropeçando.

R. Pacheco (Lacraia) acusou R. Corrêa de fecha-lo violentamente na altura dos 300 metros.

R. Corrêa (TAYLOR) confirmou que, de fato, o cavalo vinha se atirando para dentro, mas lhe fôra impossivel evitar esse desvio.

J. Alves (CANCIONEIRO) queixou-se que foi desgarrada por Corretor, nos 300 metros finais.

O. Rosa (ARAGUAYA) informou que seu pilotado não correspondeu aos seus esforços, desde a partida.

R. Zamudio (MAURITANIA) queixou-se de que G. Greme Jr. correu de golpe para dentro nos 100 metros finais.

G. Greme Jr. (BRUNATE) declarou que sua pilotada vinha se atirando para dentro, no final, tendo feito o possivel para evitar esse desvio.

M. Signoretti (GRANADEIRO) declarou que seu pilotado desviou para fora na reta, mas tinha luz sobre os adversarios; acrescentou que no final foi apertado por L. Osorio.

L. Osorio (CATÃO) alegou que fez todo o possivel para evitar o incidente.

S. Mendes (Tratador de EASY MONEY) comunicou que foi constatada, pelo Serviço Veterinario, uma lesão no coração de sua pensionista. Atribui a isso a má atuação.

O. Rosa (BURPHAN) declarou que E. Castillo, na altura dos 500 ou 600 metros, vinha correndo aberto quando Globo foi de golpe para dentro, fechando-o. Teve por esse motivo de levantar seu pilotado.

E. Garcia (FAAIMBE') declarou que foi desgarrado por Quejido nos 500 metros; acrescentou que Jocosa correu para dentro no final.

O. Rosa (JOCOSA) informou que a egua cansou-se e correu para dentro, na parte derradeira do percurso.

L. Rigoni (JAVALI) acusou L. Gonzalez de agarrar a manta do seu pilotado na altura dos 300 metros.

L. Gonzalez (MAC MAHON) negou ter agarrado a manta do cavalo, Javali, informando que apenas escorou-se no animal que se encontrava demasiadamente proximo de Mac Mahon.

5 POR DIA...

1 — O historiador Herodoto diz que o "futebol foi criado por um rei grego, num tempo de crise, para distrair a fome de seu povo... E quando a crise se fez notar no Egito, e tambem cruelmente, o futebol tambem passou a ser praticado pelos egipcios...".

★

2 — Distinguiram-se em Roma os Jogos Solenes que eram efetuados em época fixa, os Honorarios ou Eventuais, os Votivos — votados pelo Senado por ocasião de algum fato extraordinario e os Imperativos ou os Ordenados que eram impostos pelos ministros do culto em consequencia de pressagios ameaçadores ou felizes. Esses jogos eram realizados ao ar livre. Compreendiam todas as especies de lutas, de corridas a pé, a cavalo e em carro.

★

3 — Muitos pugilistas notaveis quer na ativa, quer aposentados, tambem foram famosos arbitros de box. Entre outros: Fitzsimmons, Corbert, Sharkey, Dempsey, Mc Auliffe, Jess Willard, Bill Stribling, Gene Tunney e Benny Leonard. O que mais lucros auferiu na qualidade de arbitro foi Jack Dempsey.

★

4 — Maria Stuart era grande afeicoada do jogo de bilhar. O jogo de bilhar seu desporto favorito. Em 1587, quando na prisão, escrevendo ao arcebispo de Glasgow lamentava-se que, para aumentarem os seus males, lhe tiraram até a simples distração do jogo de bilhar...

★

5 — Foi em 1929, que surgiu a "melhor de tres" no Campeonato Brasileiro de Futebol. E o campeonato de 29, foi resolvido na "melhor de quatro"... 1.o jogo, no Rio, vitoria dos paulistas: 4 a 1. 2.o, em S. Paulo. Empate 3 a 3 — 3.o, no Rio, vitoria carioca: 3 a 1. — 4.o jogo, em S. Paulo, vitoria dos paulistas: 4 a 2. — Paulistas, campeões brasileiros. — L. S.

OS NOVOS DA SEMANA

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

LORETTA — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Louisiania, do Stud Seabra. — Farda: — Verde e preto em listas verticais. — Tratador: — J. Zuniga — Criador: — Nelson & Roberto Seabra.

TIROLEZA — Feminino, alazão, 6 anos, Argentina, por Fox Cub e Tela, do Stud Seabra. — Farda: — Verde e Preto em listas verticais. — Tratador: — J. Zuniga. — Importador: — Roger Guthmann.

INDAYA' — Feminino, castanho, 2 anos São Paulo, por Water Street e Snowstorn, dos Irmãos Assumpção. — Farda: — Ouro, mangas ouro e verde em listas horizontais, gola e boné verdes. — Tratador: — J. B. Ivo. — Criador: — Erasmo Assumpção.

FAIR BRISK — Feminino, alazão, 2 anos, Paraná, por Fairbland e Granitica, do sr. Luiz G. A. Valente. — Farda: — Laranja, cinta, braçadeiras e boné pretos. — Tratador: — J. Duarte. — Criador: — O proprietario.

PATIFE — Masculino, tordilho, 4 anos Rio Grande do Sul, por Alvis e Aplanadora, do sr. Alvino Simões Penna. — Farda: — Preto, bola e boné ouro — Tratador: — A. Attianeze — Criador: — Osvaldo Kroeff.

NUMEROS BONITOS HOJE EM S. VICENTE

SETE CARREIRAS DE POUCOS CONCORRENTES, MAS EQUILIBRADAS — HOLKAR E' A ATRAÇÃO MAXIMA DO FESTIVAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

S. VICENTE, 8 ("CORREIO") — O Jockey Club local, como de costume, fará realizar amanhã, 4.a-feira, em seu hipodromo, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que está formado por sete pareos, quase todos rescintindo a falta de um bom numero de concorrentes, mas equilibrados, tem como melhor atrativo, o "handicap" de milha, com as inscrições de York, Cayosopla, Montecristo, Holkar e Mac Arthur.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo praiano:

1.o pareo — 1.200 metros

Mirim, muito bem situado no tiro, deve ganhar. Dupla com Escarcéo, que anda bem, podendo ainda aparecer o Chico Nobre, em boa companhia.

2.o Pareo — 1.200 metros

A parelha Fosquinha-Beltá ganha destaque na turma. Gostamos da dupla 1-2, com Mesura, mas não negamos possibilidades a Vagabond, que anda bem.

3.o Pareo — 1.200 metros

Fuga é a maior figura da carreira. A dupla deve ser procurada entre Atema, que reaparece bem, e Jujube, em boa turma. Há fé nas patas de Phaleron.

4o. Pareo — 1.200 metros

Meu Tesouro esta sempre no marcador e deve ganhar. Prince D'or e Vulcano são grandes concorrentes à dupla. Fusileiro é sempre um adversario atrevido.

5.o Pareo — 1.500 metros

Caracol no tiro, conta com a nossa preferencia. Helena, que vai estrear em bom estado, e Hidra, que acusou progressos, vão dicidir entre si a dupla.

6.o Pareo — 1.600 metros

O ligeiro Holkar ganha em valor aos adversarios. Cayosopla e Montecristo perfilam-se como grandes candidatos à dupla. Mac Arthur não deve ficar de todo desprezado.

7.o Pareo — 1.200 metros

A ligeira Charada conta com a nossa preferencia. Gostamos da formula 1-4, com Piloto. Retorna bem e em boa turma o Bourgo. Toimosinho pode aparecer.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já assentadas para o festival de amanhã, à tarde, no hipodromo praiano:

1.o Pareo — 1.200 metros — Ks.

1 Mirim, I. Lenioski 58
2 Escarceo, H. Molina .. 58
3 Hidalgo, P. Mauzzan .. 58
(3 C. Marvel, O. Fernandes 50
4(
(5 C. Nobre, A. Monteiro 51

2.o Pareo — 1.200 metros — Ks.

1 Fosquinha, A. Lucca .. 56
" Beltá, P. Mauzzan .. 56
2 Mesura, E. Ferreira .. 58
3 Amira, A. Altran 56
4 Vagabond, R. Bott 55

3.o Pareo — 1.200 metros — Ks.

1 Fuga, H. Molina 58
(2 Atema, I. Lenioski .. . 58
2(
(3 Phaleron, S. Santos .. 56
(4 Esmirna, P. Mauzzan . 56
3(
(5 Boa Bola, A. Altran . 55
(6 Coronel, A. Monteiro .. 52
4(
(7 Jujube, A. Lucca 56

4.o Pareo — 1.200 metros — Ks

1 Meu Tesouro, E. Ferreira 55
" Cicky, J. Ferro 54
2 Fuileiro, S. Barbosa .. 58
3 Prince D'Or, L. Moreira 56
(4 Vulcano, A. Assade .. 49
4(
(5 Itacrubi, A. Altran .. . 55

5.o Pareo — 1.500 metros — Ks

1 Fulano, J. Santos .. . 54
" Caracol, A. Altran .. . 52
2 Helena, M. Marques . 53
3 Odecan, G. Cunha .. . 58
(4 Hidra, O. Fernandes . 53
4(
(5 Sinuelo, R. Penido .. . 51

6.o Pareo — 1.600 metros — Ks.

1 York, B. Garrido 56
2 Cayosopla, G. Cunha .. 57
3 Monte Cristo, A. Altran 54
(4 Holkar, H. Molina . 58
4(
(5 Mac Arthur, G. Rosa .. 54

7.o Pareo — 1.200 metros — Ks.

(1 Piloto, A. Assade 48
1(" Petronio, L. Moreira .. 54
(2 Gibi, E. Ferreira 58
(3 Bourgo, A. Brasil 52
2(
(4 Gurl, O. Fernandes .. 51
(5 Holbox, P. Mauzzan .. 55
3(
(6 Teimozinho, H. Molina 56
(7 Charada, A. Aleixo .. . 56
4(
(8 Borrasca, R. Bott.. .. 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MIRIM	ESCARCÉO	CHICO NOBRE
FOSQUINHA	MESURA	VAGABOND
FUGA	JUJUBE	ATEMA
MEU TESCURO	PRINCE D'OR	VULCANO
CARACOL	HELENA	HIDRA
HOLKAR	CAYOSOPLA	MONTECRISTO
CHARADA	PILOTO	BOURGO

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros

1.o — Negro Lindo (A. Luiz). 2.o — Selma (A. Nappi). 3.o — Timbre (F. Bosco). Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00. Dupla (34) Cr$ 31,00. Places, Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.

2.o Pareo — 2.200 metros

1.o — Delfim (J. Lorenzini). 2.o — Charleston (J. Ambrosio). 3.o — Chispa (A. Boccia). Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00. Dupla (12) Cr$ 21,00. Places, Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00.

3.o Pareo — 2.200 metros

1.o — Sereia (C. Nappi). 2.o — Jaquê (A. Frassi). 3.o — Joazeiro (A. Vasconcellos). Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00. Dupla (44) Cr$ 61,00. Places, Cr$ 21,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00.

4.o Pareo — 2.200 mtros

1.o — Alerte (A. Luiz). 2.o — Aguateiro (M. Locatelli). 3.o — Particular (S. Maximino). Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00. Dupla (13) Cr$ 28,00. Places, Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00.

5.o Pareo — 1.609 metros

1.o — Delaware (M. Locatelli). 2.o — Particular II (J. R. Silva). 3.o — Suzanne (S. Maximino). Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00. Dupla (12) Cr$ 24,00. Places Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

6.o Pareo — 2.200 metros

1.o — Augusta (J. Ambrosio). 2.o — Amazonas (A. Manzione). 3.o — Gata (J. R. Silva). Rateios: Vencedor, Cr $25,00. Dupla (22) Cr$ 87,00. Places, Cr$ 17,00 e Cr$ 39,00.

7.o Pareo — 2.200 metros

1.o — Clarito (J. R. Silva). 2.o — Veloz (J. Lorenzini). 2.o — Fa Presto (V. Papaléo) — (empate). Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00. Duplas (12) Cr $14,00 e (14) Cr$ 14,00. Places, Cr$ 11,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00.

8.o Pareo — 2.200 metros

1.o — Cigana (J. Marcellini). 2.o — Sonhador (S. Sapiegza). 3.o — Capivara (A. Frassi). Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00. Dupla (34) Cr$ 26,00. Places, Cr$ 17,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00.

Movimento geral das apostas, Cr$ 591.990,00.

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

Comunicamos que, a partir do dia 9 do corrente, para as apostas (acumuladas), resolvemos conceder as seguintes bonificações:

VENCEDOR E DUPLA

Indicações	Bonificações
2	15%
3	45%
4	60%
5	75%
6 ou mais	100%

PLACE

Indicações	Bonificações
2 e 3	10%
4	20%
5	30%
6 ou mais	40%

A DIRETORIA

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MURILO RETORNARA' A MINAS — Murilo veio de Minas precedido de grande fama para defender o Corintians. Embora evidenciando classe nos primeiros prélios, o zagueiro das Alterosas não chegou a completar-se tecnicamente, o que lhe valeu passar à reserva da equipe. Desgostoso pela situação secundaria a que fôra relegado, o disciplinado jogador pediu rescisão de contrato. O alvi-negro compreendeu a situação do jogador e, numa bonita atitude, prontificou-se a devolve-la ao Atletico Mineiro, clube que o revelou para o futebol.

* * *

CONFUSÃO EM TORNO DA DATA DO PRELIO PALMEIRAS VS. SANTOS — A Taça "Cidade de São Paulo" está com o seu inicio marcada para domingo, quando deverão jogar Palmeiras e Santos, dois dos primeiros colocados no ultimo certame. Todavia, grande é a confusão em torno da data, em virtude do pedido do Automovel Clube, que fará exibição do "Globetrotters". Como se vê, é grande a concorrencia desse prélio. Tambem, para aumentar ainda mais a preocupação dos dirigentes, o Pacaembú estará ocupado com o tablado que será armado no campo de futebol para exibição do "Glebetrotters". Como se vê, é grande a confusão reinante. Aguardemos as providencias a respeito.

* * *

TERMINA DIA 15 O PRAZO PARA INSCRIÇÃO — A Federação Paulista de Futebol, por intermedio do seu Departamento Tecnico, informa aos clubes do Interior que desejarem ingressar na Segunda Divisão de Profissionais que o prazo para inscrição termina no dia 15, impreterivelmente, pois o inicio do certame está marcado para o dia 3 de junho proximo.

* * *

RUI NÃO INGRESSARA' NO CORINTIANS — Rui, veterano defensor do São Paulo, está no "cartaz", em virtude dos boatos que inundaram ontem a capital, dando como certo o seu ingresso no Corintians. A reportagem, sempre atenta, esteve em contato com os proceres do tricolor bandeirante, procurando saber se havia alguma coisa de oficial sobre o assunto. A resposta foi um unanime "não". Em primeiro lugar — esclareceram os dirigentes do "mais querido" — o preço pela transferencia desse jogador seria proibitivo; em segundo lugar, o "crack" é elemento imprescindivel para o nosso clube". Diante disso.. .

BANCO DO BRASIL S. A.

Relatorio apresentado à assembléia geral ordinaria dos acionistas, realizada em 30 de Abril de 1951

Senhores Acionistas:

Cumprimos as disposições da Lei e dos Estatutos, submetendo à vossa esclarecida apreciação as contas e o relatorio do exercicio de 1950.

Tendo assumido a 2 de fevereiro ultimo a presidencia do Banco — em obediencia a honrosa deliberação do Governo da Republica — incumbe-nos, tão somente, a exposição sintetica das atividades do Banco durante aquele periodo.

I — A ECONOMIA BRASILEIRA NO ANO DE 1950

1. PRODUÇÃO

Como nos anos anteriores, foi de pequena intensidade, em 1950, o crescimento de nossa produção agraria, fenomeno, aliás, natural em um país que ainda pratica, em grande parte, uma agricultura de tecnica rudimentar e que não dispõe de adequado aparelhamento de transporte e armazenamento.

O volume das colheitas (66 milhões de toneladas) superou em menos de 5 % o de 1949 (63 milhões). Só as hortaliças (mais 21 %), o arroz (mais 18 %) e o trigo (mais 18 %) acusaram aumentos apreciaveis. O valor da produção é estimado oficialmente em 42.600 milhões de cruzeiros, superando o de 1949 em 2.600 milhões.

Nos ultimos cinco anos, ampliou-se a area cultivada, mas o rendimento por hectare se manteve praticamente estacionario, pois o avanço da tecnica tem sido, de modo geral, lento.

Na ordem do valor monetario da produção, situam-se como principais produtos o café, o milho, o algodão, o arroz, o feijão, a mandioca e a cana de açucar, que representam 90 % de toda a area plantada e 85 % do valor da produção.

O café desfrutou de posição excepcional, graças aos melhores preços internacionais. Segundo estimativas, o consumo mundial é de 32 milhões de sacas, ao passo que a produção não atinge a 29 milhões.

Entre os produtos que alcançaram apreciavel desenvolvimento, deve ser citado, em primeiro lugar, o arroz. Sua produção em 1950 foi de 3.210.000 toneladas, contra 2.720.000 em 1949.

Cabe assinalar, tambem, a importancia de que se revestiu, nos ultimos dez anos, a produção do trigo, que, até então, não havia revelado significativa tendencia a aumento. A partir, porém, de 1941, nota-se sensivel impulso, que eleva a quantidade colhida de 231.000 toneladas, em 1941, a 438.000, em 1949, e a 519.000, em 1950.

Quanto à industrialização nacional, é de notar que se vem orientando no sentido da substituição das importações de produtos essenciais ao desenvolvimento economico do país. Sob esse aspecto, podemos grupar as diversas atividades industriais em tres classes: as que já substituem inteiramente as importações de produtos estrangeiros; as que contribuem, para o consumo interno, com maior parcela do que os suprimentos procedentes do exterior; e, finalmente, aquelas cuja produção é ainda muito reduzida, em relação às necessidades nacionais.

No primeiro grupo, destacam-se: a industria de tecidos de algodão e a de camaras de ar e pneumaticos.

A produção de tecidos de algodão mostrou, em 1950, ligeiro aumento, relativamente ao ano anterior. Em 1949, a industria textil brasileira possuia 3.300.000 fusos, 27 % dos quais modernos, e 100.000 teares, sendo 7 % automaticos. Embora não existam estatisticas completas para 1950, ha base para crer tenha crescido a percentagem dos fusos e teares modernos, em face das crescentes importações de equipamento textil. O prosseguimento da reposição e da modernização da maquinaria textil nacional acha-se assegurado em ajustes comerciais, destacando-se o acordo Brasil-Inglaterra, firmado em setembro de 1950, e no qual se destinaram 210 milhões de cruzeiros à importação de equipamentos especializados.

A produção de pneumaticos e camaras de ar registrou os elevados totais de 1.353.000 pneumaticos e 880.000 camaras de ar, o que significa um aumento de 15 %, em confronto com 1949.

No grupo das industrias que já suprem as nossas necessidades de produtos essenciais, em maior proporção do que as importações, sobressaem a siderurgica, a de cimento, a de papel e a de produtos farmaceuticos.

A siderurgia foi o setor industrial que maior incremento revelou no ano passado, salientando-se a produção de ferro gusa, que superou de 34 % a de 1949, e seguindo-se a do aço e dos laminados, com os aumentos de 22 % e 14 %. No ano findo, as importações de materias-primas de ferro e aço, tendo sido de 49.000 toneladas, representaram apenas 8 % do volume da produção nacional de laminados.

Na produção de cimento consignou-se uma elevação de 4,3 % sobre 1949, havendo sido 3,3 vezes superior ao volume das importações do produto estrangeiro.

Embora não existam dados completos sobre a produção de papel, em 1950, tem-se por certo que ela persistiu em seu ritmo ascensional, situando-se em volta de 250.000 toneladas, o que representa quase o quadruplo do volume das importações do produto estrangeiro. E' verdade que as importações de papel para impressão de jornais apresentaram, de 1949 para 1950, um aumento volumetrico superior a 50 %. Entretanto, já constitui indice promissor a alta da produção com materia-prima nacional.

A industria farmaceutica acompanhou o progresso observado no conjunto da produção industrial brasileira.

No grupo das industrias basicas que ainda não conseguiram suprir senão pequena parcela das necessidades nacionais, destacam-se as do petroleo, carvão e alcalis.

Na do petroleo registrou-se progresso, muito embora persista a sua grande desproporção relativamente ao consumo, que tem aumentado sensivelmente, devido à expansão verificada em outros setores da industria nacional. Prosseguem as obras de instalação da refinaria de Cubatão, que industrializará diariamente 45.000 barris de petroleo. Projeta-se, por outro lado, duplicar a produção da refinaria de Mataripe, que atualmente absorve 2.500 barris diarios.

A produção de eletricidade, em 1950, foi da ordem de 7,5 bilhões de quilowatts-hora, com um aumento de 6 %, inexpressivo, em face do ritmo de crescimento da população e da industria. Continuaram as obras da Cia. Hidro Eletrica do São Francisco. Registraram-se, nesse periodo, as inaugurações da nova unidade de Cubatão (mais 67.906 quilowatts) e de pequenas usinas em Minas Gerais, no Rio Grande do Sul, no Estado do Rio e no Distrito Federal.

2. COMERCIO EXTERIOR. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

O comercio exterior do Brasil sofreu, em 1950, a influencia de diversos fatores, tais como: a elevação dos preços externos do café, a inflação monetaria, o aumento dos custos de produção das mercadorias exportaveis e os reflexos do agravamento da situação politica internacional, que imprimiu ao comercio mundial os traços anormais de uma quase emergencia de guerra.

No ano passado, registrou-se um saldo comercial favoravel de 4.600 milhões de cruzeiros, em contraste com o resultado de 1949, representado por um "deficit" de 495 milhões de cruzeiros.

A manutenção da paridade do cruzeiro desempenhou, ao tempo, papel decisivo nos "superavits", em dolares, obtidos pelo Brasil em 1950, beneficiando, assim, a economia nacional, no seu conjunto. Paralelamente, porém, a desvalorização da libra esterlina e de outras moedas tornou aflitiva a situação de diversas regiões brasileiras, produtoras de mercadorias de exportação sem condições competitivas de preços nos mercados internacionais. Esses produtos em crise, muito embora não representassem mais de 20 % do valor de nossas exportações, mereciam a atenção dos Poderes Publicos, por serem de importancia para a vida economico-social de algumas regiões do País. As operações vinculadas, adotadas em meados de 1949, assumiram apreciaveis proporções em 1950 (cerca de 20 % do movimento cambial relativo a mercadorias) e contribuiram para a colocação externa de estoques de produtos varios que se acumulavam, sem esperança de escoamento.

Foi, todavia, uma medida de emergencia e que, em certos casos, acarretou graves prejuizos. Em virtude do desvirtuamento que vinha sofrendo a sua aplicação, com evidentes danos ao nosso comercio exterior e à economia nacional, constituiu um dos primeiros atos de nossa gestão suspender as operações dessa natureza.

O valor da exportação nacional de 1950, que foi de 24.913 milhões de cruzeiros, acusou, em confronto com o ano anterior, no montante de 20.153 milhões, o aumento de 4.760 milhões de cruzeiros, devendo-se, em grande parte, às vendas de café (mais 4.297 milhões) e de cacau (mais 482 milhões) o apreciavel resultado obtido. Os demais produtos, em conjunto, apresentaram redução de 19 milhões. No que respeita ao volume fisico, observou-se uma diminuição de 65.000 toneladas. Tendo o minerio de ferro contribuido com mais 214.000 toneladas, contrabalançou a redução de 272.000 toneladas apresentada pelo café.

O movimento importador mostrou o ponderavel acrescimo de 1.789.000 toneladas, em virtude de maiores compras de combustiveis, materias-primas e trigo em grão. Contudo, o valor global indicou redução de 335 milhões de cruzeiros, em relação ao ano anterior, graças à contração das compras de farinha de trigo, automoveis de passageiros, acessorios para automoveis, tecidos de lã e linho, cutelaria, ferramentas, utensilios e geladeiras.

Em 1950, as importações de bens de capital representaram 42 % da importação total, enquanto as materias-primas essenciais e combustiveis compreenderam 26 %, e os generos alimenticios, 17 %.

Continuou a Carteira de Exportação e Importação a executar o regime de licença-previa para as exportações e importações de mercadorias, prorrogado por dois anos pela Lei n. 842, de 4 de outubro de 1949.

Refletindo a experiencia já acumulada no campo do controle, aquele diploma legal impôs sensiveis alterações na regulamentação até então vigente. No que se refere à exportação, foram liberados da licença-previa muitos produtos nacionais, desde que pagaveis em moeda de curso internacional. No setor da importação, varias mercadorias, consideradas essenciais, foram excluidas do regime, enquanto outras, até então isentas, passaram a depender de licença-previa, para seu ingresso no País.

Em consequencia dessas alterações, observou-se, em 1950, redução nos licenciamentos de exportação, concedidos pela Carteira, que foram em numero de 28.962, num valor total de 14.084 milhões de cruzeiros, contra 44.850 licenciamentos em 1949, no valor de 18.137 milhões. No setor de importação, registrou-se apreciavel aumento de licenciamentos, tanto em numero (mais 44 %), como em valor (mais 74 %).

Assumiram especial vulto, em 1950, as trocas comerciais com o exterior em bases bilaterais. Acham-se em execução os acordos de fornecimento de mercadorias e pagamentos, firmados, no correr do exercicio findo, com os seguintes países: Alemanha, Italia, Austria, Tchecoslovaquia, Portugal, Australia, Inglaterra, Japão, Argentina, Holanda, Polonia e Noruega.

3. SITUAÇÃO MONETARIA

O processo inflacionista, que vem dominando o País, não sofreu solução de continuidade, durante o ano de 1950. Pelo contrario, recebeu forte impulso ascensional.

Iniciado o exercício findo com um deficit previsto de 3,5 bilhões de cruzeiros, o Governo chegou ao fim do mesmo com um saldo negativo de aproximadamente 4,3 bilhões de cruzeiros.

Ante situação financeira tão angustiosa, os Poderes Públicos adotaram, para contorna-la, a linha de menor resistencia, isto é, o financiamento de suas despesas pelo Banco do Brasil. Este, por sua vez, impossibilitado de atender a todos os reclamos oficiais com os seus proprios recursos, valeu-se da Carteira de Redescontos. Daí, as sucessivas emissões para aquele orgão, que atingiram, em 1950, a vultosa soma de 7,2 bilhões de cruzeiros. E' o que se conclui da analise da evolução dos negocios da Carteira, que aumentaram de 7.028 milhões de cruzeiros, no ano findo. O crescimento dos emprestimos, só ao Banco do Brasil, no mesmo periodo, foi de 6.483 milhões de cruzeiros (mais de 92 %), inclusive 2 bilhões de cruzeiros relativos à emissão de Letras do Tesouro, total esse, quase todo, destinado a atender, direta ou indiretamente, às necessidades do Governo.

O papel-moeda lançado à circulação teria que produzir, como de fato produziu, o aumento dos depositos e expansão dos emprestimos bancarios, acarretando a consequente desproporção entre os meios de pagamento e o volume da produção.

Não resta duvida que tambem contribuiu, para o agravamento dessa situação, se bem que em menor escala, a alta dos preços de certos produtos de exportação. Esse aspecto da questão, todavia, ofereceu certa vantagem, pois concorreu para melhorar as nossas disponibilidades de divisas em moedas arbitraveis, possibilitando, assim, grande parte de nossas importações de artigos essenciais.

À vista das condições dominantes no Brasil, um combate eficaz à inflação exige, em primeiro lugar e precípuamente, o equilibrio dos orçamentos oficiais, providencia essa, aliás, que preocupa realmente a ação do atual Governo.

Saneadas as finanças públicas, poderá, então, o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, com os poderes de que já dispõe, assistido e auxiliado pelo Banco do Brasil, pôr em pratica medidas tendentes, a ajustar o crédito bancario, quer em volume, quer em seletividade, às reais necessidades do desenvolvimento economico nacional.

A Carteira de Redescontos, deixando, assim, de constituir mera fonte de recursos para o Tesouro Nacional, voltará, naturalmente, às suas verdadeiras funções de reguladora e distribuidora da moeda ao organismo bancario.

O crescimento do movimento bancario assumiu, durante o ano de 1950, grandes proporções, nunca observadas anteriormente.

Os depositos passaram de 64.026 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1949, para 84.800 milhões (mais 20.774 milhões, correspondentes a 32 %) em 30 de dezembro de 1950, ao passo que os emprestimos evoluiram, no mesmo periodo, de 62.419 para 88.019 milhões, acusando uma expansão de 25.600 milhões (mais 41 %).

A esse maior movimento financeiro correspondeu uma relativa extensão da rêde bancaria nacional, que teve, no decorrer de 1950, acrescimo de 180 unidades.

O movimento da compensação de cheques atingiu alto nível. Foram compensados 8.147.000 cheques, no valor de 321.000 milhões de cruzeiros. O incremento, em relação a 1949, foi de 15 % na quantidade e de 31 % no valor.

As atividades da Carteira de Redescontos foram intensas, no decorrer do ano recem-findo.

O movimento de títulos redescontados foi consideravelmente maior do que o do exercício anterior. Atingiu a 157.556 títulos, no valor de 16.876 milhões de cruzeiros. Confrontando-se esse movimento com o do ano anterior, que foi de 115.896 títulos, no valor de 10.490 milhões, verifica-se que houve um acrescimo de 41.660 títulos e de 6.386 milhões de cruzeiros.

O saldo das operações da Carteira, em 30-12-1950, era de 11.835 milhões de cruzeiros, assim discriminado:

Títulos redescontados:		
Ao Banco do Brasil		
Títulos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial	4.064	
Títulos da Carteira de Crédito Geral	3.698	7.762
A outros bancos		2.073
		9.835
Emprestimos a bancos:		
Ao Banco do Brasil (garantidos por Letras do Tesouro) ..		2.000
Total		11.835

O quadro precedente confirma que, para conceder ao Tesouro os elevados financiamentos solicitados, foi o Banco compelido a levar ao redesconto títulos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e da Carteira de Crédito Geral no valor de 7.762 milhões de cruzeiros, além dos 2 bilhões de cruzeiros levantados com garantia de Letras do Tesouro.

A Caixa de Mobilização Bancaria, conforme se verifica dos dados abaixo transcritos, aumentou, em 1950, seus emprestimos em 497 milhões de cruzeiros:

ANOS	MILHÕES DE CRUZEIROS	
	Emprestimos	Variações
1945	164	
1946	612	+ 448
1947	1.488	+ 876
1948	2.178	+ 690
1949	2.315	+ 137
1950	2.812	+ 497

4. SITUAÇÃO CAMBIAL. CARTEIRA DE CAMBIO

Inverteu-se, em 1950, a posição de nosso balanço de pagamentos, em relação à área das moedas conversíveis, acusando maior volume de divisas. Ao mesmo tempo, passou a ser deficitario o nosso balanço com a Inglaterra, a Suécia, a Belgica e outros países da área das moedas inconversíveis.

Em fins de 1949, as disponibilidades do Tesouro, no exterior, importavam em 6.309 milhões de cruzeiros.

No começo do ano de 1950, o volume das reservas foi diminuindo, tendo, em fins de maio, baixado a 2.472 milhões. Essa redução decorreu do resgate dos atrasados comerciais e da amortização, intempestiva e inconveniente, da divida publica externa. Uma vez regularizada a situação dos atrasados, teria sido mais util, em face do agravamento da situação internacional, que os recursos aplicados no resgate antecipado dos títulos da dívida externa, tivessem sido aplicados na aquisição de materias-primas essenciais e de bens de produção, tanto mais que a celeridade, na liquidação daqueles atrasados, havia provocado compressão excessiva no atendimento das necessidades mínimas dos setores vitais da nossa economia. Apesar dos resultados favoraveis obtidos na balança comercial, no ano de 1950, as disponibilidades do Tesouro, no exterior, em 31 de dezembro de 1950, estavam reduzidas a 4.678 milhões de cruzeiros, como se vê pelo quadro abaixo:

BANCO DO BRASIL S. A.

POSIÇÃO DE NOSSAS RESERVAS CAMBIAIS EM FINS DE 1949 E 1950 EM MILHÕES DE CRUZEIROS

Datas	Moedas de curso intern.	Moedas compens.	Moedas bloqueadas	Cruzeiros
31-12-1949	2.258	814	2.392	844
31-12-1950	2.400	683	1.303	292
Variações	+ 142	— 131	— 1.089	— 552

A forte diminuição que se verificou nas moedas "bloqueadas", teve por causas principais, como é sabido, o resgate dos titulos da divida externa e a encampação do acervo da "Great Western".

Os orgãos executores da politica cambial orientaram os seus esforços no sentido de equilibrar o nosso balanço de pagamentos, considerando sempre a nossa posição relativamente a cada país em particular.

Por meio de convenios de pagamentos, tem o Brasil procurado normalizar sua situação cambial com os paises de moedas não arbitraveis. Os convenios têm sido ajustados diretamente entre o Banco do Brasil e os bancos centrais estrangeiros, com a assistencia do Ministerio das Relações Exteriores e sob a aprovação do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito. Celebrados, em 1950 e em anos anteriores, estão em funcionamento varios acordos. Outros ajustes encontram-se em estudo.

Considerando a necessidade de intensificar o nosso intercambio com países de moeda de curso restrito, para o que são de grande utilidade os acordos de pagamentos, o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, em janeiro de 1950, autorizou o Banco a incluir, nos ajustes que firmar com bancos centrais, clausulas que permitam créditos reciprocos e transitorios em contas bancarias.

A Carteira de Cambio, operando por conta do Governo Federal, prosseguiu na execução dos seus serviços, que abrangem os da Fiscalização Bancaria e os da Agencia Especial de Defesa Economica (bens dos suditos do "Eixo").

O movimento da Carteira foi grande, como se vê dos seguintes dados: ordens de pagamento — 51.709; remessas enviadas aos nossos correspondentes no exterior — 11.228, no valor de 4.012 milhões de cruzeiros, titulos recebidos do exterior, para cobrança no País — 36.587, no valor de 3.089 milhões de cruzeiros; créditos de exportação negociados 12.989; créditos de importação negociados — 4.506.

Das letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-lei n.o 9.524, de 26 de junho de 1946 (retenção de 20% do valor das exportações brasileiras), permaneciam em circulação, em fins de 1950, 1.519.930 milhares de cruzeiros.

À Fiscalização Bancaria coube, em colaboração com o Ministerio das Relações Exteriores, estabelecer normas especiais, reguladoras do processo de pagamento dos fretes de importação, as quais evitaram o desvio de coberturas em moedas arbitraveis para zonas geograficas, cujos serviços, no entanto, são pagaveis em moedas inconversiveis.

Além do controle da liquidação das operações configuradas nos acordos comerciais firmados em periodos anteriores, teve aquele orgão redobrados os seus trabalhos, com o incremento do intercambio comercial, resultante dos novos convenios, que entraram em vigor durante o ano de 1950.

Em 31 de dezembro de 1950, os capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, e registrados na Fiscalização Bancaria, acusavam montante equivalente a 25.136 milhões de cruzeiros.

Como agente do Governo Federal, continuou a Agencia Especial de Defesa Economica a exercer, em estreita colaboração com a Comissão de Reparações de Guerra, sua ação fiscalizadora dos bens dos suditos do "Eixo", regulando-lhes a aplicação e o destino, dentro das prescrições do Decreto-lei n.o 4.166, de 1942, e da legislação posterior.

No decorrer de 1950, dois atos governamentais vieram traçar novos rumos à Agencia.

O primeiro, foi o acôrdo celebrado entre o Brasil e a Italia, promulgado pelo Decreto n.o 28.369, de 12 de julho. De conformidade com as disposições desse pacto, a Agencia Especial tomou as providencias necessarias para regulamentação da devolução dos bens de suditos italianos residentes no Brasil e no exterior. Os trabalhos de devolução estão se processando normalmente.

O segundo, foi a Lei n.o 1.224, de 4 de novembro de 1950, que liberou dos onus impostos pelo Decreto-lei n.o 4.166, de 11 de março de 1942, os bens dos alemães e japoneses, pessoas fisicas e jurídicas, domiciliadas ou residentes no territorio nacional. A Agencia Especial já adotou as providencias necessarias à efetiva liberação dos haveres dos beneficiarios do referido diploma legal

II — AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1950

I. MOVIMENTO GERAL DO BANCO. RECURSOS, DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Expresso em saldo medio, o total dos recursos do Banco foi, no ano passado, de 41.893 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 5.237 milhões o de 1949, que importou em 36.656 milhões.

O aumento de 5.237 milhões assim se decompõe:

Fundos devidos à Carteira de Redescontos	+ 3.759
Depositos	+ 2.931
Demais exigibilidades	— 2.237
Recursos proprios	+ 784

Essas variações mostram que, excluidos os fundos devidos à Carteira de Redescontos, o conjunto dos demais recursos demonstrou uma alta de 1.478 milhões de cruzeiros. A ampliação dos depositos (mais 2.931 milhões) e dos recursos proprios (mais 784 milhões) foi, em grande parte, anulada pela queda ocorrida nas demais exigibilidades (menos 2.237 milhões).

A massa adicional de recursos assim se distribuiu pelas aplicações e disponibilidades:

Emprestimos	+ 4.616
Demais aplicações	+ 420
Disponibilidades	+ 201

O quadro seguinte revela, em saldos medios, a posição dos recursos, das disponibilidades e das aplicações nos dois ultimos anos:

Recursos:	Milhões de cruzeiros 1949	1950
Depositos	26.310	29.241
Fundos devidos à Carteira de Redescontos	1.433	5.192
Demais exigibilidades	4.821	2.584
Recursos proprios	4.092	4.876
Total dos recursos	36.656	41.893

Disponibilidades e aplicações:	Milhões de cruzeiros 1949	1950
Emprestimos	32.024	36.640
Demais aplicações	3.196	3.616
Disponibilidades	1.436	1.637
Total das disponibilidades e aplicações	36.656	41.893

2. EMPRESTIMOS EM GERAL

Em 1950, o total dos emprestimos, em saldos medios, alcançou 36.640 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 4.616 (mais 14%) o total do exercicio anterior, que se expressou por 32.024 milhões.

O aumento incidiu, em primeiro lugar, sobre os financiamentos a entidades publicas (mais 2.407 milhões), em segundo sobre os emprestimos à produção, ao comercio e a particulares (mais 1.620 milhões), e, por ultimo, sobre os adiantamentos a bancos (mais 589 milhões). Os ultimos compreendem os emprestimos feitos por conta da Caixa de Mobilização Bancaria e os de conta propria do Banco.

No conjunto dos emprestimos, os de carater financeiro, feitos a entidades publicas e a bancos, representaram 64% do total, enquanto que os de carater economico, efetuados à produção, ao comercio e a particulares, corresponderam a 36% do total.

O quadro seguinte contem, em saldos medios, os dados relativos aos principais grupos de emprestimos, no ultimo bienio:

	Milhões de cruzeiros 1949	1950
Emprestimos a entidades publicas	18.695	21.102
Emprestimos a bancos	1.793	2.387
Emprestimos à produção, ao comercio e a particulares	11.531	13.151
Total dos emprestimos	32.024	36.640

A distribuição dos emprestimos por Carteiras foi a seguinte, em saldos medios:

	Milhões de cruzeiros
Emprestimos da Carteira de Credito Geral	30.519
Emprestimos da Carteira de Credito Agricola e Industrial	5.886
Emprestimos da Carteira de Exportação e Importação	235
Total dos emprestimos	36.640

Analisando-se, especificamente, a aplicação dos emprestimos de carater economico, nota-se que o acrescimo verificado favoreceu, predominantemente, o comercio e as atividades rurais, conforme evidencia o quadro abaixo:

	MILHÕES DE CRUZEIROS Saldo em fim de ano 1949	1950	VARIAÇÕES Absolutas	Percent.
Emprestimos agropecuarios	5.252	6.256	+ 1.004	+ 19,1 %
Emprestimos à industria	4.285	4.560	+ 275	+ 6,4 %
Emprestimos ao comercio	2.431	3.487	+ 1.056	+ 43,4 %
Outros emprestimos de carater economico	950	598	— 352	— 37,1 %
Total dos emprestimos de carater economico.	12.918	14.901	+ 1.983	+ 15,4 %

Os dados seguintes revelam que a evolução operada, em 1950, não influiu sobre a posição predominante do financiamento à produção no conjunto dos emprestimos de carater economico:

	1949	1950
Emprestimos agropecuarios	40,7 %	42,0 %
Emprestimos à industria	33,2 %	30,6 %
Emprestimos ao comercio	18,8 %	23,4 %
Outros emprestimos de carater economico	7,3 %	4,0 %
	100,0 %	100,0 %

a) EMPRESTIMOS DA CARTEIRA DE CREDITO GERAL

O conjunto dos emprestimos da Carteira de Crédito Geral, expresso em saldo médio, foi de 30.519 milhões de cruzeiros, contra 26.863 milhões em 1949.

Em fins de 1950, os emprestimos feitos ao Tesouro Nacional totalizavam 18.700 milhões de cruzeiros, assim subdivididos: financiamento das operações de cambio — 13.308 milhões; demais adiantamentos — 5.392 milhões. Nesses algarismos não estão incluidas Letras do Tesouro, no valor de 2 bilhões de cruzeiros, que, na contabilidade do Banco, não foram registradas nas contas relativas a emprestimos, mas sim, na verba concernente aos títulos e valores mobiliarios.

Em relação ao exercício precedente, demonstraram aqueles emprestimos um aumento de 824 milhões de cruzeiros. O financiamento das operações de cambio aumentou de 1.958 milhões, ao passo que decresceram em 1.134 milhões os demais adiantamentos.

Damos, a seguir, a posição em 30 de dezembro de 1950, dos emprestimos do Banco ao Tesouro, bem como, a dos depositos deste:

Operações de cambio (emprestimos ao Tesouro):

	Cr$
Disponibilidades junto a correspondentes no exterior	6.425.457.405,00
Ouro de produção nacional	26.821.308,20
Outras contas devedoras do Tesouro	6.855.628.465,80
Total	13.307.907.179,00

Operações de cambio (depositos do Tesouro)

	Cr$
Devido a correspondentes no exterior	1.747.521.031,00
Depositos obrigatorios (Decreto n.o 24.038, de 26 de março de 1934)	1.814.247.872,50
Depositos vinculados	522.737.383,30
Certificados de equipamento	64.129.780,30
Conta de aplicação da Lei n.o 16, de 7-2-1947	5.820.293,70
Depositos para certificados de equipamento	1.719.126,10
Outras contas credoras do Tesouro	1.709.570.683,30
Total	5.865.746.170,20

Operações financeiras (emprestimos ao Tesouro):

	Cr$
Contribuição para o Fundo Monetario Internacional	2.081.179.442,50
Saldo do exercicio de 1946, a liquidar	1.092.763.696,30
Saldo do exercicio de 1950, a liquidar	42.372.409,30
Outras contas devedoras do Tesouro	2.175.569.660,10
Total	5.391.885.208,20

Operações financeiras (depositos do Tesouro):

	Cr$
Conta do Plano Salte	1.215.766,50
Outras contas credoras do Tesouro	321.663.408,20
Total	322.879.174,70

O confronto dos emprestimos feitos ao Tesouro com os depositos deste, revela que as suas responsabilidades junto ao Banco, em 30 de dezembro de 1950, atingiram a Cr$ 12.511.167.042,30.

Em fins de 1950, os débitos dos Estados e Municipios, totalizavam 1.854 milhões de cruzeiros, dos quais 1.802 milhões correspondiam aos Estados e ao Distrito Federal, e 52 milhões aos municipios. O aumento foi de 265 milhões, em relação a 1949, com predominancia aos Estados (mais 257 milhões). Durante o exercício de 1950, foram deferidos aos Estados os seguintes créditos, em vigor:

Maranhão — Cr$ 15.000.000,00, destinados à reforma e à ampliação dos serviços de agua, esgotos, luz, tração — da capital do Estado — e prensagem de algodão, prazo de dez anos;

Paraná — Cr$ 20.000.000,00, para custeio de obras rodoviarias, prazo de cinco anos e cinco meses;

Rio Grande do Sul — Cr$ 150.000.000,00, destinados à execução do plano de eletrificação, prazo de dez anos.

Os emprestimos a autarquias federais expressaram-se, no fim do ano passado, por 1.255 milhões de cruzeiros.

Parte, destinou-se ao financiamento da indústria açucareira, por intermedio do Instituto do Açucar e do Alcool, na importancia de 250 milhões de cruzeiros.

Parcela maior, foi adiantada ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para a construção de rodovias, tendo alcançado a cifra de 550 milhões de cruzeiros.

Alem desses emprestimos, continuou a Carteira a prestar assistencia a varias autarquias federais, notadamente à Estrada de Ferro Central do Brasil, ao Instituto Nacional do Sal, ao Instituto Nacional do Mate e à Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca.

Os empréstimos da Carteira, destinados à produção, ao comercio e a particulares, importaram em 7.030 milhões de cruzeiros, em seu saldo médio, que superou em 660 milhões o total do ano anterior, expresso por 6.370 milhões.

Esses dados compreendem as operações de fomento às industrias essenciais do País, realizadas pela Carteira, por intermedio da Agencia Especial de Financiamento.

A citada Agencia concedeu, no ano passado, créditos no valor global de 435 milhões de cruzeiros. O saldo dos seus emprestimos cifrava-se, no fim do ano, em 1.138 milhões.

A ampliação dos emprestimos de caráter economico, feitos pela Carteira, decorreu, principalmente, da assistencia especial, prestada ao comercio caféeiro. Em junho de 1950, o adiantamento por saca de tipo padrão foi elevado de Cr$ 500,00 para Cr$ 700,00. Em dezembro, foram instituidas novas bases de financiamento, com o maximo de Cr$ 900,00 por saca.

A Agencia Especial de Financiamento, que tinha por finalidade efetuar emprestimos de fomento às indústrias consideradas de interesse nacional, não se achava bem enquadrada na Carteira de Crédito Geral, a que competem as operações de crédito publico e de crédito comercial. Por esse motivo, resolveu a Diretoria, em outubro de 1950, extinguir aquela Agencia, transferindo suas atribuições para as Carteiras em que melhor se enquadrassem as suas atividades.

b) EMPRESTIMOS DA CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Em fins de 1950, era a seguinte a composição dos recursos da Carteira:

	Milhões de cruzeiros	
Recursos ordinarios:		
Depositos judiciais, depositos de empresas concessionarias de serviços publicos, depositos especiais de instituições de previdencia social e bonus em circulação		1.914
Recursos extraordinarios:		
Redescontos	4.064	
Recursos fornecidos pela Carteira de Crédito Geral	635	4.699
Total dos recursos		6.613

Os recursos ordinarios e específicos da Carteira permitiram-lhe atender apenas 30% do total dos seus emprestimos. Nos restantes 70%, destaca-se a parcela de 4.064 milhões de cruzeiros, a qual, embora correspondendo a financiamentos originariamente realizados pelo Banco, com seus recursos propiros, e destinados às atividades rurais, foi levada, posteriormente, à Carteira de Redescontos, para atender a solicitações do Tesouro Nacional. Em consequencia, não póde a Carteira assistir, com eficiencia, à produção industrial e à propria agricultura e pecuaria. Todavia, em relação ao financiamento das atividades rurais, a Carteira não deixou de atender, da melhor forma possivel, às solicitações de crédito recebidas. Foram concedidos, em 1950, créditos à produção agraria, no motante de 3.305 milhões de cruzeiros.

A criação da Carteira foi um dos grandes atos do Presidente Getulio Vargas, na sua anterior administração, pois visou libertar a nossa economia agraria do sistema de financiamentos, em bases técnicas defeituosas, até então praticado. Entretanto, a experiencia já realizada está a indicar a necessidade da adoção de outras medidas, especialmente no tocante à obtenção de amplos recursos, de modo a permitir à Carteira o aperfeiçoamento da sua assistencia a essa economia, ensejando, assim, facilidade e aumento do volume do crédito e, quanto possivel, a redução do seu custo.

Para alcançar esse objetivo, necessario se torna a reforma e atualização do regulamento da Carteira e adaptação legal às novas condições da produção brasileira.

Expressas pelos respectivos saldos, as apli-

BANCO DO BRASIL S. A.

cações da Carteira somaram, em 31 de dezembro de 1950, 6.613 milhões de cruzeiros, das quais, 4.959 milhões corresponderam às operações rurais, 1.286 milhões às industrias, 12 milhões aos emprestimos relativos a determinados produtos agricolas, decorrentes de contratos celebrados com o Governo Federal, e 355 milhões aos creditos em liquidação.

Damos, abaixo, a distribuição dos creditos em vigor, no fim do exercicio de 1950:

Atividades	Milhões de cruzeiros
Agricola	2.069
Pecuaria	2.722
Agropecuaria	20
Industrial	1.488
Agroindustrial	1.034
Total	7.333

Em 1950, foram contratadas operações de financiamento à agricultura, inclusive às atividades agroindustriais, no valor de 3.305 milhões de cruzeiros, enquanto, no ano anterior, esses emprestimos se expressaram por 2.401 milhões. A diferença para mais foi de 904 milhões.

O quadro seguinte especifica os principais produtos ou finalidades agricolas financiadas, durante o ano de 1950:

	Milhões de cruzeiros
Café	1.237 (x)
Cana de açucar	963
Arroz	388
Algodão	295
Maquinas agricolas ..	144
Melhoramentos das propriedades agricolas	50
Milho	38
Trigo	36
Cacau	28
Tomate	22
Demais produtos	104
Total	3.305

(x) Inclusive os financiamentos especiais.

De acordo com a Lei n. 1.003, de 24 de dezembro de 1949, que mandou conceder, durante o periodo compreendido entre 1.o de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1952, emprestimos especiais aos cafeicultores, em face da baixa produtividade ocasionada pela seca, foram realizadas operações no valor de 72 milhões de cruzeiros.

Quanto aos emprestimos ordinarios, os valores seguintes mostram o amparo satisfatorio, dado pelo Banco, à lavoura do café, nos ultimos anos:

	Milhões de cruzeiros
1946	303
1947	343
1948	511
1949	676
1950	1.165

Continuaram em vigor as operações decorrentes do contrato firmado com o Governo Federal, em cumprimento da Lei n. 694, de 7 de maio de 1949, que determina a realização de emprestimos com base no penhor de cera de carnauba, das safras de 1947-1948, 1948-1949 e 1949-1950. Em consequencia, no decorrer do exercicio de 1950, foram, para esse fim, abertos creditos no valor de 34 milhões de cruzeiros.

Por força da Lei n. 615, de 2 de fevereiro de 1949, continuaram a vigorar as normas de auxilio às lavouras de feijão, milho, amendoim, girassol, soja, trigo e arroz. As operações efetuadas, no exercicio relatado, foram as seguintes: 10.901 milhares de cruzeiros, para a cultura do arroz, e 1.437 milhares de cruzeiros destinados à lavoura do feijão.

Em face da Lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que reajustou as dividas de criadores e recriadores de gado bovino, a Carteira realizou o estudo das condições em que poderia dar amparo aos pecuaristas.

Assim, no decurso do exercicio de 1950, foi restabelecido o limite de credito dos clientes sabidamente idoneos, suprimindo-se, consequentemente, os entraves opostos à concessão de novos emprestimos aos pecuaristas beneficiados pelas leis de reajustamento e de moratoria.

O total dos financiamentos concedidos à pecuaria importou em 826 milhões de cruzeiros. Em 1949, expressaram-se por 712 milhões de cruzeiros, equivalendo, o aumento, a 114 milhões.

Em 1950, foram realizados emprestimos em letras hipotecarias, resultantes todos de ajustes compulsorios, no valor de Cr$ 992.500,00, e liquidaram-se contratos, no montante de Cr$ 3.028.900,00, verificando-se, em 30 de dezembro, o saldo aproximado de 18 milhões de cruzeiros.

O amparo à industria, através da Carteira, manteve-se no ritmo ascensional dos anos anteriores; elevou-se a 906 milhões de cruzeiros o valor dos creditos concedidos no exercicio, representando, sobre 1949, o acrescimo de 178 milhões.

A industria de beneficiamento de produtos agricolas continuou recebendo assistencia adequada, como o demonstra o valor dos creditos abertos (321 milhões de cruzeiros).

Expressivas são as variações percentuais do valor dos financiamentos concedidos às seguintes industrias, em comparação com 1949:

Texteis	mais	91 %
Siderurgia e metalurgia	mais	102 %
Ceramica, cristais, louças, vidros	mais	120 %

O quadro abaixo, mostra o valor das operações contratadas em 1950, discriminando as principais industrias financiadas:

Indutrias	Milhões de cruzeiros
Texteis (fiação e tecelagem)	159
Algodão (beneficiamento e reprensagem)	143
Arroz, milho, etc. (beneficiamento)	129
Ceramica	58
Carnes	50
Siderurgia e metalurgia ...	47
Petroleo (refinação)	43
Café (beneficiamento)	40
Oleos vegetais	39
Alimentação	34
Trigo e farinha de trigo ..	21
Demais industrias	143
Total	906

c) EMPRESTIMOS DA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No ano de 1950, o total dos emprestimos da Carteira de Exportação e Importação, expresso em saldo medio, importou em 235 milhões de cruzeiros, tendo acusado, em relação a 1949, a redução de 60 milhões.

A Carteira realizou 851 operações de adiantamentos sobre contratos de cambio, no valor de 380.205 milhares de cruzeiros. Em valor e comparativamente com o ano de 1949, as operações de adiantamentos sobre contratos de cambio registraram aumento de 6%.

Foram efetuadas, com exportadores e importadores, 9 operações de emprestimos com garantia de penhor mercantil, no valor de ... 5.226 milhares de cruzeiros, e 122 transações de financiamentos de creditos sobre o exterior, no valor de 111.283 milhares de cruzeiros.

3. DEPOSITOS

Os depositos, considerados em seus saldos medios, totalizaram 29.241 milhões de cruzeiros, que assim se distribuiram:

	Cr$ 1.000.000
Depositos a vista, de entidades publicas	14.665
Depositos a vista, de bancos ..	6.289
Depositos a vista, do publico .	6.631
Depositos a prazo	1.656
Total dos depositos	29.241

De 1949 para 1950, o acrescimo do total dos depositos importou em 2.931 milhões de cruzeiros (mais 11 %), mas permaneceram inalterados os depositos a prazo, que continuaram a ocupar posição secundaria no computo geral, e diminuiram em 570 milhões os depositos do publico, a vista.

Essas variações acentuaram o predominio dos depositos de entidades públicas e de bancos, sobre os demais. A quota dos depositos do público a vista e dos a prazo, no conjunto, era de 51% em 1941, mas, em 1949, se reduzia a 34% e, em 1950, chegava a seu mais baixo nível, apenas 28%.

Como se vê, não se pode considerar plenamente satisfatoria, para o Banco, a evolução dos depositos, nos ultimos anos.

Por outro lado, a analise das oscilações dos depositos do publico, a vista, e dos depositos a prazo, no ultimo decênio, comprova que os primeiros, tendo crescido ininterruptamente até 1946, daí por diante quase permaneceram inalterados, enquanto os ultimos declinaram no triênio 1946-1948, para estacionar ulteriormente.

Os seguintes saldos médios dão idéia segura da evolução das citadas especies de depositos, cujas possibilidades de ampliação já estão sendo objeto de nosso estudo:

ANOS	DEPOSITOS DO PUBLICO, A VISTA	DEPOSITOS A PRAZO
	Milhões de cruzeiros	
1941	1.884	865
1942	2.401	933
1943	3.144	1.160
1944	4.074	1.557
1945	5.467	2.043
1946	6.523	1.788
1947	6.792	1.713
1948	6.461	1.550
1949	7.201	1.646
1950	6.631	1.656

4. RESERVAS, LUCROS E AÇÕES

As reservas tiveram um aumento de 165 milhões de cruzeiros, havendo atingido no fim do exercicio a 3.058 milhões, assim distribuidos:

	Milhões de cruzeiros
Fundo de reserva	401
Fundo de previsão	1.136
Fundo de amortização de imoveis, moveis e utensilios	423
Fundo para prejuizos eventuais	998
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interesse publico	100
	3.058

Elevou-se, no exercicio de 1950, a 85 milhões de cruzeiros, o lucro liquido do Banco, tendo ultrapassado em oito milhões o de 1949.

Em 1950, foram distribuidos dividendos no valor de Cr$ 20.000.000,00, que correspondem à taxa de 20% ao ano sobre o capital de Cr$ 100.000.000,00.

A cotação média das ações declinou ligeiramente de 1949 para 1950, tendo passado de Cr$ 543,00 a Cr$ 529,00.

5. COBRANÇAS E ORDENS DE PAGAMENTO

Os serviços de cobrança de títulos apresentaram evolução quanto ao número, tendo diminuido o valor global em relação ao exercício precedente, como evidencia o quadro a seguir:

	Quantidade em milhares	Valor em milhões de cruzeiros
1944	1.137	5.168
1945	1.404	6.721
1946	1.769	9.899
1947	1.864	11.710
1948	2.188	14.003
1949	2.445	18.859
1950	2.635	16.452

Houve declínio no valor das ordens de pagamento expedidas no ano findo, conforme demonstra o quadro abaixo, embora, quantitativamente, tenham elas mantido o seu ritmo crescente:

	Quantidade em milhares	Valor em milhões de cruzeiros
1944	747	10.798
1945	812	13.842
1946	850	17.474
1947	875	17.023
1948	834	18.760
1949	907	23.031
1950	925	20.783

6. DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Por Decreto de 15 de dezembro de 1950, foi concedida a exoneração do cargo de Presidente do Banco, solicitada pelo dr. Ovídio Xavier de Abreu.

Para substitui-lo, foi designado, em caráter interino, por Decreto da mesma data, o diretor dr. Jorge de Toledo Dodsworth.

Em substituição ao diretor dr. Pedro Demosthenes Rache, cujo mandato expirou, a assembléia geral ordinaria, de 27 de abril de 1950, elegeu o general Anapio Gomes, que deixou o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação, para o qual foi nomeado, por Decreto de 24 de junho de 1950, o dr. José Braz Pereira Gomes.

Por Decreto de 31 de janeiro de 1951, foram concedidas as exonerações solicitadas pelos diretores sr. Alberto de Castro Menezes, da Carteira de Cambio, dr. José Braz Pereira Gomes, da Carteira de Exportação e Importação, e sr. Pedro de Mendonça Lima, da Carteira de Redescontos.

O sr. Presidente da Republica nomeou, para integrar a diretoria do Banco, por Decretos de 12, 16 e 22 de fevereiro de 1951, o dr. Luiz Simões Lopes, para a Carteira de Exportação e Importação, o sr. Fernando Drumond Cadaval, para a Carteira de Cambio, e o sr. Armando de Almeida Alcantara, para a Carteira de Redescontos.

Os cargos eletivos da diretoria, vagos com a renuncia dos srs general Anapio Gomes, dr. Jorge de Toledo Dodsworth, dr. Marino Machado de Oliveira e dr. Walther Moreira Salles, foram preenchidos pela assembléia geral extraordinaria de 21 de fevereiro do ano corrente, que elegeu os srs. dr. José Loureiro da Silva, Egidio da Camara Souza, dr. José Estefno e general Anapio Gomes, para os periodos a findar em abril de 1951, 1952, 1953 e 1954.

Compete à assembléia proceder à eleição de um diretor para o quatrienio 1951-1955, uma vez que expira o prazo para o qual foi eleito o dr. José Loureiro da Silva.

Foram reeleitos pela assembléia geral ordinaria, de 27 de abril de 1950, os membros do Conselho Fiscal, srs. Argemiro de Hungria Machado, Carloman da Silva Oliveira, João Daudt d'Oliveira, José Mendes de Oliveira Castro e Pedro de Magalhães Corrêa, bem como os suplentes, srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Junior, José do Nascimento Brito, José Willemsens Junior e Manoel Gomes Moreira.

Deverá a assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o periodo abril de 1951-abril de 1952, bem como arbitrar a sua remuneração.

7. FUNCIONALISMO

A expansão do quadro de funcionarios, que passou de 11.407, em fins de 1949, a 12.405, em fins de 1950, com acrescimo de 998, superior ao total das admissões verificadas no biênio 1948-1949, em numero de 871, constitui fato que está a impôr a fixação de normas, que só permitam novas admissões na exata medida das necessidades do serviço. Por essa razão, estamos dispensando a devida atenção ao assunto.

Apraz-nos deixar consignado que, tanto quanto pudemos observar, direta e indiretamente, o funcionalismo do Banco manteve a sua tradicional aplicação ao trabalho, com dedicação, competencia e zelo.

Enquadradas no programa de expandir e aperfeiçoar a assistencia medica prestada a seus funcionarios, varias medidas uteis foram tomadas pelo Banco, destacando-se a criação de dois novos Centros de Saude (João Pessôa e Belém), a compra de novos aparelhos e o prosseguimento dos estudos relativos à instalação de um serviço de radioterapia.

Objetivando propiciar a normalização da posição atuarial da Caixa de Previdencia dos Funcionarios do Banco do Brasil e proporcionar-lhe meios de solucionar o problema da casa propria de seus associados, deliberou o Banco, em fins do ano passado, assumir os encargos financeiros das aposentadorias ordinarias posteriores a 31 de dezembro de 1948, bem assim, conceder à Caixa um crédito rotativo de 50 milhões de cruzeiros, destinado à compra de residencias para os seus contribuintes.

As receitas da Caixa somaram 50.865 milhares de cruzeiros. Os encargos e as despesas totalizaram 15.591 milhares, dos quais, 11.306 milhares corresponderam a aposentadorias e pensões.

A Caixa de Emprestimos aos Funcionarios realizou, no ano passado, 1.231 operações, no valor de 29.904 milhares de cruzeiros.

A Caixa de Assistencia aos Funcionarios, cujo numero de associados ascendia a 5.476 em fins de 1950, teve seu movimento bastante desenvolvido, nesse ano, havendo os auxilios atingido a 5.157 milhares de cruzeiros.

8. AGENCIAS

No decorrer do exercicio, foram inauguradas as Agencias de Carolina (Maranhão) e de Pará de Minas (Minas Gerais).

Elevou-se, portanto, a 281, o numero das filiais em funcionamento, sendo 279 no País e 2 no exterior (Montevidéu e Assunção).

Encontram-se em fase de instalação as Agencias de Areia (Paraiba) e a Metropolitana de Bangu (Distrito Federal).

9. EDIFICIOS DO BANCO, DE USO PROPRIO

Concluída a construção dos predios destinados às Agencias de Monte Aprazivel e Barretos e reformadas as sedes das Filiais de Orlandia, Taubaté, Metropolitanas da Bandeira e de Ramos, prosseguiram as obras da construção dos edificios das Agencias de Teresina, Natal, São Paulo e Metropolitana de São Cristovão.

Sendo notoria a inconveniencia de funcionarem, em varios predios, as dependencias da Direção Geral do Banco, está sendo objeto de nosso especial cuidado a conclusão do projeto da nova sede, a ser construida em terreno já adquirido, nesta capital, à praça 15 de Novembro.

10. DONATIVOS

Os donativos concedidos, em 1950, totalizando 12.950 milhares de cruzeiros, quase duplicaram, em relação a 1949, quando atingiram a 6.930 milhares de cruzeiros.

11. CONCLUSÃO

E'-nos sumamente grato reafirmar, neste ensejo, nosso firme proposito de dotar o Banco de aparelhagem capaz de torna-lo realmente propulsor decisivo de todas as atividades economicas do País, correspondendo, assim, aos desejos, insistentemente manifestados, do preclaro Chefe da Nação, o Excelentissimo Senhor Doutor Getulio Vargas.

Com esse objetivo, já tomamos, no curto espaço de tempo de nossa gestão, varias providencias preliminares para a reestruturação do Banco, dentre as quais o processamento de estudos para a reforma dos Estatutos e do Regulamento Interno, a fim de os tornar perfeitamente ajustados à realidade brasileira.

Concluindo o relatorio do exercicio de 1950, permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos julgados necessarios.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1951.

RICARDO JAFET
Presidente

Prefeitura Municipal de Piracicaba

EDITAL

(EMPRESTIMO CONSOLIDADO DE 1929)

Faço publico que do dia 10 maio proximo futuro em diante, na Tesouraria Municipal e, em São Paulo, no escritorio do corretor oficial dr. Armando de Lemos Pereira Lima, à rua João Bricola, n.o 10, Predio Pirapitingui, 8.o andar, salas 803-804, serão resgatadas 202 (duzentas e duas) letras do emprestimo de Cr$ 4.500.000,00, sorteadas em 30 de abril de 1951, sob numeros seguintes:

0010 0050 0116 0143 0230 0268 0292 0325 0340 0341 0351 0363 0364 0372 0381 0389 0401 0409 0415 0416 0420 0453 0559 0566 0596 0601 0621 0644 0649 0689 0699 0732 0739 0778 0815 0832 0896 0907 0923 0962 1012 1018 1029 1062 1105 1145 1165 1220 1232 1234 1294 1316 1381 1384 1394 1434 1496 1502 1505 1561 1565 1574 1583 1584 1597 1634 1647 1679 1708 1714 1747 1756 1760 1766 1780 1795 1825 1850 1878 1893 1897 1913 1933 1951 1957 1960 1962 1980 2012 2034 2051 2067 2096 2109 2138 2157 2178 2207 2263 2312 2377 2409 2465 2496 2535 2552 2564 2569 2614 2618 2629 2643 2648 2665 2700 2707 2710 2716 2770 2826 2829 2833 2837 2864 2929 2951 2993 2995 3033 3082 3099 3151 3160 3164 3173 3207 3212 3229 3283 3291 3302 3328 3338 3386 3395 3427 3465 3466 3470 3514 3524 3574 3580 3630 3643 3666 3680 3697 3721 3743 3744 3745 3750 3779 3786 3797 3824 3867 3881 3891 3904 3912 3934 3940 3950 3984 3991 3999 4005 4039 4112 4122 4124 4180 4192 4193 4232 4273 4279 4280 4287 4288 4315 4337 4360 4406 4418 4421 4430 4447 4458 4462

Da mesma data em diante serão pagos, tambem, os coupons n.o 44, relativos ao mencionado emprestimo.

Prefeitura Municipal de Piracicaba, aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e um.

Aldrovando Fleury Pires Corrêa
Prefeito Municipal

GRASSI S.A. -- INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 29 de março de 1951

Às 16 (dezesseis) horas do dia 29 (vinte e nove) de Março de 1951, na séde social, à Rua Conselheiro Nebias, 1.721, com observancia das formalidades de lei e estatutarias, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os srs. Acionistas de "GRASSI S. A. — Industria e Comercio", de acôrdo com o Edital de Convocação, tendo sido aclamado para presidir a reunião o acionista e Diretor da Sociedade, engenheiro Bruno Grassi que, ao assumir a presidencia, convidou a mim Luiz Ferreira para Secretario, dando a seguir inicio aos trabalhos.

Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria de "GRASSI S. A. — Industria e Comercio", uma vez que havia numero legal, verificado pelo livro de presença e foram feitas as publicações determinadas pelos artigos 83 e 89 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e que, nos termos da convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 25, 27 e 28 de Fevereiro ultimo, a presente Assembléia Geral Ordinaria tinha por ordem do dia o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atos e relatorios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1950 e resolver sobre a aplicação dos lucros do respectivo exercicio;

b) Fixar a remuneração dos Diretores para o exercicio de 1951;

c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações;

d) Outros assuntos de interesse social.

A seguir convidou a mim Secretario a proceder a leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço, Conta de "Lucros e Perdas", certificado dos Revisores e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1950, documentos estes publicados na forma da lei.

Com a palavra o acionista Paulo Bignardi propôs a dispensa da leitura uma vez que, esses documentos já são do conhecimento de todos os senhores Acionistas. — Posta esta proposta em discussão e votação foi ela unanimemente aprovada.

Em seguida o sr. Presidente submeteu os referidos documentos à discussão, lembrando que a Assembléia deverá se pronunciar, tambem, sobre o saldo do exercicio.

Pedindo a palavra o acionista Tercio Sampaio Ferraz, propôs que fossem aprovados o Relatorio e Contas da Diretoria, o Balanço e o parecer do Conselho Fiscal e que não fosse distribuido o saldo do exercicio em discussão, passando, assim, para o exercicio seguinte. — Posta a proposta em discussão e como ninguem fizesse uso da palavra, foi a mesma posta em votação e aprovada unanimemente, deixando de votar os legalmente impedidos.

A seguir foi deliberado sobre a remuneração dos Diretores, para o exercicio de 1951, ficando unanimemente aprovado manter-se a mesma que vigorou para o exercicio anterior, tendo deixado de votar os atuais Diretores.

Em continuação, procedeu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1951, tendo sido proposta e aceita unanimemente a reeleição, ficando assim constituido: — para o Conselho Fiscal os srs. Ranulpho Pinheiro Lima, brasileiro, engenheiro, casado; Adalberto Bueno Netto, brasileiro, casado, serventuario da Justiça e proprietario e Amadeu Fernandes dos Santos Lima, português, viuvo, proprietario, todos domiciliados e residente nesta Capital; para suplentes os srs. engenheiros Eduardo Sampaio Sheldon, brasileiro, casado, Anders Starck, brasileiro, casado e Oscar Defilippi, brasileiro naturalizado, casado, todos tambem domiciliados nesta Capital. — Por deliberação unanime da Assembléia, foi mantida, para os srs. Conselheiros, a remuneração anteriormente fixada.

Antes de encerrar os trabalhos, uma vez que a ordem do dia estava esgotada, é dada a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como ninguem a solicitasse, o sr. Presidente agradeceu o comparecimento e contribuição de todos para o bom andamento da Assembléia, suspendendo em seguida a reunião, para a lavratura desta Ata no livro proprio e feitura das copias dactiolografadas, digo dactilograficas, o que foi feito a meu ditado.

Reaberta a sessão foi esta Ata lida, por mim Secretario da Assembléia, achada conforme e aprovada por todos os Acionistas presentes que, em seguida, a assinam, assim como as copias dactilografadas.

Luiz Ferreira — Secretario.
Bruno Grassi — Presidente.
Robert Thurston
Theodorico Almeida Bessa
Tercio Sampaio Ferraz
Paulo Bignardi
Mario Fitipaldi
Osvaldo Corazza
Arthur Monteiro
Romeu Grassi
Hermes Britzke
Thor P. Wittboldt
Luiz Pezzuto
Inacio Legname
João Gabrich
Nilo Tozzi Marini.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 13.179
CERTIDÃO

CERTIFICO que a GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 51.923, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de abril de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SUL AMERICANA DE MINERIOS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas da Sul Americana de Minerios S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 17 do corrente, às 17 horas na séde social à rua Dr. Falcão Filho n.o 56 — 10.o andar, sala 1059, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950 bem como elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951, que deverão funcionar até a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 1952.

São Paulo, 7 de maio de 1951.

MANOEL AUGUSTO DA SILVA — Diretor-Superintendente.

BOTUCATU
Cartorio do Primeiro Oficio

EDITAL DE EXTINÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO FALIDO JOAQUIM GONÇALVES

O Doutor Adolpho Pires Galvão, juiz de Direito desta comarca de Botucatu, Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber aos que o presente virem ou dêle conhecimento tiverem que nos autos de pedido de extinção de obrigações, requerido pelo falido JOAQUIM GONÇALVES, sócio solidário da firma César & Gonçalves, estabelecida que foi nesta cidade de Botucatu, pelo M. Juiz de Direito da comarca foi proferida a sentença seguinte: — "Vistos. — Atendendo ao requerido, a fls. 2, por Joaquim Gonçalves, sócio solidário da firma César & Gonçalves, cuja falência, decretada em 1929, teve o seu encerramento publicado por edital de 26 de Fevereiro de 1937 (cert. fls. 4); Atendendo a que, embora o pedido se tenha alicerçado no n. III do art. 135 da Lei de Falências, o certo é que já decorreram mais de 10 anos, contados a partir do referido encerramento; atendendo a que, feitas as publicações devidas (art. 137 da cit. lei) nenhuma oposição surgiu contra o pedido; atendendo, finalmente, ao parecer favoravel do dr. representante do M. Publico — JULGO extintas as obrigações do falido — o requerente Joaquim Gonçalves — para os efeitos legais e de direito. — Façam-se as publicações determinadas no art. 137, § 5.o da Lei falimentar e apensem-se, oportunamente êstes autos aos da falencia. — Custas de lei. V. a conta. — P. e I. — Botucatu, — 27 de abril de 1951. — (a) Adolpho Pires Galvão". — E, para que se torne publico e chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei — Botucatu, — 2 de maio de 1951. — EU, Domingo Scarperlini, Escrevente habilitado do cartório do primeiro Oficio, subscrevi. —

O Juiz de Direito
Adolpho Pires Galvão

Conferido, está conforme o original. — Bot., — 3 de maio, 1951 — Escrevente Domingos Scarpelini.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

20.229 . . .	Cr$ 200,00
26.167 . . .	Cr$ 100,00
06.561 . . .	Cr$ 60,00
14.222 . . .	Cr$ 50,00
29.473 . . .	Cr$ 31,50
07.322 . . .	Cr$ 23,00
21.837 . . .	Cr$ 20,00
24.708 . . .	Cr$ 20,00

COMPANHIA USINA VASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas da Companhia Usina Vassununga S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 17 do corrente, às 17 horas na séde social à rua Dr. Falcão Filho n.o 56 — 10.o andar, sala 1057, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, bem como elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951, que deverão funcionar até a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 1952.

S. Paulo 7 de maio de 1950.

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS RELIQUIA, AV. IBIRAPUERA, DR. LEONARDO PINTO, CATALÃO, IMBUI, DIOGO DE FARIA, JEQUITINHONHA, ANHAIA, ANTONINA, SIMÃO ALVARES E PIRES DO RIO

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Reliquia, trecho entre as ruas Carandai e Imbui; Av. Ibirapuera, trecho entre toda a sua extensão; dr. Leonardo Pinto, trecho entre as ruas da Graça e Newton Prado; Catalão, trecho entre a rua Duartina e Av. Dr. Arnaldo; Imbui, trecho entre as ruas Reliquia e Marui; Diogo de Faria, trecho entre as ruas Domingos de Moraes e Coronel Lisboa; Jequitinhonha, trecho entre as ruas Catumbi e Marcos Arruda; Anhaia, trecho entre as ruas Barra do Tibagi e Sergio Tomás; Antonina, trecho entre a rua Duartina e Av. Dr. Arnaldo; Simão Alvares, trecho entre as ruas Teodoro Sampaio e Morás; Pires do Rio, trecho entre as ruas Benedito Barbosa e Jaibaras, que o Diario Oficial do Estado publicou nos dias 28 e 29 p. p., o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1924
Endereço Telegrafico: "DUCOR"
SEDE: SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 61.600.000,00

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1951
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agencias)

SÉDE
São Paulo
Rua de São Bento n.º 341

AGENCIAS URBANAS
Central
Lapa
Norte (Braz)
Oeste (Luz)

FILIAIS
Curitiba (Estado do Paraná)
Rio de Janeiro
Santos

AGENCIAS DO INTERIOR
Barra Mansa (Est. do Rio)
Botucatú
Cambará (Est. do Paraná)
Campinas
Cruzeiro
Jaboticabal
Jacarei
Jaú
Lençóis Paulista
Lorena
Mogi das Cruzes
Mogi Mirim
Paraguaçú Paulista
Pinhal
Piracicaba
Presidente Prudente
Sta. Cruz do Rio Pardo
Santo André
Sertãozinho
Taubaté

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		16.733.295,40	
Em Dep. do Banco do Brasil S. A.		24.652.177,70	
Em Dep. à Ordem da Sup. da Moeda e do Credito		4.100.000,00	
Em Outras Especies		6.508.118,60	51.993.591,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro		54.000,00	
Emprestimos em C/Correntes	73.221.918,60		
Emprestimos Hipotecarios	149.640.581,20		
Titulos Descontados	261.802.752,90		
Letras a Receber de C/Propria	18.424.320,30		
Agencias no País	44.835.119,20		
Correspondentes no País	2.126.586,10		
Correspondentes no Exterior	8.312.575,80		
Outros Creditos	118.947.304,30	677.311.158,40	
Imoveis		28.470.673,40	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais:			
Dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Credito no valor nominal de Cr$ 2.979.900,00	2.498.207,80		
Em poder de Terceiros	1.540.899,40		
Em Carteira	78.369,40		
	4.117.476,60		
Apolices Estaduais	19.402,00		
Ações e Debentures	4.673.091,20	8.809.969,80	714.645.801,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		68.989.892,10	
Moveis e Utensilios		5.708.311,90	
Material de Expediente		646.823,70	
Instalações		639.373,20	75.934.400,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		12.808.505,30	
Impostos		701.239,00	
Despesas Gerais e Outras Contas		9.692.309,80	23.202.054,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		373.079.114,80	
Valores em Custodia		35.318.306,60	
Titulos a Receber de C/Alheia		105.012.010,50	
Outras Contas		373.306.728,60	886.716.160,50
			1.752.542.008,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		12.300.000,00	
Fundo de Reserva Legal		300.000,00	
Outras Reservas		49.000.000,00	61.600.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS: **à vista e a curto prazo:**			
de Poderes Publicos	420.079,70		
de Autarquias	1.366.623,60		
Em C/Correntes s/Limite	118.039.217,60		
Em C/C Limitadas	60.823.864,80		
Em C/C Populares	6.565.854,00		
Em C/C Sem Juros	1.378.435,90		
Em C/C de Aviso	2.172.037,60		
Outros Depositos	42.275.321,30	233.040.839,50	
a prazo:			
de Poderes Publicos	400.000,00		
de Autarquias	15.667.419,40		
de diversos:			
a Prazo Fixo	22.477.071,60		
de Aviso Previo	14.260.120,80	52.804.611,80	
		285.845.451,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	420.622.091,90		
Agencias no País	51.067.566,00		
Correspondentes no País	3.387.870,00		
Correspondentes no Exterior	3.652,30		
Ordens de Pagamento e Outros Creditos	13.331.975,80		
Dividendos a Pagar	172.738,90	488.585.894,90	774.431.346,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			29.794.502,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		408.397.421,40	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do País	102.441.057,20		
do Exterior	2.570.953,30	105.012.010,50	
Outras Contas		373.306.728,60	886.716.160,50
			1.752.542.008,80

S. E. ou O.

São Paulo, 7 de maio de 1951

Diretor-Superintendente — (a) ALFREDO LOPES DA COSTA MOREIRA FILHO
Diretor-Presidente em exercicio — (a) RAFAEL MAYER
Diretor-Gerente — (a) ALBERTO DE VIEIRA MENDES
Gerente Geral — (a) JOÃO ALVES FERREIRA JUNIOR
Inspetor Geral — (a) ROBERTO TRANCHESE
Contador — (a) ROSARIO FERRARO G.L. - Reg. C.R.C. Sp. n. 3.216

GRASSI S.A. -- INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 12 de fevereiro de 1951

Às (dezesseis) horas do dia 12 (doze) de fevereiro de 1951, na séde social, à Rua Conselheiro Nebias, 1.721, com observancia das formalidades da lei e estatutarias, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os srs. Acionistas de "GRASSI S. A. — Industria e Comercio", de acordo com o edital de convocação, tendo sido aclamado para presidir a reunião o acionista e Diretor da Sociedade engenheiro Bruno Grassi que, ao assumir a presidencia, convidou a mim Tercio Sampaio Ferraz para Secretario, dando, em seguida inicio aos trabalhos.

Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria de Grassi S. A. — Industria e Comercio, uma vez que havia numero legal, verificado pelo livro de presença e observadas as demais exigencias legais e estatutarias, inclusive o deposito previo das ações, cientificando os presentes que, nos termos do edital de convocação, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 31 de Janeiro, 1 e 2 de Fevereiro do corrente ano, a Assembléia tinha por ordem do dia o seguinte:

a) Proposta da Diretoria para alienar o imovel de propriedade da Sociedade, situado no Subdistrito da Lapa, nesta Capital;

b) outros assuntos de interesse social.

Por determinação do sr. Presidente, foram lidos, por mim Secretario, a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao assunto.

A seguir, expôs o sr. Presidente as razões que ditaram a proposta da Diretoria, destacando, principalmente, a de ser julgada insuficiente a area do terreno da Rua Bartholomeu Paes, esquina da Rua Camacan, na Lapa, para a construção da nova fabrica, em confronto com a atualmente ocupada pela industria, que é, aproximadamente, de 9.500 metros quadrados. — Que assim, não sendo aconselhavel o seu aproveitamento para aquele fim, não vê razão para se manter o imovel inaproveitado, quando a importancia correspondente ao seu valor seria melhor aplicada nos negocios da Sociedade.

Como por outro lado a venda só deve ser realizada se as condições forem de real interesse para a Sociedade, lembrava a possibilidade de ser o terreno hipotecado, aproveitando-se assim, se não totalmente, pelo menos parte de seu valor, nos negocios da Sociedade.

Posta a proposta em discussão, foi o assunto amplamente debatido, sendo, afinal posta em votação, ficando aprovado unanimemente, que a Assembléia Geral, autorizava os srs. Diretores a venderem ou hipotecarem, como melhor achassem, o terreno de propriedade da Sociedade, situado no Subdistrito da Lapa, nesta Capital, dando para a rua Bartholomeu Paes e Camacan, ficando o preço e condições a criterio da Diretoria.

Esgotada a ordem do dia é dada a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como ninguem a solicitasse, o sr. Presidente suspende a sessão para a lavratura desta ata, o que foi feito a meu ditado.

Reaberta a sessão foi esta ata lida, por mim Secretario da Assembléia, achada conforme e aprovada por todos os acionistas presentes que a assinam, tendo em seguida o sr. Presidente agradecido o comparecimento dos srs. Acionistas e encerrado os trabalhos.

Tercio Sampaio Ferraz — Secretario.
Bruno Grassi — Presidente.
Theodorico Almeida Bessa
Quirino Grassi
Luiz Ferreira
Paulo Bignardi
Osvaldo Corazza
Arthur Monteiro
Thor P. Wittboldt
Romeu Grassi
Hermes Britzki
Luiz Pezzuto
Inacio Legname
Nilo Tozi Marini
José Pistoresi
Hernani Tarquinio Orsi
João Hornos Garcia.

Confere com o original. — Bruno Grassi.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 11.089
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 51.892, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de abril de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de fevereiro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 10 DE MAIO DE 1951

3.a Convocação

Não se tendo realizado, por falta de "quorum", a assembleia marcada para o dia 30 de abril de p., são convidados os srs. Acionistas da Companhia Agricola Contendas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se dia 10 do corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Marconi n.o 53, 2.o andar, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 30-12-50; do relatorio da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951;

c) — Assuntos diversos.

Continuam, na sede social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 30 de abril de 1951.
A DIRETORIA

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A COMPANHIA TOBIAS DE BARROS, COM SEDE NESTA CAPITAL, ARQUIVOU NESTA REPARTIÇÃO, SOB NUMERO 51.808, POR DESPACHO DA JUNTA COMERCIAL, EM SESSÃO DE 24 DE ABRIL DE 1951, A ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS SEUS ACIONISTAS REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 1951 PELA QUAL FORAM APROVADAS AS CONTAS RELATIVAS AO EXERCICIO P. FINDO, BEM COMO TRATADOS OUTROS ASSUNTOS ATINENTES A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, DO QUE DOU FÉ. SECRETARIA DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, 27 DE ABRIL DE 1951. EU, JUDITH MIRANDA, ESCRITURARIO, A ESCREVI, CONFERI E ASSINO: (a.) JUDITH MIRANDA. E EU, GUIOMAR DE ANDRADE MENDES, SUBSTITUTO CHEFE DA SECÇÃO DO EXPEDIENTE E CORRESPONDENCIA A SUBSCREVO: (a.) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS LIMA BARRETO, INACIO DE ARAUJO E A PRAÇA DO CENTENARIO

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Lima Barreto, trecho entre a Av. Pedro I e a rua Inacio de Arruda; Inacio de Araujo, trecho entre as ruas do Hipodromo e Bresser; Praça do Centenario, em toda a sua extensão, que o Diario Oficial do Estado publicou nos dias 28 e 29 p. p. o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

COMPANHIA AGRICOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

9.o DIVIDENDO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 158, 7.o andar, salas 706 e 708, as importancias correspondentes aos dividendos relativos ao exercicio findo em 31-12-1950 e devidamente apurados pela assembléia geral ordinaria dos acionistas, realizada em 6 de Abril de 1951.

São Paulo, 8 de Maio de 1951.

BRANCA HELIA PRESTES MONZONI
(diretora-secretaria)

VENDE-SE UM FOGÃO A GÁS DE RUA, DE TRÊS BOCAS.
TRATAR NA RUA RAUL POMPÉIA, 463

GRATIS!

Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade! Escreva a Soares, à Caixa Postal, 84 — NITEROI — Estado do Rio (Selo para resposta).

BALNEARIO TROPICAL

Terrenos na PRAIA GRANDE — Entrada 10% e 100 prestações s/ juros

Já estão à venda os lotes do "BALNEARIO TROPICAL", o mais lindo loteamento da Praia Grande, de propriedade do Balneario Tropical Ltda., obedecendo todas as regras do Decreto 58. Com agua encanada e luz eletrica. Traçado pela E. F. Sorocabana e VIA ANCHIETA já iniciados. Lotes a partir de Cr$ 29.800,00. — Rua Barão de Paranapiacaba n.o 25, 10.o, sala 7. Fone: 32-1568, com os Srs. Oliveira ou Russo. — Os terrenos estão situados a 500 metros da Estação Suarão e a 2 kms. antes de Itanhaen.

MESA REDONDA DO BANCO DO BRASIL E DAS CLASSES ALGODOEIRAS

"O MESMO SERA' FEITO NO FUTURO COM OS CAFEICULTORES", AFIRMA O GERENTE DA CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA — CONCLUSÕES A QUE SE CHEGOU APÓS LONGOS DEBATES — PROBLEMA DO FINANCIAMENTO E DO INSETICIDA

O sr. Edgard Maciel de Sá, gerente da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, realizou ontem, pela manhã e à tarde reuniões, com elementos da Bolsa de Mercadorias e do Sindicato e Associação dos Usineiros de Algodão.

Falando rapidamente sobre os objetivos de sua vinda a São Paulo, o sr. Edgard Maciel de Sá confirmou os tópicos de nossa reportagem de ontem, e, a uma pergunta, respondeu:

— "O que está sendo feito em relação ao algodão, será realizado, em tempo oportuno, com o café, pois o governo federal deseja conhecer as necessidades reais de nossos principais produtores, a fim de poder dar a sua contribuição ao aumento da produção".

PRIMEIRA REUNIAO

Iniciando a reunião da manhã na Bolsa de Mercadorias, o sr. Edgard de Sá deixou nos presentes boa impressão, principalmente no que diz respeito, à boa vontade de que está imbuido o governo da União, pois como muito bem frisou um dos presentes "antigamente era o agricultor que ia ao governo e hoje é o contrario que acontece."

O primeiro problema discutido foi o de combate às pragas, ficando estabelecido pelos interessados que o Ministerio da Agricultura e a Secretaria deverão armazenar estoques de inseticida, a fim de na época da safra, os produtores de algodão não serem colhidos de surpresa, com a falta do produto.

Outra questão importante discutida na reunião de ontem pela manhã foi, como dissemos atinente ao financiamento. Ficou resolvido que o Comite Especial do Algodão enviaria um memorial ao Banco do Brasil, contendo as bases de suas aspirações, a fim de que as mesmas sejam estudadas.

CONCLUSÕES

Foram aprovadas em principio, as seguintes conclusões:

"O Banco do Brasil exigirá prova de que o lavrador está munido de estoque de inseticida. No caso em que o lavrador não disponha de recursos para a sua aquisição, o Banco do Brasil adiantará o suficiente para a compra à vista, sem prejuizo do financiamento normal. Identica medida será tomada para a aquisição de adubos.

O Banco do Brasil colaborará no sentido de que o Ministerio e a Secretaria da Agricultura mantenham estoques de inseticida, que regulam os preços.

O Banco do Brasil colaborando com o decreto estadual n.o .... 19.594-A, de 27 de agosto de 1950 providenciará para que se efetive o arrancamento de soqueiras com o objetivo de eliminar os focos de infestação da lagarta rosada, e outras pragas que na safra atual prejudicaram a economia algodoeira em 20 milhões de arrobas de algodão em caroço no valor de 3 biliões de cruzeiros. Para tanto exigirá dos lavradores que desejarem o financiamento provem com o atestado do agronomo regional que arrancaram de fato as soqueiras.

Havendo um numero muito grande de lavradores que cultivam o algodão a finalidade da formação de pastagens o Banco do Brasil irá tambem exigir dos pecuaristas a mesma medida, ou seja: só terá financiamento o pecuarista que fizer o arrancamento das soqueiras."

REUNIÃO DA TARDE

A reunião do periodo da tarde realizou-se no Sindicato e Associação dos Usineiros de Algodão.

Foram discutidos problemas ligados ao beneficiamento do algodão e muito em especial a situação dos pequenos maquinistas do interior do Estado, financiamento, etc...

Com a palavra, o presidente do Sindicato, sr. Alberto Prado Guimarães, fez um retrospecto da situação do "ouro branco", ressaltando que a lavoura algodoeira teve ponderavel prejuizo de 45 para cá.

As conclusões da referida reunião serão detidamente estudadas pelo Banco do Brasil.



Aspecto da reunião realizada no Sindicato e Associação dos Usineiros de Algodão, vendo-se à direita o sr. Edgard Maciel de Sá, quando falava ao CORREIO PAULISTANO, momentos antes do inicio dos debates

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1951 | N. 29.165

Facilidades para a concessão de licenças de importação para combater a alta dos preços

A importante deliberação tomada pelo ministro da Fazenda — Primeira medida concreta contra a especulação

RIO, 8 ("Correio") — Do gabinete do ministro da Fazenda, recebemos o seguinte comunicado:

"De acôrdo com o programa do sr. presidente da Republica, e a fim de combater a alta dos preços motivada pela falta de concorrencia oriunda da escassez ou deficiencia de mercadorias importadas, o ministro da Fazenda e os diretores das Carteiras de Exportação e Importação e de Cambio do Banco do Brasil assentaram as seguintes diretrizes, relativamente ao comercio de importação do país: a) A Carteira de Exportação e Importação reverá seus criterios de licenciamentos da importação de artigos que, mesmo fabricados no país, o sejam em quantidade insuficiente ao consumo ou a preços de venda considerados excessivos, quando em comparação com similares estrangeiros; b) A Carteira de Cambio do Banco do Brasil providenciará sobre a imediata cobertura das licenças de importação, sejam em moeda livre ou não conversivel, o que importa em dizer que as facilidades acima aludidas estendem-se a todos os paises, como Italia, França, Alemanha e outros, com que vimos mantendo relações comerciais; c) Os importadores que se beneficiarem do aumento de suas quotas de importação e facilidades de cambio decorrentes obrigar-se-ão a revender os respectivos produtos acrescidos de margem de lucro compativel com os licenciamentos concedidos; d) Tendo em vista o item anterior, a Carteira de Exportação e Importação organizará, com a maxima brevidade, um serviço especializado destinado a acompanhar o preço de revenda dos produtos licenciados; e) A Carteira de Exportação e Importação, alem das facilidades de importação que vem concedendo a inumeros produtos essenciais, continuará estudando medidas necessarias à ampliação de seu numero, bem como à redução das formalidades burocráticas para a concessão de licenças"

— A deliberação do governo de promover a importação de tudo que necessitar o mercado consumidor nacional, decorrente da escassez, é considerada a primeira investida positiva das autoridades federais contra a especulação encoberta por um protecionismo prejudicial à propria industria e à propria produção do país. Comenta-se que, sob este protecionismo ilusorio, movimentavam-se desembaraçadamente os açambarcadores e aventureiros que se transformavam, assim, nos verdadeiros ditadores dos preços. Espera o governo coibir os abusos desses mercadores da fome com a medida que acaba de adotar, possibilitando e facilitando aos importadores nacionais atrair para o mercado indigena os generos e produtos escassos das suas proprias fontes de produção. Simultaneamente com essa providencia governamental, a Prefeitura do Distrito Federal começou a distribuir, hoje, a carne argentina, recentemente recebida. Essa primeira distribuição, através do proprio Sindicato dos Açougueiros, somou 50 toneladas e o produto será vendido aos mesmos preços tabelados para o de origem nacional. Mais 450 toneladas se acham frigorificadas para distribuição parcelada, à medida dos pedidos dos proprios açougueiros que, segundo registra a reportagem, estão recebendo o produto com manifesto agrado.

REMOÇÃO DE FEIRAS-LIVRES

Medidas tomadas nesse sentido pela Secretaria de Higiene da Municipalidade

A Secretaria de Higiene da Municipalidade, procurando desembaraçar as vias publicas de transito mais intenso, a fim de desafogar o trafego de veiculos que demandam a cidade e os bairros, determinou, ontem, a mudança dos locais de realização de varias feiras-livres da capital.

FEIRA DO AROUCHE

A tradicional feira-livre do largo do Arouche, que se realiza duas vezes por semana, deverá, de hoje em diante, passar a funcionar: a primeira, na parte posterior do largo de Santa Cecilia, e a segunda na rua Amaral Gurgel e proximidades da rua Consolação.

Outra feira-livre atingida pela medida foi a da avenida Angelica, que deverá ser removida para as ruas situadas atrás do Cemiterio da Consolação e para a rua Oscar Freire.

Foram, ainda, mudadas a localização das duas feiras semanais que se realizam na avenida Tiradentes. A primeira delas passará a ser realizada na Ponte Pequena, a segunda, na rua Tocantins, na altura do Mercado Distrital.

O açucar será distribuido tambem nas Feiras-Livres

Foi deliberado pela Secretaria do Trabalho, em cooperação com as refinarias da capital, que o açucar será distribuido à população tambem nas feiras-livres, através de caminhões pertencentes aos beneficiadores de açucar. Assim, hoje será iniciada a venda de açucar nas feiras de Santana, Arouche, Alto de Vila Maria e Penha.

300 TONELADAS

Essas refinarias entregarão, tambem hoje, aos varejistas dos seguintes bairros, 300 toneladas de açucar: Bosque da Saúde, Brás, Bom Retiro, Bela. Vista, Centro, Cidade, Casa Verde, Ipiranga, Itaquera, Indianopolis, Lapa, Liberdade, Mercado, Moóca, Mogí das Cruzes, Parí, Pirituba, Pinheiros, Parada Quinze de Novembro, Santo André, Santana, Santo Amaro, São Caetano, Tucuruvi, Vila Mariana, Vila Anastacio, Vila Granada, Vila Ré, Vila Esperança, Jardim America, São Bernardo do Campo e Guaianazes.

O governador do Estado e o IV Congresso dos Jornalistas

Por motivo da instalação do IV Congresso dos Jornalistas Profissionais do país, que se realiza no Recife, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez enviou ao governador Agamenon Magalhães, de Pernambuco, o seguinte telegrama:

"E' motivo de jubilo para o governador do Estado de São Paulo transmitir ao preclaro e ilustre governador de Pernambuco e ao povo desse progressista Estado as suas mais calorosas saudações, por ocasião da instalação do IV Congresso Nacional de Jornalistas nessa cidade do Recife, onde pulsam e vibram os legitimos anseios da nacionalidade e onde sempre se prestou sincero tributo ao principio da liberdade de manifestação do pensamento.

Por intermedio dos jornalistas deste Estado, ora hospedes de Recife, o governador de São Paulo sente-se grato a esta oportunidade que se lhe oferece para apresentar seus cordiais cumprimentos a v. excia. e os seus votos muito sinceros de que ao exito do Congresso dos Jornalistas se juntem as homenagens dos representantes da imprensa de todo o país ao governo e ao povo de Pernambuco".

SEJA CURIOSO!

A tartaruga é pescada pelos nossos indios com uma flecha especial: a "sararaca", de ponta de ferro triangular e presa por uma linha comprida

*

O nome verdadeiro do filosofo Montesquieu era Charles de Secondat, barão de Montesquieu.

*

O mais alto cume da America é o Aconcagua, nos Andes chilenos, com 6.953 metros de altitude.

*

A estrela polar é uma estrela de terceira grandeza.

*

O ouropel é uma folha delgada de latão que imita o ouro

*

A posse do Canadá e das Indias pela Inglaterra deve-se a Pitt.

*

O primeiro prefeito do Distrito Federal foi Barata Ribeiro.

*

Foi Edu' Chaves quem realizou o primeiro "raid" entre Rio-Buenos Aires.

*

O Brasil é o maior produtor de alcool da America Latina e o 5.o do mundo.

///

As amidalas podem servir de abrigo a varios germes, muitos deles perigosos por causarem afecções de orgãos situados à distancia, tais como: doenças dos rins (nefrites), das articulações (reumatismo articular) etc.

NOVO AUMENTO NO PREÇO DA CARNE



SUPLICIO DE TANTALO !

REUNIU-SE ONTEM A NOVA C.E.P. E AUMENTOU OS PREÇOS DA CARNE

Resultado das portarias baixadas pelo ministro Danton Coelho — O novo tabelamento vigorará a titulo precario — Mantidas as portarias do secretario do Trabalho — Revisão do tabelamento de pão

Reuniu-se ontem, às 17 horas, a nova Comissão Estadual de Preços, presidida pelo sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, tendo estudado, inicialmente, a conveniencia da manutenção das portarias baixadas pelo titular da Pasta, as quais foram todas aprovadas. A referente ao pão, entretanto, deverá ser revista, pois foi demonstrado cabalmente ter havido aumento no preço do produto, de acordo com o seguinte calculo:

POR QUILO

Unidade	Tabela anterior	Tabela atual
1.000 gramas	3,60	3,70
500 gramas	4,40	4,00
250 gramas	4,80	5,20
50 gramas	—	6,00
TOTAL	12,80	18,90
Preço médio	4,26	4,72

CARNE

Passando-se ao tabelamento da carne, foram apresentadas duas propostas, sendo aprovada, após debates que se prolongaram até às 21 horas, a seguinte tabela, apresentada pelos srs. Ciro Tassara de Padua, representante da Secretaria do Trabalho, Leopoldo Gioso Sobrinho, da Prefeitura, João D. Novais Filho, dos Industriarios, e Ivo Fracalanza, da Industria:

No atacado:

Especial — lombo, filé mignon e alcatre .. .., ..		liberado
Carne de 1.a — lagarto, patinho e chá de dentro —	Cr$	9,30
Carne popular com osso — costela, pá, peito e assem —	Cr$	3,30

Para os fornecedores que encontrarem dificuldade em proceder aos cortes indicados neste artigo, fica estabelecido o preço de Cr$ 7,00 para o quilo de carne, no Tendal ou no entreposto, sempre que se tratar de venda de "boi casado" ao varejista.

No varejo:

Carne especial		liberado
Carne de 1.a sem osso	Cr$	11,00
Carne de 1.a com osso	Cr$	8,30
Carne de 2.a sem osso	Cr$	5,50
Carne de 2.a com osso	Cr$	5,30

Assim, em resultado das Portarias baixadas pelo ministro do Trabalho e presidente da C. C. P., sr. Danton Coelho, foram liberados alguns tipos de carne, tipos esses os mais procurados pela população. No Rio de Janeiro, o filé mignon já atingiu o preço de 30 cruzeiros por quilo, o que naturalmente se dará tambem nesta capital...

A PORTARIA

O sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, deverá, agora, baixar portaria fixando, a titulo precario, os preços acima reproduzidos, até que a C. E. P. conclua estudos mais completos sobre a questão da carne.

CAIRAM DO 10.o ANDAR NO VÃO DO ELEVADOR TENDO EM CONSEQUENCIA MORTE INSTANTANEA

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Fatal acidente registrou-se na vizinha estancia de Guarujá, no qual perderam a vida uma senhora e uma menina de 5 anos de idade. Encontrava-se hospedada no Edificio Guarujá, 10.o andar, a sra. Angelica Jampaulo de Carvalho, de 55 anos de idade, esposa do advogado dr. Guilherme de Carvalho, residente nessa capital, à rua Paraguassú 223. Acompanhada de sua netinha Ivania, de 5 anos de idade, deixou seu apartamento a procura do elevador, mas como o de uso estava demorando, foi até a parte ainda não terminada do edificio, supondo que já estivesse instalado o outro elevador, abriu a porta, caindo então no fosso.

A pobre senhora e sua netinha tiveram morte instantanea. Pelo titular da Delegacia de Guarujá foi aberto o competente inquerito.

Expulso da Guarda Civil como indigno de envergar a farda daquela milicia

O ex-policia acusou um pacato cidadão de "tarado" para extorquir-lhe cem cruzeiros

Por determinação do comando da Guarda Civil, acaba de ser expulso de suas fileiras o ex-guarda 11.500, de nome Henrique Alvarenga dos Santos, por ser considerado indigno de envergar a farda da prestigiosa milicia.

Tal fato foi originado por ter aquele individuo, no dia 27 de abril ultimo, por volta das 14 horas, detido no Cemiterio da Quarta Parada o cidadão Jacomo Romulo, residente à rua Saldanha Marinho, 256, quando o mesmo, sobraçando flores, encaminhava-se para deposita-las no tumulo de sua mãe, acusando-o de "tarado", ao mesmo tempo que promovia grande alarido para chamar a atenção de populares. Quando enorme era a indignação popular contra Jacomo, o ex-miliciano afastou-o para um lado e exigiu-lhe cem cruzeiros para relaxar a prisão. Jacomo, receioso das consequencias que lhe poderiam advir daquela falsa acusação, concordou em entregar a Henrique Alvarenga dos Santos todo o dinheiro que no momento trazia consigo, ou sejam oitenta cruzeiros.

Logo que se viu livre, Jacomo Romulo dirigiu-se à Central de Policia, onde relatou os fatos, que foram devidamente apurados na sindicncia feita pela policia.

Ontem, após sua expulsão da Guarda Civil, como indesejavel, Henrique Alvarenga dos Santos, escoltado por elementos daquela milicia foi encaminhado ao D. I. e posto à disposição da Delegacia de Repressão à Vadiagem.

CAIU NUM ABISMO O NOTURNO DE SALVADOR A ARACAJU'

NOVE MORTOS E QUARENTA FERIDOS — DECAPITADA UMA CRIANÇA

ARACAJU, 8 (ASAPRESS) — O noturno que liga esta capital a Salvador caiu num abismo durante a noite de ontem, causando a morte de nove pessoas, inclusive três crianças, e ferido quarenta outros passageiros. Uma das crianças morreu decapitada.

O tragico desastre provocou a interrupção das comunicações telegraficas, o que fez com que os socorros somente horas depois pudessem ser enviados ao local.

ROMPEU-SE UM VÃO DA PONTE

SALVADOR, 8 (N. P.) — Conhecem-se, agora, os pormenores do desastre de trem ocorrido com o noturno de Sergipe, que se destinava a esta capital, na altura de Esplanada, do qual resultaram nove mortos e 40 feridos, alguns em estado grave. O acidente se verificou pouco depois das 14 horas, entre as estações de Itapicurú e Cajueiro, causado pela ruptura de um vão na ponte ali existente. Quando o BN-2 atingia o ultimo vão da ponte este cedeu, caindo no abismo quatro vagões, sendo um de carga, um dos Correios e dois de passageiros de segunda classe. A locomotiva e o "tender" ficaram em terra firme, pois que já haviam transposto a ponte. A Leste, ontem mesmo à noite, enviou ao local trens de socorro além de quatro engenheiros, que tomaram providencias. Só agora chegaram esses detalhes em virtude de se terem danificado as linhas telegraficas do seletivo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TRAGICA MORTE DE UM MENOR VITIMA DE ATROPELAMENTO

Colhido por um caminhão teve morte imediata — Criminosos identificados — Os que foram atropelados

Doloroso desastre verificou-se às 14,40 horas de ontem, na avenida Paulista, defronte ao n.o 1.027. O menor Claudio Rosiello, de 14 anos, estudante, filho de Afonso Rosiello, residente na rua Dr. Emilio Ribas, 73, conduzia a bicicleta de chapa 13.198, quando foi ele apanhado pelo auto-caminhão de placa 37.67.14, dirigido por Egidio Teixeira, sofrendo fratura do craneo. Dada a violencia do choque Claudio teve morte imediata, cabendo ao delegado de plantão determinar a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá e instauração do competente auto de prisão em flagrante do motorista causador do atropelamento.

ENVOLVIDOS NUM CONFLITO

As 16 horas de ontem, na rua Consolação, esquina da rua Sergipe, João Zupo, de 25 anos, solteiro, residente na rua Madalena, 52, Rubens de Oliveira, de 35 anos, solteiro, domiciliado na estrada do Butantã, 32, João Pedro Lopes, de 19 anos, solteiro, morador na alameda Franca, 606, e Casemiro Ricardo de 44 anos, casado, residente na rua Professor Castro Pereira, 24, por motivos de somenos, discutiram com os guardas-civis Pedro Sherrer Filho, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Conselheiro Furtado, 1.307, e Ariovaldo Mesquita, de 21 anos, solteiro, morador na rua Rui Barbosa, 708, resultando num conflito. Os briguentos receberam curativos no Pronto Socorro Municipal e foram ouvidos no inquerito.

CRIMINOSOS DESCOBERTOS

No dia 6 ultimo, por volta das 20,30 horas, na estrada do Carrão, nas proximidades de um hospital ali existente, Conceição Maria de Jesus, de 30 anos, solteira, residente na rua Felisbina Ferreira, 5, foi agarrada por quatro individuos que a arrastaram para um matagal onde a violentaram. Um motorista passando pelo local prestou à vitima os primeiros socorros até que ontem, terminando a policia as suas investigações, apurou que os autores do crime são os individuos conhecidos pelas alcunhas de "Tominha", "Angola", "Jacaré" e "Tico". A policia desenvolve esforços no sentido de efetuar a prisão dos quatro perversos individuos.

ATROPELOU UM MENOR

Por volta das 14,30 horas de ontem, na rua Dentista Barreto, o menor Clarindo, de 8 anos, filho de João Sales Araujo, residente na estrada do Carrão, 2.041, foi atropelado pelo auto de licença especial 3.234, dirigido por Mario Franco Leme. Apresentando ferimento de natureza leve, o menor foi pensado no Pronto Socorro Municipal. Sobre o fato foi aberto inquerito.

O MARITIMO PERDEU O NAVIO

O marinheiro Stankievicz Hentyk, de origem polonesa, apresentou-se na tarde de ontem ao delegado de plantão na Central de Policia adiantando ter perdido seu navio. Com oficio da policia foi encaminhado à Delegacia de Estrangeiros visto haver manifestado desejos de permanecer trabalhando em nosso país.

PEDESTRE ATROPELADO

Cerca das 15,15 horas de ontem, no cruzamento da avenida São João com avenida Ipiranga, o auto particular 31.238, dirigido por Celina Penteado Coelho, atropelou e feriu gravemente Joaquim de Paula Mendanha, de 44 anos, casado, residente no Hotel Morais.

A vitima recebeu os primeiros socorros no Pronto Socorro Municipal, sendo ouvida no inquerito e posteriormente encaminhada ao Hospital das Clinicas.

MAIS DE 600 MIL CRUZEIROS DE JOIAS APREENDIDOS

Em rapidas diligencias conseguiram os investigadores da Delegacia de Roubos, sob a orientação do delegado Morais Novais, desmantelar uma quadrilha de ladrões de joias da qual era chefe o jovem Julio Nicolai. Terminada quase que completamente essa tarefa, se apresentou àquela autoridade e seus auxiliares, outra mais dificil. A apreensão da mercadoria roubada, que foi entregue a receptadores.

MAIS RECEPTADORES DEVOLVEM AS JOIAS

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, as joias roubadas em uma joalheria do Rio de Janeiro foram avaliadas em mais de um milhão de cruzeiros. O roubo foi levado a cabo há mais de um mês, tempo suficiente para que os componentes da audaciosa quadrilha espalhassem as joias entre os receptadores e outros meliantes. Isso tornou mais dificil a tarefa da Policia para a localização dos receptadores que, na realidade, são os incentivadores do crime. Apesar de todas essas dificuldades foram localiza-

(Conclui na 2.a página).

Quatro pessoas mortas em um desastre de aviação

CAMBARA', 8 (Do nosso correspondente, pelo telefone) — Grave desastre de aviação registrou-se ontem nesta cidade em que perderam a vida todos os seus tripulantes, compreendendo o aviador e tres meninas. Quando sobrevoava as redondesas desta cidade um avião de turismo, pilotado por seu proprietario sr. Alfredo Alves de Lima que levava em sua companhia duas filhas menores, de 7 e 3 anos, respectivamente, e mais uma outra menina de 5 anos, sofreu uma "panne" no motor, caindo ao sólo, morrendo todos.

ACONTECE CADA UMA...

PUSAN, 8 (AFP) — Verificou-se um tumulto no decorrer dos debates de hoje da Assembléia Sul-Coreana sobre a delapidação de fundos governamentais, nos serviços do exercito encarregado no treinamento de recrutas. Um deputado esbofeteou outro, mordendo-o ainda no rosto. Após este incidente, a sessão foi suspensa.

* * *

GOIANIA, 8 (Asapress) — O prefeito desta capital baixou uma portaria, estabelecendo o preço teto para a venda de carne à população. Pelo novo tabelamento, a carne de primeira será vendida a 8 cruzeiros o quilo. Entretanto, aproveitando a viagem do prefeito à Capital Federal, os açougueiros já elevaram o preço para 30 cruzeiros o quilo.

* * *

NOVA YORK, 8 (AFP) — Foi decretada uma greve pelos ascensoristas de 60 edificios comerciais de Nova York e os funcionarios que trabalham nesses predios foram obrigados, hoje, a subir a pé as escadas dos mesmos, alguns dos quais possuem 42 andares.

* * *

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Informam de Montgomery, Estado de Indiana, que o jovem Caroldon Abbott aprendeu a voar sem querer...

Caroldon estava de pé numa roda de caminhão, quando o pneumatico estourou, mandando-o pelos ares. Mas, como novato na aviação, o rapaz foi infeliz na "aterragem", quebrando uma perna ao cair no piso de concreto...

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ADIADA A COMPETIÇÃO DA TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO"

Em virtude do pedido feito pela Federação Paulista de Basquetebol, os dirigentes da F. P. F. estiveram reunidos, ontem, com os clubes interessados na competição da taça "Cidade de São Paulo", a fim de discutir sobre a possibilidade de ser cedido o Pacaembú nos dias 12, 13 e 15 aos jogos dos "Globetrotters" nesta capital.

Depois dos entendimentos preliminares, ficou acertado que os prelios da Taça "Cidade de São Paulo" serão realizados nos dias 20, 24 e 27 do corrente, ficando à disposição da F. P B. o Estadio Municipal do Pacaembú paar os jogos dos famosos cestobolistas yankees.

EXTINTO O TORNEIO INICIO

Ainda na reunião de ontem ficou decidido que o Torneio Inicio, anualmente disputado pelos clubes da Primeira Divisão, será extinto. Este ano já não será efetuado o "initium", de acôrdo com decisão adotada pelo Departamento Tecnico da F. P. F. muito embora não fossem fornecidos à reportagem os motivos que determinaram essa estranha resolução.

ARMENIO GASPARIAN NA INGLATERRA

Armenio Gasparian, ex-dirigente da Federação Paulista de Futebol, atualmente na Inglaterra, telegrafou aos mentores maximos do futebol bandeirante, comunicando que seis juizes de fama internacional estão à disposição dos clubes de São Paulo.

Ainda com respeito ao sr. Armenio Gasparian, um despacho telegrafico, procedente de Londres, informa que esse esportista brasileiro foi convidado, oficialmente, pelas autoridades esportivas inglesas para assistir ao prélio internacional de hoje entre a Argentina e a Inglaterra.